



# Demonstrações Contábeis Completas

30 de Junho de 2020

# Relatório da Administração 1S20

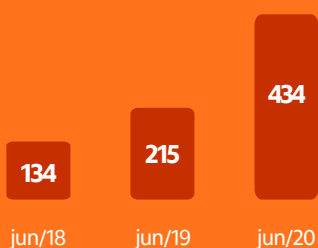
Lucro Líquido  
Recorrente **R\$ 8,1** bilhões

ROE  
Recorrente **13,1%**

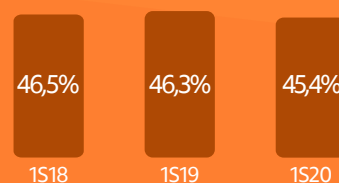
## Composição do Lucro Líquido Recorrente por negócio



Número de  
Acionistas  
em milhares



Índice de  
Eficiência %

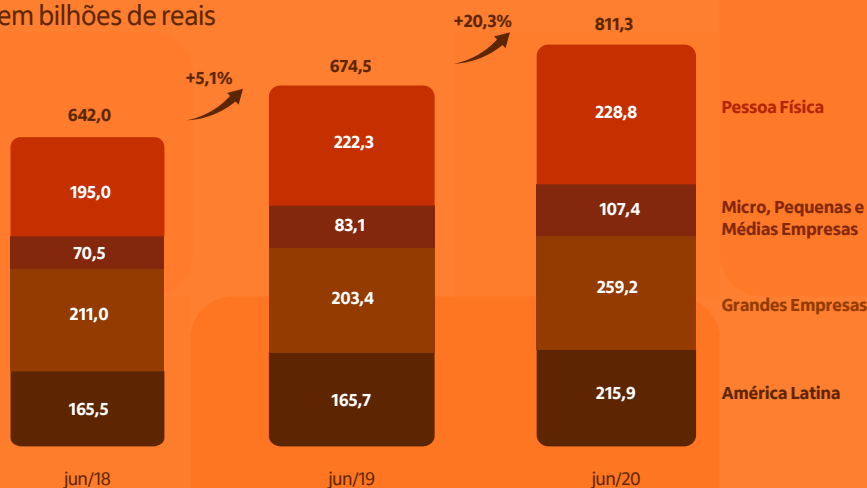


## Despesas não decorrentes de Juros

**-2,6 %** R\$ 24,2 bilhões

## Carteira de Crédito<sup>1</sup>

em bilhões de reais



(1) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados

## Prezado leitor,

A pandemia de Covid-19 causou uma forte desaceleração da atividade econômica global durante o primeiro semestre de 2020. Muitos governos anunciaram pacotes de gastos fiscais para preservar empregos e empresas, enquanto bancos centrais ajudaram a economia através de cortes nas taxas de juros e da adoção de medidas de liquidez.

A crise econômica persistirá por um tempo e exigirá muito cuidado com os nossos clientes, colaboradores e sociedade. Como o maior banco privado da América Latina, somos parte fundamental do enfrentamento à Covid-19 e seus efeitos sociais e econômicos.



**Desde o início da crise, buscamos suportar nossos clientes com soluções completas e sustentáveis.**

Na segunda quinzena de março de 2020 lançamos o programa 60+, que entre outras medidas, possibilitava a carência de 60 dias nos pagamentos de contratos de crédito adimplentes.

Em meados de abril de 2020, lançamos um programa mais abrangente chamado de Travessia. Esses programas visam tratar de forma estruturada o endividamento, dando fôlego aos clientes neste momento adverso da economia, e para garantir que eles tenham condições sustentáveis ao longo do tempo. As soluções customizadas incluem o alongamento de prazos de empréstimos e a oferta de crédito adicional com taxas reduzidas.



Com esses programas, preparamos condições especiais e mais flexíveis para os nossos clientes:



**~1,8 milhão**  
de pessoas



**R\$ 38 bilhões**  
de flexibilização de pagamentos<sup>1</sup>



**R\$ 14 bilhões**  
em novos créditos<sup>2</sup>



**~200 mil**  
micro e pequenas empresas



**R\$ 15 bilhões**  
de flexibilização de pagamentos<sup>1</sup>



**R\$ 17 bilhões<sup>3</sup>**  
em novos créditos<sup>2</sup>

**Ao longo da pandemia temos trabalhado em parceria com o governo e entidades de classe para disponibilizar ações conjuntas e, com isso, ampliar as ofertas de soluções para os nossos clientes e para a sociedade.**

Por meio da linha de crédito emergencial que custeia folha de pagamento para micro, pequenas e médias empresas, financiamos um volume de R\$ 1,6 bilhão, que representa o salário de mais de 660 mil funcionários nos últimos meses.

### **Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe):**

Somos o primeiro banco privado a oferecer essa linha de crédito. Entre os dias 10 e 13 de julho, desembolsamos todo o volume disponível de R\$ 3,6 bilhões para cerca de 36 mil micro e pequenas empresas fortalecerem seus negócios e minimizarem os impactos causados pela pandemia de Covid-19. Nos preocupamos também em disponibilizar aos clientes uma experiência totalmente digital com contratação do crédito direto pelo app Itaú Empresas no celular, evitando a necessidade do cliente ter que se deslocar até o banco.

Estamos avaliando os demais programas do governo federal, como o Fundo Garantidor para Investimentos (FGI).

(1) De 16 de março a 30 de junho de 2020.

(2) De 16 de março a 17 de julho de 2020.

(3) Considera o crédito emergencial para folha de pagamento e linha de crédito do Pronampe.

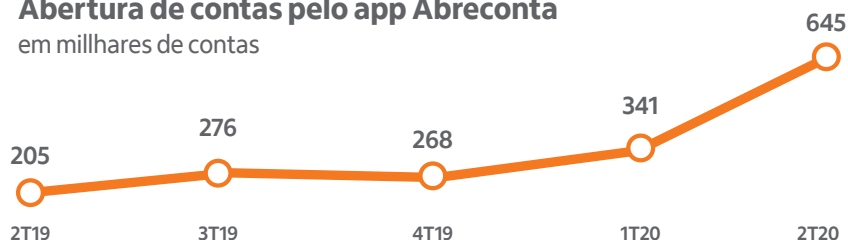


### O distanciamento social impulsionou a utilização dos canais digitais.

Atualmente temos mais de 13,5 milhões de correntistas pessoas físicas que acessam constantemente nossos canais digitais. Nos últimos três meses, tivemos mais de 1 milhão de novos usuários em nossos canais digitais, com destaque para a maior participação de clientes acima de 60 anos e com mais de 4 anos de conta.

#### Abertura de contas pelo app Abreconta

em milhares de contas



A abertura de contas pelo app dobrou nos últimos meses e totalizou cerca de 1 milhão de contas nesse semestre.

Para incentivar ainda mais essa mudança de comportamento, continuamos investindo em novas funcionalidades, reforçando nossa comunicação por meio digital e SMS e disponibilizando tutoriais sobre como usar as funcionalidades do app. No primeiro semestre de 2020, implantamos cerca de 30 novas funcionalidades em nossos canais digitais, com destaque para a implantação em tempo recorde do financiamento da folha de pagamento na internet.

Além disso, implantamos novas funcionalidades no app iti, habilitando o pagamento de contas, saques na rede Banco 24hs e recarga de celular.

Outro fator foi a intensificação em nossa comunicação com os clientes com informações para ajudar na travessia dessa crise, contando com dicas de economia nas nossas redes sociais, envio do boletim Empreenda Itaú para nossos clientes pessoas jurídicas, reuniões virtuais com clientes e comunicações diárias em redes sociais por meio de lives e podcasts.

**Criar valor é obter resultados financeiros superiores ao custo de capital que remunerem os nossos acionistas e demais stakeholders por meio de relações éticas e responsáveis, pautadas pela confiança e transparência, e com foco na sustentabilidade dos negócios.**

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões	1S20	1S19	Variação
<b>Informações de Resultado</b>			
Produto Bancário <sup>1</sup>	57,2	57,7	-0,8%
Margem Financeira Gerencial	35,6	36,1	-1,5%
Margem Financeira com Clientes	33,5	33,3	0,6%
Margem Financeira com Mercado	2,1	2,8	-26,6%
Receitas de Prestação de Serviços	17,9	17,7	1,3%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	3,7	3,9	-4,4%
Custo do Crédito	(17,9)	(7,8)	127,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	(24,2)	(24,8)	-2,6%
Lucro Líquido Recorrente	8,1	13,9	-41,6%
Lucro Líquido Contábil	6,8	13,5	-49,5%
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado <sup>2</sup>	13,1%	23,6%	-10,5 p.p.

	30/jun/20	30/jun/19	Variação
<b>Informações Patrimoniais</b>			
Ativos totais	2.075	1.678	23,6%
Total de Operações de Crédito <sup>3</sup>	811,3	674,5	20,3%
Índice de Inadimplência (90 dias)	2,7%	2,9%	-0,2 p.p.
Índice de Capital Nível I	12,1%	14,9%	-2,8 p.p.

	1S20	1S19	Variação
<b>Ações</b>			
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - em milhões	9.757	9.736	0,2%
Lucro Líquido por Ação - Básico - R\$	0,70	1,39	-49,6%
Valor Patrimonial por Ação R\$ (Em circulação em 30/06)	12,94	12,91	0,2%

	1S20	1S19	Variação
<b>Outros</b>			
Agências	4.488	4.722	-5,0%
Agências Físicas e Postos de Atendimento Bancário (PABs)	4.292	4.526	-5,2%
Agências Digitais	196	196	0,0%
Colaboradores (em milhares)	97,4	98,4	-1,0%
Brasil	84,3	85,2	-1,0%
Exterior	13,1	13,3	-1,5%

(1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (3) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

## Resultados Gerenciais e Gestão de Capital

Os percentuais de aumento ou diminuição nesta seção referem-se à comparação entre o primeiro semestre de 2020 em relação ao mesmo período de 2019, exceto quando indicado de forma diferente.

No primeiro semestre de 2020, nosso lucro líquido recorrente atingiu R\$ 8,1 bilhões, com redução de 41,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O retorno recorrente sobre o Patrimônio Líquido foi de 13,1%.

### **Destacamos o crescimento de 20,3% da carteira de crédito total. A seguir, apresentamos o crescimento das carteiras nos principais segmentos:**

- 2,9% em pessoas físicas, com destaque para o crescimento de 13,7% em crédito pessoal, 13,2% em veículos e 11,0% em crédito imobiliário;
- 29,3% em micro, pequenas e médias empresas no Brasil;
- 27,5% em grandes empresas no Brasil;
- 30,2% em operações na América Latina, impactadas principalmente pela variação cambial;

Na comparação com o 1º semestre de 2019, houve crescimento de 29,3% na originação de crédito no Brasil, sendo:

- 5,3% para pessoas físicas;
- 12,8% para micro, pequenas e médias empresas; e
- 59,2% para grandes empresas.

A margem financeira com clientes e a margem financeira com o mercado compõem a nossa margem financeira gerencial, que recuou 1,5% no primeiro semestre.

Apesar do crescimento da carteira, a margem financeira com clientes permaneceu estável em função da mudança regulatória do cheque especial, da redução dos spreads, da maior participação de crédito para grandes empresas e do impacto negativo da redução da taxa de juros em nosso capital de giro próprio e na margem de passivos. A alta volatilidade no mercado durante o 1º semestre de 2020 levou a uma redução de 26,6% na margem financeira com mercado.

As receitas com prestação de serviços cresceram 1,3%. Esse crescimento ocorreu em função dos seguintes aumentos no Brasil:

- 23,9% em administração de fundos, em função do aumento de 10,5% no saldo de ativos sob administração e com maiores taxas de performance; e
- 73,2% em assessoria econômica financeira e corretagem, como resultado da maior atividade do mercado de capitais.

A redução de 38,9% nas receitas de atividades de aquisição compensou parcialmente esses crescimentos devido às menores receitas com taxa de desconto líquida (MDR – Merchant Discount Rate), com antecipação de recebíveis e com aluguel de máquinas.

O custo do crédito aumentou 127,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso pode ser atribuído à alteração relevante do cenário macroeconômico a partir da segunda quinzena de março de 2020, que, capturada pelo nosso modelo de provisionamento por perda esperada, gerou uma maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

As despesas não decorrentes de juros reduziram 2,6% no 1º semestre de 2020 em comparação ao mesmo período de 2019. Essa redução está relacionada com nossa gestão estratégica de custos e com nosso contínuo investimento em tecnologia, que possibilitaram ações como o encerramento de agências e o programa de desligamento voluntário ocorrido no 2º semestre de 2019, que levaram à redução de custos fixos e do número de colaboradores.

#### **Aquisição da corretora Verbank Securities (Paraguai)**

Após autorização do Banco Central do Brasil, em 29 de julho de 2020 firmamos o contrato para aquisição da corretora de valores paraguaia Verbank Securities, que passará a chamar Itaú Investe.

No Paraguai somos líderes como banco de varejo e buscamos consolidar nossa atuação como banco de atacado, atraindo investidores estrangeiros e criando um mercado secundário de renda fixa.

Outro destaque do 1º semestre de 2020 foi o aumento nas captações. Nosso funding de clientes cresceu 46,5% em relação a junho de 2019, principalmente em função dos seguintes crescimentos:

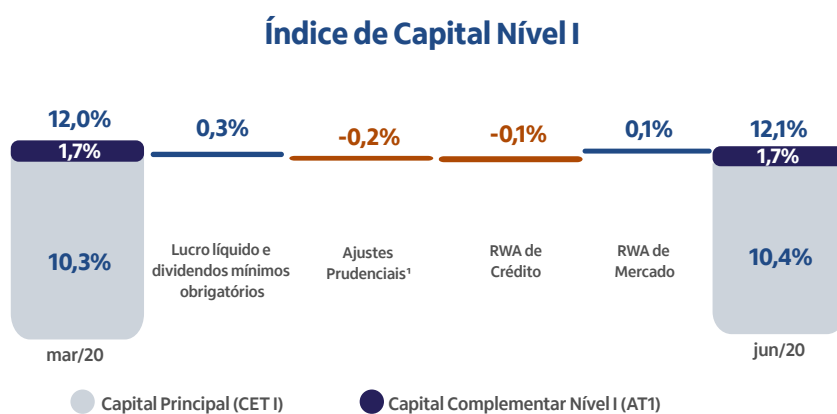
- 75,6% nos depósitos a prazo;
- 61,9% nos depósitos à vista; e
- 19,0% nos depósitos de poupança.

Esses crescimentos estão relacionados com o fluxo positivo de recursos a partir da segunda quinzena de março de 2020, tanto de varejo quanto de atacado.

**O Índice de Capital Nível I mede a relação entre o capital do banco e o nível de risco de seus ativos. A manutenção em níveis adequados visa a proteger a instituição em caso de eventos de stress severos.**

É por meio da gestão de capital que buscamos otimizar a aplicação dos recursos dos acionistas e garantir a solidez do banco.

Apresentamos os principais eventos que impactaram o nosso índice no segundo trimestre de 2020:



Em 30 de junho de 2020, o nosso índice de Capital Nível I atingiu 12,1%, 3,85 p.p. acima do nível mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (8,25%). Nosso Capital Nível I é composto por 10,4% de Capital Principal e 1,7% de Capital Complementar Nível I.

**A diversificação dos nossos investidores é importante para a liquidez de nossos ativos e reflete a maior atividade do mercado de capitais brasileiro.**

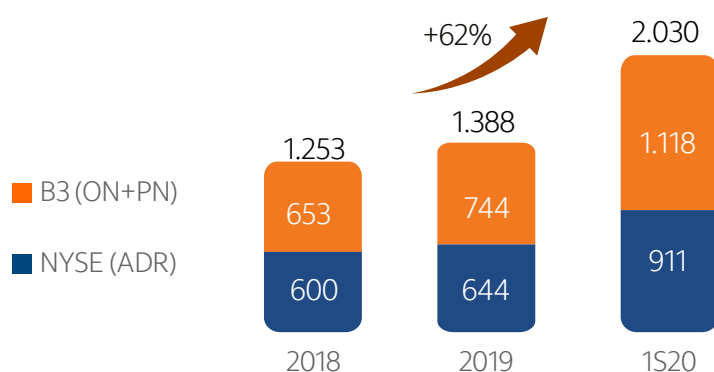
No mercado de capitais, observamos o aumento de nossa base de acionistas, que chegou a 434 mil no fim de junho de 2020, representando um aumento de 80% em relação ao final de 2019.

O gráfico a seguir demonstra o volume financeiro negociado diariamente com nossas ações, que possuem participação relevante em índices de mercado no Brasil e no exterior.

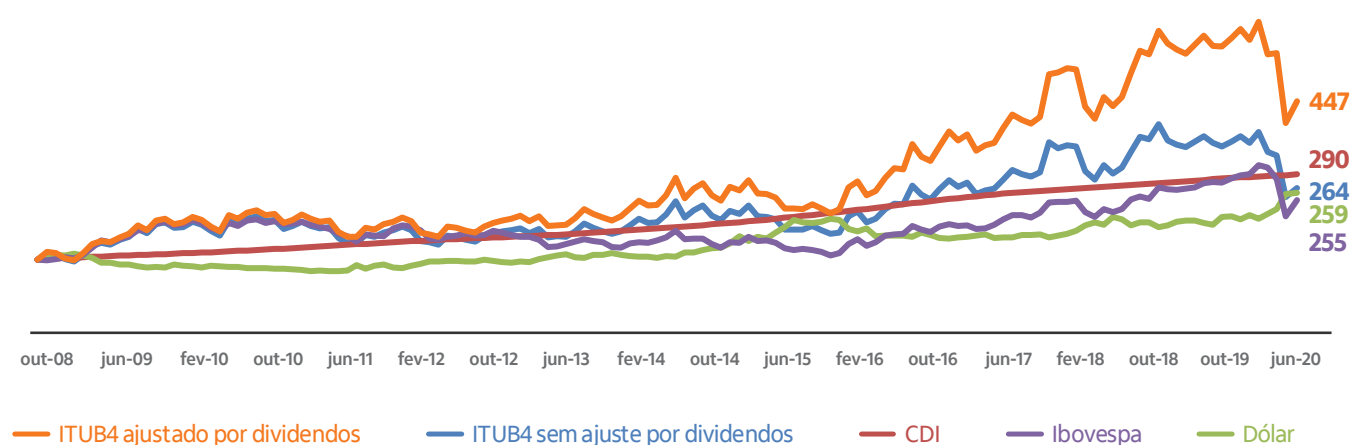
(1) Créditos tributários, ágio e intangível.

### Volume Médio Diário Negociado das Ações do Itaú Unibanco Holding (R\$ milhões)

Nossas ações continuam sendo negociadas com elevada liquidez, tanto no Brasil como nos Estados Unidos, com aumento de 62% no volume médio diário negociado desde 2018.



Nossas ações encerram o semestre cotadas a R\$ 26,21 (ITUB4 – ação preferencial) e R\$ 24,72 (ITUB3 – ação ordinária). Apresentamos a evolução de R\$ 100 investidos desde o anúncio da fusão entre Itaú e Unibanco em outubro de 2008.







## Queremos garantir a saúde e o bem-estar dos nossos colaboradores.

Adotamos uma série de medidas que visam proteger nossos colaboradores dos impactos da pandemia. Essas medidas incluem:

- > Atendimento presencial com horário reduzido e seguindo as regras do distanciamento social;
- > Ampliação do trabalho remoto: hoje temos 97% de colaboradores da administração central, centrais de atendimento e agências digitais em home office e mais de 55 mil habilitados ao trabalho remoto;
- > Apoio à saúde física e emocional: disponibilizamos aos nossos colaboradores o serviço de orientação médica remota, por onde foram realizadas cerca de 6 mil consultas remotas;
- > Campanha de vacinação contra a gripe por drive-thru com a participação de mais de 50 mil colaboradores;
- > Disponibilização de cadeira ergonômica, mouse e teclado para melhorar a ergonomia no trabalho remoto.



## Permanecemos empenhados em colaborar com o país e a sociedade na luta contra a Covid-19.

**Não descansaremos enquanto não superarmos esta pandemia, ao lado de todos os brasileiros.**

### O Todos pela Saúde completou seu 3º mês e o Itaú Unibanco vem a público novamente prestar contas.

Dos mais de R\$ 1,2 bi<sup>1</sup> doados até o momento, mais de R\$ 1 bi já foram destinados em 4 áreas de atuação. Conheça algumas das principais realizações destes 90 dias.



#### Informar • R\$ 94 milhões

Campanhas de esclarecimento e conscientização da população e orientação para o uso correto de máscaras de proteção.

- **~175 milhões de pessoas** impactadas nas campanhas de conscientização.



#### Proteger • R\$ 347 milhões

na compra de equipamentos de proteção e ações de prevenção.

- **+ 330 mil profissionais de saúde e 172 mil pacientes** beneficiados pela distribuição de mais de 50 milhões de equipamentos individual.
- **+ 25 mil testes/ dia**  
Início das operações da Central de Testagem no dia 31 de Julho no RJ e no dia 7 de agosto no CE.
- **+ de 14 milhões de máscaras**  
Distribuídas para idosos, usuários de transporte público, moradores de comunidades, população indígena e pessoas em situação de rua.



#### Cuidar • R\$ 396 milhões

na construção de Centros de Acolhimento, compra de equipamentos hospitalares e testagem da população.

- Apoio a
  - **50 mil idosos e cuidadores** em mais de 600 instituições.
  - **105 mil oxímetros** atendendo todos os municípios do Brasil
  - **44 mil testes** e ações de conscientização de caminhoneiros.
  - **+ 1 mil equipamentos hospitalares**  
Implementação de Centros de Acolhimento em áreas vulneráveis.



#### Preparar • R\$ 222 milhões

a sociedade para o retorno à normalidade.

- **Apoio** em pesquisas epidemiológicas e para o tratamento da Covid-19
- **Investimento** nas novas fábricas de vacinas da Fiocruz e Instituto Butantã

Faça como diversas empresas, entidades e pessoas: Junte-se a nós.

Acesse: [todospelasaude.org](https://todospelasaude.org)

**Todos pela Saúde. Do Itaú para todos.**



1. Esse valor contempla a doação de R\$ 1 bilhão do Itaú Unibanco, R\$ 200 milhões das famílias controladoras do Itaú Unibanco e da Itaúsa, e doações de mais de 19 empresas parceiras e pessoas físicas.



## O risco de uma futura crise climática demanda um novo olhar para a economia e uma participação ativa de empresas, governo e sociedade na busca pelo desenvolvimento sustentável

As mudanças climáticas decorrentes do aquecimento global podem gerar consequências sociais e econômicas com impactos significativos e duradouros. Reconhecemos o papel crucial que as florestas tropicais desempenham no combate às mudanças climáticas e estamos convictos que o aumento do desmatamento na Amazônia não está em linha com o desenvolvimento de negócios e projetos fundamentais para o país. Diante deste cenário, em parceria com dois bancos privados (Bradesco e Santander), lançamos um plano integrado com o objetivo de contribuir efetivamente para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Esse plano contempla 10 medidas, construídas a partir de três frentes de atuação identificadas como prioritárias para a região: conservação ambiental e desenvolvimento da bioeconomia; investimento em infraestrutura sustentável; e garantia dos direitos básicos da população da região amazônica. O plano foi apresentado ao governo federal e estamos trabalhando juntamente com os demais bancos no detalhamento dos próximos passos de cada medida e no estabelecimento da governança do projeto, com um conselho de especialistas que irá apoiar na definição de metas e objetivos claros. Na mesma linha, em julho deste ano **reafirmamos nosso compromisso com a agenda de desenvolvimento sustentável** por meio de um comunicado do setor empresarial brasileiro endereçado à Vice-Presidência da República e ao Conselho Nacional da Amazônia Legal. Neste documento, reforçamos nosso comprometimento destacando o apoio às soluções que tenham foco nos seguintes eixos: o combate ao desmatamento ilegal na Amazônia e demais biomas brasileiros; inclusão social e econômica de comunidades locais para garantir a preservação das florestas; minimização do impacto ambiental no uso dos recursos naturais, valorização e preservação da biodiversidade; adoção de mecanismos de negociação de créditos de carbono; direcionamento de financiamentos e investimentos para uma economia circular e de baixo carbono; e pacotes de incentivos condicionados a uma economia circular e de baixo carbono.

### Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, diante da atual crise, atendem ao chamado e se comprometem a manter o funcionamento de nossas operações, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos, e agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela compreensão, interesse e confiança que nos motivam a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 03 de agosto de 2020).

## **Auditoria independente - Instrução CVM nº 381**

### **Procedimentos Adotados pela Sociedade**

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a junho de 2020, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 23 de janeiro, 06 e 12 de fevereiro - revisão sobre cálculos e liquidação de impostos e aderência a normativa tributária;
- 27 de maio - aquisição de materiais técnicos.

### **Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers**

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

### **BACEN – Circular nº 3.068/01**

Declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 55,8 bilhões, representando 8,6% do total de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos em junho de 2020.

### **International Financial Reporting Standards (IFRS)**

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Completas do Itaú Unibanco Holding S.A. e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a junho de 2020, seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e as recomendações do International Accounting Standards Board (IASB).

As informações tanto do Relatório da Administração, quanto das Demonstrações Contábeis Completas do Itaú Unibanco Holding S.A. apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco. Acesse: [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores) > Menu > Central de Resultados > Resultados.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### Copresidentes

Pedro Moreira Salles  
Roberto Egydio Setubal

### Vice-Presidente

Ricardo Villela Marino

### Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal  
Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela  
Fábio Colletti Barbosa  
Frederico Trajano Inácio Rodrigues <sup>(1)</sup>  
Gustavo Jorge Laboissière Loyola  
João Moreira Salles  
José Galló  
Marco Ambrogio Crespi Bonomi  
Pedro Luiz Bodin de Moraes

## COMITÊ DE AUDITORIA

### Presidente

Gustavo Jorge Laboissière Loyola

### Membros

Antonio Carlos Barbosa de Oliveira  
Antonio Francisco de Lima Neto  
Diego Fresco Gutierrez  
Luciana Pires Dias <sup>(2)</sup>  
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana <sup>(3)</sup>  
Otavio Yazbek <sup>(2)</sup>  
Rogério Paulo Calderón Peres

## CONSELHO FISCAL

### Presidente

José Caruso Cruz Henriques

### Conselheiros

Alkimar Ribeiro Moura  
Eduardo Azevedo do Valle

### Contador

Arnaldo Alves dos Santos  
CRC 1SP210058/O-3

## DIRETORIA

### Diretor Presidente

Candido Botelho Bracher

### Diretores Gerais

Caio Ibrahim David  
Márcio de Andrade Schettini

### Diretores Vice-Presidentes

André Sapoznik  
Claudia Poltanski  
Milton Maluhy Filho

### Diretores Executivos

Alexsandro Broedel Lopes <sup>(4)</sup>  
Fernando Barçante Tostes Malta  
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo  
Paulo Sergio Miron

### Diretores

Adriano Cabral Volpini  
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues  
Andre Balestrin Cestare  
Emerson Macedo Bortoloto  
Gilberto Frussa  
José Virgílio Vita Neto  
Renato Barbosa do Nascimento  
Rodrigo Luís Rosa Couto  
Sergio Mychkis Goldstein  
Tatiana Grecco

<sup>(1)</sup> Eleito na AGO/E de 28/04/2020, homologada pelo BACEN em 02/07/2020

<sup>(2)</sup> Eleitos na RCA de 30/04/2020, homologada pelo BACEN em 08/07/2020, posse em formalização

<sup>(3)</sup> Não reconduzido na RCA de 30/04/2020, permanecendo no cargo até a posse dos novos eleitos

<sup>(4)</sup> Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

## ITAÚ UNIBANCO S.A.

### Diretores Gerais

Caio Ibrahim David  
Márcio de Andrade Schettini

### Diretores Vice-Presidentes

André Sapoznik  
Claudia Polittanski  
Milton Maluhy Filho

### Diretores Executivos

Alexandre Grossmann Zancani  
Alexsandro Broedel Lopes  
André Luís Teixeira Rodrigues  
Carlos Fernando Rossi Constantini  
Carlos Orestes Vanzo  
Carlos Rodrigo Formigari  
Christian George Egan  
Fernando Barçante Tostes Malta  
Flávio Augusto Aguiar de Souza  
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo  
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha  
Marcos Antônio Vaz de Magalhães  
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra  
Sergio Guillinet Fajerman

### Diretores

Adriana Maria dos Santos  
Adriano Cabral Volpini  
Adriano Maciel Pedroti  
Alessandro Anastasi  
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues  
Ana Lúcia Gomes de Sá Drumond Pardo  
Andre Balestrin Cestare  
André Henrique Caldeira Daré  
Andrea Carpes Blanco  
Atilio Luiz Magila Albiero Junior  
Badi Maani Shaikhzadeh  
Bruno Bianchi  
Bruno Machado Ferreira  
Carlos Augusto Salomonde  
Carlos Eduardo Mori Peyser  
Carlos Henrique Donegá Aidar  
Cintia Carbonieri Fleury de Camargo  
Claudio César Sanches  
Cláudio José Coutinho Arromatte  
Cristiano Guimarães Duarte  
Danilo Aleixo Caffaro <sup>(1)</sup>

### Diretores (Continuação)

Eduardo Cardoso Armonia  
Eduardo Corsetti  
Eduardo Esteban Mato Amorin  
Eduardo Hiroyuki Miyaki  
Eduardo Queiroz Tracanella  
Emerson Savi Junqueira  
Emilio Pedro Borsari Filho  
Eric André Altafim  
Estevão Carcioffi Lazanha  
Fabiana Pascon Bastos  
Fábio Napoli  
Felipe de Souza Wey  
Felipe Weil Wilberg  
Fernando Della Torre Chagas  
Fernando Julião de Souza Amaral  
Fernando Kontopp de Oliveira  
Flavio Ribeiro Iglesias  
Francisco Vieira Cordeiro Neto  
Gabriel Guedes Pinto Teixeira  
Gabriela Rodrigues Ferreira  
Gilberto Frussa  
Guilherme Luiz Bressane Gomes  
Gustavo Andres <sup>(1)</sup>  
Gustavo Trovisco Lopes  
João Filipe Fernandes da Costa Araujo  
José de Castro Araújo Rudge Filho  
José Virgílio Vita Neto  
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio  
Leandro Roberto Dominiquini  
Leon Gottlieb  
Lineu Carlos Ferraz de Andrade  
Luís Fernando Staub  
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan  
Luiz Fernando Butori Reis Santos  
Luiz Severiano Ribeiro  
Manoela Varanda  
Márcio Luís Domingues da Silva  
Marco Antonio Sudano  
Marcos Alexandre Pina Cavagnoli  
Mário Lúcio Gurgel Pires  
Mario Magalhães Carvalho Mesquita  
Matias Granata  
Milena de Castilho Lefon Martins  
Moisés João do Nascimento  
Oderval Esteves Duarte Filho  
Pedro Barros Barreto Fernandes  
Renata Cristina de Oliveira  
Renato Cesar Mansur  
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves  
Rodnei Bernardino de Souza  
Rodrigo Jorge Dantas de Oliveira  
Rodrigo Luís Rosa Couto  
Rodrigo Rodrigues Baia  
Rogerio Vasconcelos Costa  
Rubens Luiz dos Santos Henriques  
Sergio Mychkis Goldstein  
Tatiana Grecco  
Thales Ferreira Silva  
Thiago Luiz Charnet Ellero  
Valéria Aparecida Marretto  
Vanessa Lopes Reisner  
Wagner Bettini Sanches

<sup>(1)</sup> Eleitos na AGE de 22/06/2020, em fase de homologação pelo BACEN

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.  
**Balanco Patrimonial Consolidado (Nota 2a)**  
(Em Milhões de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>		<b>1.439.875</b>	<b>1.220.457</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>85.428</b>	<b>62.152</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>3b e 4</b>	<b>308.070</b>	<b>196.909</b>
Aplicações no Mercado Aberto		264.189	169.332
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	678	1.066
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		43.203	26.511
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>3c, 3d e 5</b>	<b>421.598</b>	<b>363.880</b>
Carteira Própria		161.447	85.505
Vinculados a Compromissos de Recompra		1.880	35.468
Vinculados a Prestação de Garantias		5.594	7.893
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		3.598	3.628
Vinculados ao Banco Central do Brasil		5.788	3.572
Instrumentos Financeiros Derivativos		33.307	17.764
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	209.984	210.050
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>126.678</b>	<b>135.116</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		36.908	43.466
Depósitos no Banco Central do Brasil		89.744	91.248
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		1	4
Correspondentes		23	41
Repasse Interfinanceiros		2	357
<b>Relações Interdependências</b>		<b>398</b>	<b>373</b>
<b>Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos</b>	<b>6</b>	<b>340.580</b>	<b>313.282</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito	3e	361.119	333.017
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	3f	(20.539)	(19.735)
<b>Outros Créditos - Diversos</b>	<b>10a</b>	<b>155.447</b>	<b>146.254</b>
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>3g</b>	<b>1.676</b>	<b>2.491</b>
Bens Não Destinados a Uso		1.197	1.220
(Provisões para Desvalorizações)		(682)	(642)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros		6	6
Despesas Antecipadas	3g e 10c	1.155	1.907
<b>Realizável Longo Prazo</b>		<b>599.273</b>	<b>481.665</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>3b e 4</b>	<b>8.227</b>	<b>3.668</b>
Aplicações no Mercado Aberto		86	162
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		8.141	3.506
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>3c, 3d e 5</b>	<b>224.390</b>	<b>181.406</b>
Carteira Própria		101.865	93.082
Vinculados a Compromissos de Recompra		26.856	34.240
Vinculados a Prestação de Garantias		3.256	2.771
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		32.532	16.589
Vinculados ao Banco Central do Brasil		1.044	591
Instrumentos Financeiros Derivativos		50.521	23.912
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	8.316	10.221
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>13</b>	<b>9</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		8	9
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		5	-
<b>Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos</b>	<b>6</b>	<b>268.612</b>	<b>230.847</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito	3e	296.359	250.000
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	3f	(27.747)	(19.153)
<b>Outros Créditos</b>		<b>96.488</b>	<b>64.697</b>
Créditos Tributários	11b I	68.436	45.933
Diversos	10a	28.052	18.764
<b>Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas</b>	<b>3g e 10c</b>	<b>1.543</b>	<b>1.038</b>
<b>Permanente</b>		<b>35.974</b>	<b>36.591</b>
<b>Investimentos</b>	<b>3h</b>	<b>15.871</b>	<b>15.853</b>
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		15.577	15.577
Outros Investimentos		506	485
(Provisão para Perdas)		(212)	(209)
<b>Imobilizado</b>	<b>3i e 13</b>	<b>6.390</b>	<b>6.412</b>
Imóveis		4.284	4.301
Outras Imobilizações		15.035	14.153
(Depreciações Acumuladas)		(12.929)	(12.042)
<b>Ágio e Intangível</b>	<b>3j, 3k e 14</b>	<b>13.713</b>	<b>14.326</b>
Ágio		1.134	925
Ativos Intangíveis		27.940	25.876
(Amortização Acumulada)		(15.361)	(12.475)
<b>Total do Ativo</b>		<b>2.075.122</b>	<b>1.738.713</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.  
**Balanco Patrimonial Consolidado (Nota 2a)**  
(Em Milhões de Reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/06/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>		<b>1.144.977</b>	<b>954.996</b>
<b>Depósitos</b>	<b>3b e 7b</b>	<b>484.406</b>	<b>334.197</b>
Depósitos à Vista		118.787	82.306
Depósitos de Poupança		163.755	144.558
Depósitos Interfinanceiros		3.739	2.866
Depósitos a Prazo		198.101	104.458
Outros Depósitos		24	9
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>3b e 7c</b>	<b>258.843</b>	<b>237.131</b>
Carteira Própria		23.402	72.303
Carteira de Terceiros		207.072	148.021
Carteira Livre Movimentação		28.369	16.807
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>3b e 7d</b>	<b>42.916</b>	<b>51.352</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		34.414	41.567
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		7.883	9.210
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		619	575
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>43.894</b>	<b>48.771</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		42.020	48.061
Correspondentes		1.874	710
<b>Relações Interdependências</b>		<b>8.051</b>	<b>5.408</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		7.767	5.294
Transferências Internas de Recursos		284	114
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>3b e 7e</b>	<b>75.446</b>	<b>63.796</b>
Empréstimos		71.526	59.932
Repasses		3.920	3.864
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>3d e 5f</b>	<b>37.192</b>	<b>18.825</b>
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>3m e 8a</b>	<b>2.813</b>	<b>3.068</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>191.416</b>	<b>192.448</b>
Dívidas Subordinadas	7f	6.986	4.099
Diversas	10d	184.430	188.349
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>789.204</b>	<b>638.171</b>
<b>Depósitos</b>	<b>3b e 7b</b>	<b>242.791</b>	<b>172.863</b>
Depósitos Interfinanceiros		1.095	155
Depósitos a Prazo		241.696	172.708
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>3b e 7c</b>	<b>58.112</b>	<b>32.707</b>
Carteira Própria		882	2.696
Carteira Livre Movimentação		57.230	30.011
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>3b e 7d</b>	<b>102.224</b>	<b>92.217</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		45.503	57.026
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		56.233	34.656
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		488	535
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>3b e 7e</b>	<b>19.738</b>	<b>12.597</b>
Empréstimos		11.964	4.813
Repasses		7.774	7.784
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>3d e 5f</b>	<b>51.945</b>	<b>28.990</b>
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>3m e 8a</b>	<b>215.573</b>	<b>217.598</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>98.821</b>	<b>81.199</b>
Dívidas Subordinadas	7f	43.399	38.711
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	11b II	4.512	6.294
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	7f	24.453	16.652
Diversas	10d	26.457	19.542
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>3q</b>	<b>3.123</b>	<b>2.698</b>
Capital Social		97.148	97.148
Reservas de Capital		1.829	1.979
Reservas de Lucros		31.974	36.568
Outros Resultados Abrangentes	3c e 3d	(3.687)	(2.434)
(Ações em Tesouraria)		(907)	(1.274)
<b>Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores</b>	<b>15</b>	<b>126.357</b>	<b>131.987</b>
Participação de Acionistas Não Controladores	15e	11.461	10.861
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>137.818</b>	<b>142.848</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>2.075.122</b>	<b>1.738.713</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)**
*(Em Milhões de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)*

	Nota	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>117.428</b>	<b>73.848</b>
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		43.480	39.307
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		35.744	21.039
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	8c	452	9.454
Resultado de Operações de Câmbio		36.352	1.576
Resultado das Aplicações Compulsórias		1.400	2.472
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(101.320)</b>	<b>(39.067)</b>
Operações de Captação no Mercado		(39.304)	(26.867)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	8c	(437)	(9.109)
Operações de Empréstimos e Repasses		(61.579)	(3.091)
<b>Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa</b>		<b>16.108</b>	<b>34.781</b>
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>6</b>	<b>(16.368)</b>	<b>(6.880)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(17.771)	(8.416)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		1.403	1.536
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>(260)</b>	<b>27.901</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>		<b>(8.837)</b>	<b>(7.575)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	10e	19.198	19.301
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	8c	1.733	1.740
Despesas de Pessoal	10f	(11.700)	(11.993)
Outras Despesas Administrativas	10g	(11.048)	(10.192)
Despesas Tributárias	3p e 11a II	(2.317)	(3.783)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		668	609
Outras Receitas Operacionais		910	707
Outras Despesas Operacionais	10h	(6.281)	(3.964)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>(9.097)</b>	<b>20.326</b>
<b>Resultado não Operacional</b>		<b>339</b>	<b>(1)</b>
<b>Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações</b>		<b>(8.758)</b>	<b>20.325</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>3p e 11a I</b>	<b>14.446</b>	<b>(6.370)</b>
Devidos sobre Operações do Período		(7.196)	(4.650)
Referentes a Diferenças Temporárias		21.642	(1.720)
<b>Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias</b>	<b>16b</b>	<b>(48)</b>	<b>(173)</b>
<b>Participações de Não Controladores</b>	<b>15e</b>	<b>1.185</b>	<b>(257)</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>6.825</b>	<b>13.525</b>
<b>Lucro por Ação - Básico</b>	<b>18</b>		
Ordinárias		0,70	1,39
Preferenciais		0,70	1,39
<b>Lucro por Ação - Diluído</b>	<b>18</b>		
Ordinárias		0,70	1,38
Preferenciais		0,70	1,38
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica</b>	<b>18</b>		
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.798.481.927	4.777.575.546
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída</b>	<b>18</b>		
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.826.762.713	4.816.454.169

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*



**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente**  
(Em Milhões de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
<b>Lucro Líquido Consolidado</b>		<b>5.640</b>	<b>13.782</b>
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		(2.096)	1.413
Variação de Valor Justo		(2.914)	3.076
Efeito Fiscal		1.298	(1.287)
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		(873)	(683)
Efeito Fiscal		393	307
<i>Hedge</i>		(3.647)	(118)
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	5f V	295	(226)
Variação de Valor Justo		557	(389)
Efeito Fiscal		(262)	163
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	5f V	(3.942)	108
Variação de Valor Justo		(7.379)	184
Efeito Fiscal		3.437	(76)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego <sup>(*)</sup>		30	(64)
Remensurações	19	52	(103)
Efeito Fiscal		(22)	39
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		4.460	(328)
<b>Total de Outros Resultados Abrangentes</b>		<b>(1.253)</b>	<b>903</b>
<b>Total do Resultado Abrangente</b>		<b>4.387</b>	<b>14.685</b>
<b>Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador</b>		<b>5.572</b>	<b>14.428</b>
<b>Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores</b>		<b>(1.185)</b>	<b>257</b>

(\*) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.  
Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 15)  
(Em Milhões de Reais)

	Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores											
	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes				Lucros Acumulados	Total PL - Acionistas Controladores	Total PL - Acionistas não Controladores	Total
					Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda <sup>(1)</sup>	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge <sup>(2)</sup>				
<b>Saldos em 01/01/2019</b>	<b>97.148</b>	<b>(1.820)</b>	<b>1.923</b>	<b>37.384</b>	<b>159</b>	<b>(1.001)</b>	<b>2.516</b>	<b>(4.552)</b>	-	<b>131.757</b>	<b>12.367</b>	<b>144.124</b>
Transações com os Acionistas	-	495	(210)	-	-	-	-	-	-	285	114	399
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	495	349	-	-	-	-	-	-	844	-	844
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(559)	-	-	-	-	-	-	(559)	-	(559)
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 15)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	114	114
Outros	-	-	-	(56)	-	-	-	-	-	(56)	-	(56)
Dividendos - Declarados após 2018 - R\$ 1,0507 por ação	-	-	-	(10.215)	-	-	-	-	-	(10.215)	-	(10.215)
Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após 2018 - R\$ 0,7494 por ação	-	-	-	(7.285)	-	-	-	-	-	(7.285)	-	(7.285)
Dividendos Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	30	30	-	30
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	1.413	(64)	(328)	(118)	13.525	14.428	257	14.685
Lucro Líquido Consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	13.525	13.525	257	13.782
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	1.413	(64)	(328)	(118)	-	903	-	903
Destinações:												
Reserva Legal	-	-	-	676	-	-	-	-	(676)	-	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	4.336	-	-	-	-	(4.336)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	5.336	-	-	-	-	(8.543)	(3.207)	(223)	(3.430)
<b>Saldos em 30/06/2019</b>	<b>97.148</b>	<b>(1.325)</b>	<b>1.713</b>	<b>30.176</b>	<b>1.572</b>	<b>(1.065)</b>	<b>2.188</b>	<b>(4.670)</b>	-	<b>125.737</b>	<b>12.515</b>	<b>138.252</b>
<b>Mutações no Período</b>	<b>-</b>	<b>495</b>	<b>(210)</b>	<b>(7.208)</b>	<b>1.413</b>	<b>(64)</b>	<b>(328)</b>	<b>(118)</b>	<b>-</b>	<b>(6.020)</b>	<b>148</b>	<b>(5.872)</b>
<b>Saldos em 01/01/2020</b>	<b>97.148</b>	<b>(1.274)</b>	<b>1.979</b>	<b>36.568</b>	<b>1.262</b>	<b>(1.338)</b>	<b>1.974</b>	<b>(4.332)</b>	-	<b>131.987</b>	<b>10.861</b>	<b>142.848</b>
Transações com os Acionistas	-	367	(150)	-	-	-	-	-	-	217	2.299	2.516
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	367	200	-	-	-	-	-	-	567	-	567
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(350)	-	-	-	-	-	-	(350)	-	(350)
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 15)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.299	2.299
Outros	-	-	-	(49)	-	-	-	-	-	(49)	-	(49)
Dividendos - Declarados após 2019 - R\$ 0,4832 por ação	-	-	-	(4.709)	-	-	-	-	-	(4.709)	-	(4.709)
Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após 2019 - R\$ 0,5235 por ação	-	-	-	(5.102)	-	-	-	-	-	(5.102)	-	(5.102)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	36	36	-	36
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	(2.096)	30	4.460	(3.647)	6.825	5.572	(1.185)	4.387
Lucro Líquido Consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	6.825	6.825	(1.185)	5.640
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(2.096)	30	4.460	(3.647)	-	(1.253)	-	(1.253)
Destinações:												
Reserva Legal	-	-	-	336	-	-	-	-	(336)	-	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	4.930	-	-	-	-	(4.930)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.595)	(1.595)	(514)	(2.109)
<b>Saldos em 30/06/2020</b>	<b>97.148</b>	<b>(907)</b>	<b>1.829</b>	<b>31.974</b>	<b>(834)</b>	<b>(1.308)</b>	<b>6.434</b>	<b>(7.979)</b>	-	<b>126.357</b>	<b>11.461</b>	<b>137.818</b>
<b>Mutações no Período</b>	<b>-</b>	<b>367</b>	<b>(150)</b>	<b>(4.594)</b>	<b>(2.096)</b>	<b>30</b>	<b>4.460</b>	<b>(3.647)</b>	<b>-</b>	<b>(5.630)</b>	<b>600</b>	<b>(5.030)</b>

(1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Títulos Disponíveis para Venda.

(2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa**  
(Em Milhões de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>35.677</b>	<b>30.965</b>
Lucro Líquido		6.825	13.525
Ajustes ao Lucro Líquido:		28.852	17.440
Pagamento Baseado em Ações		(277)	(404)
Ajustes ao Valor Justo de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		531	1.139
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		13.703	1.208
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6c	17.771	8.416
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		19.551	1.147
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização	8c	4.986	6.750
Depreciações e Amortizações		2.480	2.222
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais	9b	417	585
Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais	9b	1.486	846
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	9b	(190)	(101)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do <i>Hedge</i> )		(4.380)	1.576
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(668)	(609)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(17.309)	(3.861)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(7.940)	(1.115)
Resultado na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		(873)	(639)
Resultado na Alienação de Investimentos, Bens não destinados a Uso e Imobilizado		(68)	47
Resultado de Participações de Não Controladores	15e	(1.185)	257
Outros		817	(24)
<b>Variações de Ativos e Passivos</b>		<b>33.628</b>	<b>(50.151)</b>
<b>(Aumento) / Redução em Ativos</b>		<b>(229.017)</b>	<b>(44.596)</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(115.720)	(17.706)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(19.150)	4.206
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		1.504	2.296
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		4.671	4.117
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(82.968)	(30.198)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(17.354)	(7.313)
<b>(Redução) / Aumento em Passivos</b>		<b>262.645</b>	<b>(5.555)</b>
Depósitos		220.137	(165)
Captações no Mercado Aberto		47.117	(26.693)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		1.571	13.770
Obrigações por Empréstimos e Repasses		18.791	4.841
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		(7.117)	1.699
Outras Obrigações		(13.849)	3.885
Resultado de Exercícios Futuros		425	(19)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(4.430)	(2.873)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>		<b>69.305</b>	<b>(19.186)</b>
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		256	461
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		8.257	10.870
Recursos do Resgate de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		1.680	3.222
(Aquisição) / Alienação de Bens não destinados a Uso		215	156
Alienação de Investimentos		(8)	81
Alienação de Imobilizado		245	63
Distrato de Contratos do Intangível		1	55
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(27.699)	(18.769)
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(558)	(73)
(Aquisição) de Investimentos		(41)	(10)
(Aquisição) de Imobilizado	13	(671)	(770)
(Aquisição) de Intangível	14	(1.873)	(1.199)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>(20.196)</b>	<b>(5.913)</b>
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		3.149	3.050
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(7.324)	(1.541)
Variação da Participação de Não Controladores		2.261	117
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15a	494	689
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores		(476)	(226)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(10.234)	(17.371)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(12.130)</b>	<b>(15.282)</b>
<b>Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>36.979</b>	<b>(40.381)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		62.152	100.902
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(13.703)	(1.208)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	3a	85.428	59.313
Disponibilidades		43.368	33.242
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		4.544	7.260
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada		37.516	18.811

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Demonstração Consolidada do Valor Adicionado**
*(Em Milhões de Reais)*

	Nota	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
<b>Receitas</b>		<b>140.502</b>	<b>88.715</b>
Intermediação Financeira		134.690	73.848
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	10e	19.198	19.301
Resultado das Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização		1.733	1.740
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(16.368)	(6.880)
Outras		1.249	706
<b>Despesas</b>		<b>(107.601)</b>	<b>(43.382)</b>
Intermediação Financeira		(101.320)	(39.067)
Outras		(6.281)	(3.964)
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(8.416)</b>	<b>(7.738)</b>
Materiais, Energia e Outros	10g	(188)	(169)
Serviços de Terceiros	10g	(2.420)	(2.245)
Outras		(5.808)	(5.323)
Processamento de Dados e Telecomunicações	10g	(1.877)	(2.152)
Propaganda, Promoções e Publicações	10g	(488)	(620)
Instalações		(855)	(925)
Transportes	10g	(182)	(181)
Segurança	10g	(355)	(382)
Viagens	10g	(65)	(120)
Outras		(1.986)	(943)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>24.485</b>	<b>37.595</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>10g</b>	<b>(1.942)</b>	<b>(1.734)</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>22.543</b>	<b>36.212</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial</b>		<b>668</b>	<b>609</b>
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>23.211</b>	<b>36.821</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>23.211</b>	<b>36.821</b>
<b>Pessoal</b>		<b>10.492</b>	<b>10.883</b>
Remuneração Direta		8.021	8.364
Benefícios		2.090	2.029
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		381	490
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>		<b>6.389</b>	<b>11.435</b>
Federais		5.640	10.717
Municipais		749	718
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis</b>		<b>690</b>	<b>721</b>
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>		<b>5.640</b>	<b>13.782</b>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		1.595	8.543
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores		5.230	4.982
Lucros / (Prejuízo) Retidos Atribuível aos Acionistas Não Controladores		(1.185)	257

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis*

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.  
**Balanco Patrimonial**  
(Em Milhões de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>		<b>11.292</b>	<b>26.358</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa		123	6.736
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3b e 4	8.836	5.470
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos - Carteira Própria	3c, 3d e 5	656	8.782
Outros Créditos		1.639	5.347
Rendas a Receber		187	3.563
Diversos		1.452	1.784
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	3g	38	23
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>62.537</b>	<b>42.217</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3b e 4	58.079	38.887
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c, 3d e 5	7	6
Outros Créditos		4.451	3.324
Créditos Tributários	11b I	1.937	304
Depósitos em Garantia de Provisões Passivos Contingentes e Obrigações Legais		77	63
Diversos		2.437	2.957
<b>Permanente</b>		<b>126.159</b>	<b>113.772</b>
Investimentos - Participações em Controladas	3h e 12	126.159	113.772
<b>Total do Ativo</b>		<b>199.988</b>	<b>182.347</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>			
<b>Circulante</b>		<b>9.365</b>	<b>5.096</b>
Outras Obrigações		9.365	5.096
Sociais e Estatutárias		1.181	803
Fiscais e Previdenciárias	3n e 3p	402	185
Dívidas Subordinadas	7f	7.015	4.082
Diversas		767	26
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>64.207</b>	<b>45.007</b>
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3b e 7d	8.322	-
Outras Obrigações		55.885	45.007
Fiscais e Previdenciárias	3n e 3p	16	16
Dívidas Subordinadas	7f	30.977	27.878
Provisões Cíveis e Trabalhistas		-	256
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	11b II	214	205
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	7f	24.453	16.652
Diversas		225	-
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>15</b>	<b>126.416</b>	<b>132.244</b>
Capital Social		97.148	97.148
Reservas de Capital		1.829	1.979
Reservas de Lucros		30.191	34.846
Outros Resultados Abrangentes	3c e 3d	(1.845)	(455)
(Ações em Tesouraria)		(907)	(1.274)
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>199.988</b>	<b>182.347</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Demonstração do Resultado**
*(Em Milhões de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)*

	Nota	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>2.401</b>	<b>2.389</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros			
Derivativos		2.401	2.389
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(1.683)</b>	<b>(1.094)</b>
Operações de Captação no Mercado		(1.683)	(1.094)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>718</b>	<b>1.295</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>		<b>4.318</b>	<b>11.936</b>
Despesas de Pessoal		(61)	(67)
Outras Despesas Administrativas		(974)	(72)
Despesas Tributárias	11a II	(137)	(203)
Resultado de Participações em Controladas	12	5.504	12.294
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(14)	(16)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>5.036</b>	<b>13.231</b>
<b>Resultado não Operacional</b>		<b>224</b>	<b>-</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>		<b>5.260</b>	<b>13.231</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	3p	<b>1.461</b>	<b>287</b>
Devidos sobre Operações do Período		(163)	(278)
Referentes a Diferenças Temporárias		1.624	565
<b>Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias</b>		<b>(6)</b>	<b>(13)</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>6.715</b>	<b>13.505</b>
<b>Lucro por Ação - Básico</b>			
Ordinárias		0,69	1,39
Preferenciais		0,69	1,39
<b>Lucro por Ação - Diluído</b>			
Ordinárias		0,69	1,38
Preferenciais		0,69	1,38
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica</b>			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.798.481.927	4.777.575.546
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída</b>			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.826.762.713	4.816.454.169

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração do Resultado Abrangente**  
*(Em Milhões de Reais)*

	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
<b>Lucro Líquido</b>	<b>6.715</b>	<b>13.505</b>
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(2.096)	1.413
Coligadas / Controladas	(2.096)	1.413
<i>Hedge</i>	(3.801)	(209)
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	296	(224)
Coligadas / Controladas	296	(224)
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	(4.097)	15
Variação de Valor Justo	(4.848)	-
Efeito Fiscal	2.305	-
Coligadas / Controladas	(1.554)	15
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	30	(64)
Coligadas / Controladas	30	(64)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	4.477	(328)
Variação de Valor Justo	1.592	(191)
Coligadas / Controladas	2.885	(137)
<b>Total de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>(1.390)</b>	<b>812</b>
<b>Total do Resultado Abrangente</b>	<b>5.325</b>	<b>14.317</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.  
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 15)  
(Em Milhões de Reais)

	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes				Lucros Acumulados	Total
					Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge <sup>(1)</sup>		
<b>Saldos em 01/01/2019</b>	<b>97.148</b>	<b>(1.820)</b>	<b>1.923</b>	<b>35.380</b>	<b>159</b>	<b>(1.001)</b>	<b>1.623</b>	<b>(1.549)</b>	-	<b>131.863</b>
Transações com os Acionistas	-	495	(210)	-	-	-	-	-	-	285
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	495	349	-	-	-	-	-	-	844
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(559)	-	-	-	-	-	-	(559)
Dividendos - Declarados após 2018 - R\$ 1,0507 por ação	-	-	-	(10.215)	-	-	-	-	-	(10.215)
Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após 2018 - R\$ 0,7494 por ação	-	-	-	(7.285)	-	-	-	-	-	(7.285)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	30	30
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	1.413	(64)	(328)	(209)	13.505	14.317
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	13.505	13.505
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	(191)	-	-	(191)
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas	-	-	-	-	1.413	(64)	(137)	(209)	-	1.003
Destinações:										
Reserva Legal	-	-	-	675	-	-	-	-	(675)	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	4.317	-	-	-	-	(4.317)	-
Dividendos	-	-	-	5.336	-	-	-	-	(8.543)	(3.207)
<b>Saldos em 30/06/2019</b>	<b>97.148</b>	<b>(1.325)</b>	<b>1.713</b>	<b>28.208</b>	<b>1.572</b>	<b>(1.065)</b>	<b>1.295</b>	<b>(1.758)</b>	-	<b>125.788</b>
<b>Mutações no Período</b>	<b>-</b>	<b>495</b>	<b>(210)</b>	<b>(7.172)</b>	<b>1.413</b>	<b>(64)</b>	<b>(328)</b>	<b>(209)</b>	<b>-</b>	<b>(6.075)</b>
<b>Saldos em 01/01/2020</b>	<b>97.148</b>	<b>(1.274)</b>	<b>1.979</b>	<b>34.846</b>	<b>1.262</b>	<b>(1.338)</b>	<b>1.082</b>	<b>(1.461)</b>	-	<b>132.244</b>
Transações com os Acionistas	-	367	(150)	-	-	-	-	-	-	217
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	367	200	-	-	-	-	-	-	567
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(350)	-	-	-	-	-	-	(350)
Dividendos - Declarados após 2019 - R\$ 0,4832 por ação	-	-	-	(4.709)	-	-	-	-	-	(4.709)
Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após 2019 - R\$ 0,5235	-	-	-	(5.102)	-	-	-	-	-	(5.102)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	36	36
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	(2.096)	30	4.477	(3.801)	6.715	5.325
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	6.715	6.715
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	1.592	(2.543)	-	(951)
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas	-	-	-	-	(2.096)	30	2.885	(1.258)	-	(439)
Destinações:										
Reserva Legal	-	-	-	336	-	-	-	-	(336)	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	4.820	-	-	-	-	(4.820)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.595)	(1.595)
<b>Saldos em 30/06/2020</b>	<b>97.148</b>	<b>(907)</b>	<b>1.829</b>	<b>30.191</b>	<b>(834)</b>	<b>(1.308)</b>	<b>5.559</b>	<b>(5.262)</b>	-	<b>126.416</b>
<b>Mutações no Período</b>	<b>-</b>	<b>367</b>	<b>(150)</b>	<b>(4.655)</b>	<b>(2.096)</b>	<b>30</b>	<b>4.477</b>	<b>(3.801)</b>	<b>-</b>	<b>(5.828)</b>

(1) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração dos Fluxos de Caixa**  
*(Em Milhões de Reais)*

	Nota	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>17.104</b>	<b>(2.300)</b>
Lucro Líquido		6.715	13.505
Ajustes ao Lucro Líquido:		<b>10.389</b>	<b>(15.805)</b>
Pagamento Baseado em Ações		(277)	(404)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		17.766	773
Tributos Diferidos		(1.624)	(565)
Resultado de Participações em Controladas	12	(5.504)	(12.294)
Amortização de Ágio		23	23
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		5	(3.338)
<b>Variação de Ativos e Passivos</b>		<b>(5.566)</b>	<b>10.355</b>
(Aumento) / Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(22.558)	27.054
(Aumento) / Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		8.125	6.010
(Aumento) / Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		367	250
Aumento / (Redução) em Depósitos		-	(22.459)
Aumento / (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		8.322	(5)
Aumento / (Redução) em Outras Obrigações		189	(482)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(11)	(13)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>		<b>11.538</b>	<b>8.055</b>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		4.826	3.151
(Aquisição) / Alienação de Investimentos		(9.299)	-
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>(4.473)</b>	<b>3.151</b>
Captação em Obrigações por Dívida Subordinada		3.149	3.050
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(7.082)	(1.086)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		494	689
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(10.234)	(17.371)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(13.673)</b>	<b>(14.718)</b>
<b>Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(6.608)</b>	<b>(3.512)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		6.736	3.647
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(5)	3.338
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	3a	123	3.473
Disponibilidades		44	18
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada		79	3.455

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração do Valor Adicionado**  
*(Em Milhões de Reais)*

	Nota	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
<b>Receitas</b>		<b>4.238</b>	<b>2.857</b>
Intermediação Financeira		2.401	2.389
Outras		1.837	468
<b>Despesas</b>		<b>(1.701)</b>	<b>(1.108)</b>
Intermediação Financeira		(1.683)	(1.094)
Outras		(18)	(14)
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(971)</b>	<b>(72)</b>
Serviços de Terceiros		(19)	(18)
Propaganda, Promoções e Publicações		(7)	(30)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(31)	(14)
Outras		(914)	(10)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>1.566</b>	<b>1.677</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>		<b>(23)</b>	<b>(23)</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>1.543</b>	<b>1.654</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>12</b>	<b>5.504</b>	<b>12.294</b>
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>7.047</b>	<b>13.948</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>7.047</b>	<b>13.948</b>
Pessoal		48	57
Remuneração Direta		46	55
Benefícios		2	2
Impostos, Taxas e Contribuições - Federais		281	386
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		3	-
Remuneração de Capitais Próprios		6.715	13.505
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		1.595	8.543
Lucros Retidos aos Acionistas Controladores		5.120	4.962

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Em 30/06/2020 e 31/12/2019 para Contas Patrimoniais**  
**De 01/01 a 30/06 de 2020 e 2019 para Contas de Resultado**  
(Em Milhões de Reais)

**Nota 1 – Contexto Operacional**

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, subsidiárias e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa Investimentos Itaú S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 03 de agosto de 2020.

## Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas

### a) Apresentação

As demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros. As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 3c) são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

As operações de arrendamento financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial Consolidado, sendo que as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos da Demonstração do Resultado Consolidado. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é representado pela variação e diferença de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

### b) Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING contemplam as operações realizadas por suas agências e subsidiárias no país e no exterior, as operações de suas controladas e os fundos de investimentos que a entidade possui controle. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

Entidades controladas são todas as entidades às quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. Uma avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

As demonstrações contábeis consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 15d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas não controladores onde não há alteração de controle (Nota 3I) e no registro da variação cambial, anterior a 1º de janeiro de 2017, sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado para as subsidiárias cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Outros Resultados Abrangentes para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente da controladora.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas. Abaixo, apresenta-se as principais empresas cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado:

	Moeda Funcional <sup>(1)</sup>	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
				30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<b>No País</b>							
Banco Itaú BBA S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itauseg Seguradora S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil		Seguros	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<b>No Exterior</b>							
Itaú Corpbanca Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	33,22%	33,22%	33,22%	33,22%
Banco Itaú (Suisse) SA	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.	Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Real	Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca <sup>(2)</sup>	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	38,14%	38,14%	38,14%	38,14%

(1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção da CorpBanca New York Branch cuja moeda funcional é Dólar.

(2) ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla o ITAÚ CORPBANCA conforme acordo de acionistas.

## **c) Desenvolvimento de Negócios**

### **Recovery do Brasil Consultoria S.A.**

Em 31 de dezembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A. (ITAÚ UNIBANCO), assinou contrato de compra e venda e outras avenças com o Banco BTG Pactual S.A. (BTG) e com a Misben S.A. para aquisição de 89,08% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. (RECOVERY), correspondente à totalidade da participação das partes na RECOVERY, pelo montante de R\$ 735. Em 07 de julho de 2016 foi adquirida participação adicional de 6,92% da International Finance Corporation, pelo montante de R\$ 59, passando a deter 96% do capital social.

Em 26 de maio de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, adquiriu da International Finance Corporation, participação adicional de 4% pelo montante de R\$ 20,7, passando a deter 100% do capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreram em 28 de maio de 2020.

### **Aquisição da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação Ltda.**

Em 31 de outubro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de 100% do capital social da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação Ltda. (ZUP). A compra será realizada em três etapas ao longo de quatro anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu 52,96% do capital total e votante da ZUP pelo valor aproximado de R\$ 293, passando a deter o controle da companhia. No terceiro ano, após o fechamento da operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional de 19,6% e, no quarto ano a participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da ZUP.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de março de 2020 após obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

### **Aquisição de participação minoritária no Pravalier S.A.**

Em 27 de dezembro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITAÚ UNIBANCO, aumentou a sua participação acionária no Pravalier S.A. (PRAVALER), adquirindo 43,07% do capital social total (correspondente a 75,71% das ações preferenciais e 28,65% das ações ordinárias) pelo montante de R\$ 330,9. O PRAVALER, com sede em São Paulo, é gestor do maior programa de crédito universitário privado no Brasil, e continuará atuando de forma independente ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O PRAVALER está classificado como entidade coligada mensurada pelo método de equivalência patrimonial.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram nesta mesma data, após obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

### **Aquisição de participação minoritária na XP Inc.**

Em 11 de maio de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda de ações com a XP Controle Participações S.A. (XP CONTROLE), o G.A. Brasil IV Fundo de Investimento em Participações, o Dyna III Fundo de Investimento em Participações, entre outras partes (VENDEDORES), para aquisição de 49,9% do capital social total (sendo 30,1% das ações ordinárias) da XP Investimentos S.A. (XP HOLDING), por meio de aporte de capital no valor de R\$ 600 e aquisição de ações de emissão da XP HOLDING detidas pelos VENDEDORES no valor de R\$ 5.700, sendo que tais valores foram atualizados conforme previsão contratual totalizando R\$ 6.650 (PRIMEIRA AQUISIÇÃO). Parcela deste valor ficou retida como garantia de eventuais obrigações futuras da XP CONTROLE, pelo prazo de 10 anos, sendo o eventual saldo remanescente pago à XP CONTROLE ao fim deste prazo.

Além da PRIMEIRA AQUISIÇÃO, o contrato prevê uma única aquisição adicional em 2022, sujeita à aprovação futura do BACEN, a qual, se aprovada, permitirá ao ITAÚ UNIBANCO deter até 62,4% do capital social total da XP HOLDING (equivalente a 40,0% das ações ordinárias) com base em um múltiplo de resultado (19 vezes) da XP HOLDING, portanto, sendo certo que o controle do grupo XP permanecerá inalterado, com os acionistas da XP CONTROLE. O ITAÚ UNIBANCO atuará como sócio minoritário.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de agosto de 2018, após o cumprimento de determinadas condições contratuais e obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Em 29 de novembro de 2019, houve a reorganização societária da XP HOLDING, onde os acionistas subscreveram suas respectivas ações na holding XP Inc. ("XP INC"), mantendo os mesmos percentuais no capital total. Após a oferta pública inicial de ações, realizada em 11 de dezembro de 2019, na Nasdaq em Nova Iorque, a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou de 49,9% para 46,05% gerando um resultado na subscrição primária XP INC de R\$ 1.991.

### **Aquisição de participação minoritária na Ticket Serviços S.A.**

Em 4 de setembro de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITAÚ UNIBANCO, celebrou com a Edenred Participações S.A. (EDENRED) parceria estratégica no mercado de benefícios aos trabalhadores regidos principalmente pelo PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador. A EDENRED é a controladora da Ticket Serviços S.A. (TICKET) no Brasil.

A parceria estratégica permite ao ITAÚ UNIBANCO adicionar os benefícios emitidos pela TICKET a sua atual oferta de produtos e serviços direcionados aos clientes dos segmentos de atacado, médias, micro e pequenas empresas.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO realizou um investimento minoritário de 11% na TICKET, por meio de aumento de capital com aporte de (i) caixa, equivalente à referida participação do valor patrimonial da companhia, e (ii) direito de exclusividade de distribuição dos produtos Ticket Restaurante, Ticket Alimentação, Ticket Cultura e Ticket Transporte à base de clientes pessoas jurídicas do ITAÚ UNIBANCO durante o prazo da parceria. A TICKET continuará a distribuir seus produtos por meio de outros acordos comerciais e permanecerá sob controle e gestão da EDENRED.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 30 de agosto de 2019, após obtenção das autorizações regulatórias necessárias.



### Nota 3 - Políticas Contábeis Significativas

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – É definido como caixa, contas correntes em bancos e aplicações financeiras com vencimento igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido;
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor justo quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor justo.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

Os declínios no valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor justo em relação ao valor justo do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Risco de Mercado** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado;
- **Hedge de Fluxo de Caixa** – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado;
- **Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior** - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no Patrimônio Líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.



**e) Operações de Crédito, de Arrendamento Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras – Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.

**f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

**g) Outros Valores e Bens** - Compostos por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis, veículos e outros bens disponíveis para venda (próprios desativados, recebidos em dação de pagamento ou oriundos de execução de garantias). Estes bens são ajustados a valor justo por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes. Além disso, são registrados Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 3m) e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

**h) Investimentos** - Incluem o ágio identificado na aquisição de coligadas e entidades controladas em conjunto, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

- Coligadas: são empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem influência significativa, porém não detém o controle.
- Entidades Controladas em Conjunto: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui negócios em conjunto (*joint ventures*) nos quais as partes possuem o controle conjunto e direito sobre os ativos líquidos do negócio.

**i) Imobilizado** - É contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 13.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

**j) Ágio** - Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa (UGC) e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

Para determinação desta estimativa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza-se da metodologia do fluxo de caixa descontado para um período de 5 anos, premissas macroeconômicas, de taxa de crescimento e taxa de desconto.

As unidades ou grupos de unidades geradoras de caixa são identificadas no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de Administração interna. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável.

A composição dos ativos intangíveis está descrita na Nota 14.

- k) Intangível** – É composto por: (i) Valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirida pela adquirente; (ii) Direitos de uso, bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa; e (iii) *Softwares* amortizados em cinco anos e carteiras de clientes amortizados em até dez anos.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada e os de vida útil indefinida são testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

- l) Transações de Capital com Acionistas Não Controladores** – Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.

- m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização** – As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbilidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado objetivando a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessárias, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

Contratos de Seguro estabelecem para uma das partes, mediante pagamento (prêmio) pela outra parte, a obrigação de pagar, a esta, determinada importância, no caso de ocorrência de um sinistro. O risco de seguro é definido quando um evento futuro e incerto, de natureza súbita e imprevista, independente da vontade do segurado, cuja ocorrência pode provocar prejuízos de natureza econômica.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

#### **Planos de Previdência Privada**

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

#### **Prêmios de Seguros**

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

### **Resseguros**

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

### **Custos de Aquisição**

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

### **Passivos de Contratos de Seguros**

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas. Uma provisão para insuficiência de prêmios é reconhecida se o montante estimado de insuficiência de prêmios excede o custo diferido de aquisição.

### **Teste de Adequação do Passivo**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada no resultado do período.

Os pressupostos utilizados para realizar o teste de adequação de passivo estão detalhados na Nota 8.

- n) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias** - são direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos. São quantificados pela melhor estimativa, utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme os critérios detalhados na Nota 9.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Outras Obrigações;
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, não sendo nenhuma provisão registrada;
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente correspondem a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

### **Obrigações Legais, Ações Fiscais e Previdenciárias**

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

- o) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas** – Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.
- p) Imposto de Renda e Contribuição Social** - Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada exercício. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado Consolidado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, tais como: o imposto sobre a mensuração ao valor justo de títulos disponíveis para venda, benefícios pós emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente, estes itens são reconhecidos no resultado conjuntamente com o reconhecimento do ganho/perda originalmente diferido.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração do Resultado Consolidado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração do Resultado Consolidado na rubrica Outras Despesas Administrativas.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota 11.

- q) Resultados de Exercícios Futuros** – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

**r) Benefícios Pós Emprego**

**Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido**

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado dos fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

**Planos de Pensão - Contribuição Definida**

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

**Outras Obrigações Pós Emprego**

Essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido no período em que ocorrem.

**s) Conversão de Moedas Estrangeiras**

**I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em coligada o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO definiu a moeda funcional como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

**II - Operações em Moeda Estrangeira**

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração do Resultado Consolidado a menos que estejam relacionados a *hedges* de fluxo de caixa e *hedges* de investimento líquido em operações no exterior que são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

**Nota 4 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

	30/06/2020						31/12/2019	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	%	Total	%
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>99.847</b>	<b>201.590</b>	<b>268</b>	<b>86</b>	<b>301.791</b>	<b>84,2</b>	<b>196.720</b>	<b>84,6</b>
Posição Bancada <sup>(1)</sup>	7.742	41.600	-	57	49.399	13,8	35.341	15,2
Posição Financiada	<u>82.172</u>	<u>142.218</u>	<u>268</u>	<u>29</u>	<u>224.687</u>	<u>62,7</u>	<u>142.134</u>	<u>61,1</u>
Com Livre Movimentação	1.028	381	-	-	1.409	0,4	6.645	2,9
Sem Livre Movimentação	81.144	141.837	268	29	223.278	62,3	135.489	58,2
Posição Vendida	9.933	17.772	-	-	27.705	7,7	19.245	8,3
<b>Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP (Nota 8b)</b>	<b>678</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>678</b>	<b>0,2</b>	<b>1.066</b>	<b>0,5</b>
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>37.343</b>	<b>6.446</b>	<b>3.958</b>	<b>8.141</b>	<b>55.888</b>	<b>15,6</b>	<b>34.576</b>	<b>14,9</b>
<b>Total <sup>(2) (3)</sup></b>	<b>137.868</b>	<b>208.036</b>	<b>4.226</b>	<b>8.227</b>	<b>358.357</b>	<b>100,0</b>	<b>232.362</b>	<b>100,0</b>
% por prazo de vencimento	38,5	58,0	1,2	2,3	100,0			
<b>Total - 31/12/2019</b>	<b>45.312</b>	<b>180.093</b>	<b>3.289</b>	<b>3.668</b>	<b>232.362</b>			
% por prazo de vencimento	19,5	77,5	1,4	1,6	100,0			

(1) Inclui R\$ 14.336 (R\$ 8.544 em 31/12/2019) referente a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN;

(2) Inclui provisão para desvalorização de títulos no montante de R\$ (7) (R\$ (6) em 31/12/2019);

(3) Contempla as Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com vencimento igual ou inferior a 90 dias, que no Balanço Patrimonial são apresentadas na rubrica Caixa e Equivalentes de Caixa.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada, que no Balanço Patrimonial são apresentadas na rubrica Caixa e Equivalentes de Caixa, no montante de R\$ 79 (R\$ 6.724 em 31/12/2019), com vencimento até 30 dias, Aplicação em Depósitos Interfinanceiros sem montante nesta data (R\$ 5.470 em 31/12/2019, com vencimento de 31 a 180 dias), R\$ 8.836 com vencimento de 181 a 365 dias e R\$ 58.079 (R\$ 38.887 em 31/12/2019) acima de 365 dias.

**Nota 5 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)**

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores justos.

**a) Resumo por Vencimento**

	30/06/2020											31/12/2019
	Custo	Ajustes ao Valor Justo refletido no:		Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
		Resultado	Patrimônio Líquido									
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>203.607</b>	<b>1.593</b>	<b>2.626</b>	<b>207.826</b>	<b>32,2</b>	<b>9.713</b>	<b>4.720</b>	<b>1.325</b>	<b>31.847</b>	<b>15.486</b>	<b>144.735</b>	<b>172.451</b>
Letras Financeiras do Tesouro	32.824	-	-	32.824	5,1	-	1.510	-	8.857	3.533	18.924	32.345
Letras do Tesouro Nacional	36.310	87	518	36.915	5,7	8.508	-	633	4.832	11.352	11.590	40.351
Notas do Tesouro Nacional	74.537	1.531	1.926	77.994	12,1	11	3.198	55	7.179	245	67.306	65.201
Tesouro Nacional / Securitização	142	-	41	183	0,0	-	-	-	-	-	183	192
Títulos da Dívida Externa Brasileira	59.794	(25)	141	59.910	9,3	1.194	12	637	10.979	356	46.732	34.362
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>57.988</b>	<b>42</b>	<b>158</b>	<b>58.188</b>	<b>9,0</b>	<b>17.028</b>	<b>6.265</b>	<b>6.549</b>	<b>9.101</b>	<b>7.363</b>	<b>11.882</b>	<b>39.110</b>
Alemanha	31	-	-	31	0,0	-	-	31	-	-	-	23
Argentina	1.731	23	-	1.754	0,3	1.318	320	43	10	40	23	317
Chile	26.249	2	133	26.384	4,1	12.972	491	836	935	745	10.405	12.320
Colômbia	5.565	18	53	5.636	0,9	73	734	175	1.312	2.893	449	4.621
Coreia	2.863	-	17	2.880	0,4	376	501	654	956	393	-	3.427
Espanha	4.980	-	80	5.060	0,8	864	-	666	1.670	1.860	-	4.984
Estados Unidos	3.821	(2)	-	3.819	0,6	934	1.474	301	-	685	425	2.978
Itália	251	-	-	251	0,0	-	-	124	127	-	-	329
México	8.334	-	37	8.371	1,3	270	2.111	3.429	2.546	-	15	7.609
Paraguai	2.989	-	(166)	2.823	0,4	-	604	125	1.175	595	324	1.783
Peru	14	1	-	15	0,0	-	-	-	-	-	15	9
Uruguai	1.160	-	4	1.164	0,2	221	30	165	370	152	226	710
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>97.085</b>	<b>(735)</b>	<b>(2.583)</b>	<b>93.767</b>	<b>14,5</b>	<b>11.097</b>	<b>3.362</b>	<b>3.908</b>	<b>9.251</b>	<b>10.348</b>	<b>55.801</b>	<b>87.519</b>
Ações	6.301	(778)	3	5.526	0,9	5.526	-	-	-	-	-	5.975
Cédula do Produtor Rural	6.023	-	(129)	5.894	0,9	140	225	922	1.326	623	2.658	5.420
Certificados de Depósito Bancário	591	-	3	594	0,1	121	134	46	223	66	4	2.880
Certificados de Recebíveis Imobiliários	6.288	(2)	(65)	6.221	1,0	-	-	4	-	408	5.809	7.291
<b>Cotas de Fundos</b>	<b>4.168</b>	<b>81</b>	<b>-</b>	<b>4.249</b>	<b>0,6</b>	<b>4.249</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.231</b>
Direitos Creditórios	1.506	-	-	1.506	0,2	1.506	-	-	-	-	-	2.863
Renda Fixa	1.309	-	-	1.309	0,2	1.309	-	-	-	-	-	1.054
Renda Variável	1.353	81	-	1.434	0,2	1.434	-	-	-	-	-	314
Debêntures	50.720	(12)	(2.258)	48.450	7,5	53	2.119	836	2.186	4.082	39.174	47.316
Eurobonds e Assemelhados	7.920	(25)	20	7.915	1,2	623	293	137	1.090	835	4.937	5.742
Letras Financeiras	2.057	-	(7)	2.050	0,3	-	263	466	493	602	226	2.440
Notas Promissórias	11.046	-	(113)	10.933	1,7	1	76	1.492	3.774	3.701	1.889	4.994
Outros	1.971	1	(37)	1.935	0,3	384	252	5	159	31	1.104	1.230
<b>Cotas de Fundos de PGBl / VGBl <sup>(1)</sup></b>	<b>202.379</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>202.379</b>	<b>31,3</b>	<b>202.379</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>204.530</b>
<b>Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>561.059</b>	<b>900</b>	<b>201</b>	<b>562.160</b>	<b>87,0</b>	<b>240.217</b>	<b>14.347</b>	<b>11.782</b>	<b>50.199</b>	<b>33.197</b>	<b>212.418</b>	<b>503.610</b>
Títulos para Negociação	316.104	900	-	317.004	49,1	215.757	5.812	2.393	21.296	10.622	61.124	303.994
Títulos Disponíveis para Venda	189.106	-	201	189.307	29,3	19.619	8.255	9.282	19.785	22.165	110.201	163.510
Títulos Mantidos até o Vencimento <sup>(2)</sup>	55.849	-	-	55.849	8,6	4.841	280	107	9.118	410	41.093	36.106
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>40.890</b>	<b>42.938</b>	<b>-</b>	<b>83.828</b>	<b>13,0</b>	<b>9.264</b>	<b>5.633</b>	<b>5.862</b>	<b>12.548</b>	<b>8.430</b>	<b>42.091</b>	<b>41.676</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>601.949</b>	<b>43.838</b>	<b>201</b>	<b>645.988</b>	<b>100,0</b>	<b>249.481</b>	<b>19.980</b>	<b>17.644</b>	<b>62.747</b>	<b>41.627</b>	<b>254.509</b>	<b>545.286</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)</b>	<b>(45.948)</b>	<b>(43.189)</b>	<b>-</b>	<b>(89.137)</b>	<b>-</b>	<b>(9.263)</b>	<b>(5.855)</b>	<b>(5.031)</b>	<b>(17.043)</b>	<b>(9.212)</b>	<b>(42.733)</b>	<b>(47.815)</b>

<sup>(1)</sup> Carteira de títulos dos planos de previdência PGBl e VGBl cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 8a);

<sup>(2)</sup> Ajustes ao valor justo não contabilizados de R\$ 2.559 (R\$ 3.109 em 31/12/2019), conforme Nota 5e.

Durante o período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu por redução ao valor recuperável R\$ (220) (R\$ (395) de 01/01 a 30/06/2019) de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda. O Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos totalizou R\$ 410 (R\$ 409 de 01/01 a 30/06/2019).

No período, o resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos bem como Ajuste a valor Justo de Títulos e Valores Mobiliários (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 22d).



## b) Resumo por Tipo de Carteira

30/06/2020								
	Carteira Própria	Vinculados			Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 8b)	Total
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias (*)				
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>153.073</b>	<b>15</b>	<b>34.497</b>	<b>1.021</b>	<b>6.832</b>	-	<b>12.388</b>	<b>207.826</b>
Letras Financeiras do Tesouro	28.772	15	1	577	1.557	-	1.902	32.824
Letras do Tesouro Nacional	36.903	-	12	-	-	-	-	36.915
Notas do Tesouro Nacional	62.165	-	-	68	5.275	-	10.486	77.994
Tesouro Nacional / Securitização	183	-	-	-	-	-	-	183
Títulos da Dívida Externa Brasileira	25.050	-	34.484	376	-	-	-	59.910
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>51.634</b>	<b>218</b>	<b>607</b>	<b>5.729</b>	-	-	-	<b>58.188</b>
Alemanha	31	-	-	-	-	-	-	31
Argentina	1.534	-	-	220	-	-	-	1.754
Chile	26.104	218	-	62	-	-	-	26.384
Colômbia	4.865	-	607	164	-	-	-	5.636
Coreia	1.754	-	-	1.126	-	-	-	2.880
Espanha	2.123	-	-	2.937	-	-	-	5.060
Estados Unidos	3.277	-	-	542	-	-	-	3.819
Itália	251	-	-	-	-	-	-	251
México	7.741	-	-	630	-	-	-	8.371
Paraguai	2.809	-	-	14	-	-	-	2.823
Peru	15	-	-	-	-	-	-	15
Uruguai	1.130	-	-	34	-	-	-	1.164
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>58.605</b>	<b>28.503</b>	<b>1.026</b>	<b>2.100</b>	-	-	<b>3.533</b>	<b>93.767</b>
Ações	5.510	-	-	11	-	-	5	5.526
Cédula do Produtor Rural	5.894	-	-	-	-	-	-	5.894
Certificados de Depósito Bancário	341	-	-	1	-	-	252	594
Certificados de Recebíveis Imobiliários	6.221	-	-	-	-	-	-	6.221
<b>Cotas de Fundos</b>	<b>3.909</b>	-	-	<b>126</b>	-	-	<b>214</b>	<b>4.249</b>
Direitos Creditórios	1.440	-	-	-	-	-	66	1.506
Renda Fixa	1.035	-	-	126	-	-	148	1.309
Renda Variável	1.434	-	-	-	-	-	-	1.434
Debêntures	16.624	28.503	-	1.932	-	-	1.391	48.450
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	6.859	-	1.026	30	-	-	-	7.915
Letras Financeiras	517	-	-	-	-	-	1.533	2.050
Notas Promissórias	10.933	-	-	-	-	-	-	10.933
Outros	1.797	-	-	-	-	-	138	1.935
<b>Cotas de Fundos de PGBL / VGBL</b>	-	-	-	-	-	-	<b>202.379</b>	<b>202.379</b>
<b>Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>263.312</b>	<b>28.736</b>	<b>36.130</b>	<b>8.850</b>	<b>6.832</b>	-	<b>218.300</b>	<b>562.160</b>
Títulos para Negociação	98.323	233	3.006	1.417	5.788	-	208.237	317.004
Títulos Disponíveis para Venda	130.560	28.503	15.583	7.428	1.044	-	6.189	189.307
Títulos Mantidos até o Vencimento	34.429	-	17.541	5	-	-	3.874	55.849
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	-	-	-	-	-	<b>83.828</b>	-	<b>83.828</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>263.312</b>	<b>28.736</b>	<b>36.130</b>	<b>8.850</b>	<b>6.832</b>	<b>83.828</b>	<b>218.300</b>	<b>645.988</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) - 31/12/2019</b>	<b>178.587</b>	<b>69.708</b>	<b>20.217</b>	<b>10.664</b>	<b>4.163</b>	<b>41.676</b>	<b>220.271</b>	<b>545.286</b>

(\*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 9e), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

	30/06/2020										31/12/2019
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>93.315</b>	<b>1.593</b>	<b>94.908</b>	<b>29,8</b>	<b>5.283</b>	<b>4.618</b>	<b>1.207</b>	<b>18.956</b>	<b>8.121</b>	<b>56.723</b>	<b>83.371</b>
Letras Financeiras do Tesouro	32.806	-	32.806	10,3	-	1.510	-	8.856	3.533	18.907	32.096
Letras do Tesouro Nacional	15.693	87	15.780	5,0	4.078	-	515	3.016	3.987	4.184	17.628
Notas do Tesouro Nacional	37.365	1.531	38.896	12,2	11	3.096	55	3.523	245	31.966	29.936
Títulos da Dívida Externa Brasileira	7.451	(25)	7.426	2,3	1.194	12	637	3.561	356	1.666	3.711
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>6.366</b>	<b>42</b>	<b>6.408</b>	<b>2,1</b>	<b>1.758</b>	<b>712</b>	<b>637</b>	<b>518</b>	<b>1.858</b>	<b>925</b>	<b>1.576</b>
Argentina	1.731	23	1.754	0,6	1.318	320	43	10	40	23	317
Chile	634	2	636	0,2	60	6	117	18	51	384	488
Colômbia	1.423	18	1.441	0,5	-	-	-	337	1.058	46	409
Estados Unidos	1.934	(2)	1.932	0,6	165	356	301	-	685	425	141
Itália	251	-	251	0,1	-	-	124	127	-	-	-
México	15	-	15	0,0	-	-	-	-	-	15	58
Paraguai	3	-	3	0,0	-	-	-	-	-	3	2
Peru	14	1	15	0,0	-	-	-	-	-	15	9
Uruguai	361	-	361	0,1	215	30	52	26	24	14	152
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>14.044</b>	<b>(735)</b>	<b>13.309</b>	<b>4,3</b>	<b>6.337</b>	<b>482</b>	<b>549</b>	<b>1.822</b>	<b>643</b>	<b>3.476</b>	<b>14.517</b>
Ações	2.534	(778)	1.756	0,6	1.756	-	-	-	-	-	3.299
Certificados de Depósito Bancário	502	-	502	0,2	101	131	44	219	7	-	454
Certificados de Recebíveis Imobiliários	87	(2)	85	0,0	-	-	-	-	1	84	396
<b>Cotas de Fundos</b>	<b>3.886</b>	<b>81</b>	<b>3.967</b>	<b>1,3</b>	<b>3.967</b>	-	-	-	-	-	<b>4.000</b>
Direitos Creditórios	1.506	-	1.506	0,5	1.506	-	-	-	-	-	2.864
Renda Fixa	1.027	-	1.027	0,3	1.027	-	-	-	-	-	822
Renda Variável	1.353	81	1.434	0,5	1.434	-	-	-	-	-	314
Debêntures	2.236	(12)	2.224	0,7	-	81	66	391	241	1.445	2.071
Eurobonds e Assemelhados	2.863	(25)	2.838	0,9	513	1	2	654	27	1.641	2.082
Letras Financeiras	1.714	-	1.714	0,5	-	263	432	454	339	226	2.101
Outros	222	1	223	0,1	-	6	5	104	28	80	114
<b>Cotas de Fundos de PGBl / VGBl</b>	<b>202.379</b>	<b>-</b>	<b>202.379</b>	<b>63,8</b>	<b>202.379</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>204.530</b>
<b>Total</b>	<b>316.104</b>	<b>900</b>	<b>317.004</b>	<b>100,0</b>	<b>215.757</b>	<b>5.812</b>	<b>2.393</b>	<b>21.296</b>	<b>10.622</b>	<b>61.124</b>	<b>303.994</b>
% por prazo de vencimento					68,1	1,8	0,8	6,7	3,4	19,2	
<b>Total – 31/12/2019</b>	<b>303.430</b>	<b>563</b>	<b>303.994</b>	<b>100,0</b>	<b>219.504</b>	<b>1.680</b>	<b>2.065</b>	<b>8.574</b>	<b>16.729</b>	<b>55.442</b>	
% por prazo de vencimento					72,2	0,6	0,7	2,8	5,5	18,2	

No Itaú UNIBANCO HOLDING em 30/06/2020 a carteira é composta por Notas do Tesouro Nacional no valor de R\$ 656 com vencimento acima de 365 dias (R\$ 8.782 em 31/12/2019).



**d) Títulos Disponíveis para Venda**

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

	30/06/2020										31/12/2019
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>60.578</b>	<b>2.626</b>	<b>63.204</b>	<b>33,5</b>	<b>46</b>	<b>68</b>	<b>118</b>	<b>4.006</b>	<b>7.365</b>	<b>51.601</b>	<b>59.150</b>
Letras Financeiras do Tesouro	18	-	18	0,0	-	-	-	1	-	17	249
Letras do Tesouro Nacional	16.233	518	16.751	8,8	46	-	118	1.816	7.365	7.406	18.517
Notas do Tesouro Nacional	29.794	1.926	31.720	16,9	-	68	-	1.653	-	29.999	28.095
Tesouro Nacional / Securitização	142	41	183	0,1	-	-	-	-	-	183	192
Títulos da Dívida Externa Brasileira	14.391	141	14.532	7,7	-	-	-	536	-	13.996	12.097
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>51.247</b>	<b>158</b>	<b>51.405</b>	<b>27,2</b>	<b>15.197</b>	<b>5.553</b>	<b>5.809</b>	<b>8.405</b>	<b>5.505</b>	<b>10.936</b>	<b>37.184</b>
Alemanha	31	-	31	0,0	-	-	31	-	-	-	23
Chile	25.615	133	25.748	13,6	12.912	485	719	917	694	10.021	11.832
Colômbia	3.788	53	3.841	2,1	-	734	72	797	1.835	403	3.877
Coreia	2.863	17	2.880	1,5	376	501	654	956	393	-	3.427
Espanha	4.980	80	5.060	2,7	864	-	666	1.670	1.860	-	4.984
Estados Unidos	1.887	-	1.887	1,0	769	1.118	-	-	-	-	2.837
Itália	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	329
México	8.319	37	8.356	4,4	270	2.111	3.429	2.546	-	-	7.552
Paraguai	2.986	(166)	2.820	1,5	-	604	125	1.175	595	321	1.781
Uruguai	778	4	782	0,4	6	-	113	344	128	191	542
<b>Títulos de Empresas (*)</b>	<b>77.281</b>	<b>(2.583)</b>	<b>74.698</b>	<b>39,3</b>	<b>4.376</b>	<b>2.634</b>	<b>3.355</b>	<b>7.374</b>	<b>9.295</b>	<b>47.664</b>	<b>67.176</b>
Ações	3.767	3	3.770	2,0	3.770	-	-	-	-	-	2.676
Cédula do Produtor Rural	6.023	(129)	5.894	3,1	140	225	922	1.326	623	2.658	5.420
Certificados de Depósito Bancário	89	3	92	0,0	20	3	2	4	59	4	2.426
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.135	(65)	1.070	0,6	-	-	-	-	-	1.070	1.243
Cotas de Fundos de Renda Fixa	282	-	282	0,1	282	-	-	-	-	-	231
Debêntures	48.478	(2.258)	46.220	24,3	53	2.038	770	1.795	3.841	37.723	45.239
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	5.057	20	5.077	2,7	110	292	135	436	808	3.296	3.660
Letras Financeiras	343	(7)	336	0,2	-	-	34	39	263	-	339
Notas Promissórias	11.046	(113)	10.933	5,8	1	76	1.492	3.774	3.701	1.889	4.994
Outros	1.061	(37)	1.024	0,5	-	-	-	-	-	1.024	948
<b>Total*</b>	<b>189.106</b>	<b>201</b>	<b>189.307</b>	<b>100,0</b>	<b>19.619</b>	<b>8.255</b>	<b>9.282</b>	<b>19.785</b>	<b>22.165</b>	<b>110.201</b>	<b>163.510</b>
% por prazo de vencimento					10,4	4,4	4,9	10,5	11,7	58,1	
<b>Total – 31/12/2019</b>	<b>159.881</b>	<b>3.629</b>	<b>163.510</b>	<b>100,0</b>	<b>6.485</b>	<b>4.174</b>	<b>13.095</b>	<b>13.594</b>	<b>27.511</b>	<b>98.651</b>	
% por prazo de vencimento					4,0	2,6	8,0	8,3	16,8	60,3	

(\*) De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 30/06/2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO alterou a classificação de R\$ R\$ 326 de Títulos para Negociação, para Títulos Disponíveis para Venda.

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos uma mais/(menos) valia de R\$ 121 (R\$ (229) em 31/12/2019).

	30/06/2020									31/12/2019	
	Custo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo	Custo	Valor Justo
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>49.714</b>	<b>89,1</b>	<b>4.384</b>	<b>34</b>	-	<b>8.885</b>	-	<b>36.411</b>	<b>52.510</b>	<b>29.929</b>	<b>32.937</b>
Letras do Tesouro Nacional	4.384	7,8	4.384	-	-	-	-	-	4.385	4.206	4.289
Notas do Tesouro Nacional	7.378	13,2	-	34	-	2.003	-	5.341	9.050	7.170	8.854
Títulos da Dívida Externa Brasileira	37.952	68,1	-	-	-	6.882	-	31.070	39.075	18.553	19.794
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>375</b>	<b>0,6</b>	<b>73</b>	-	<b>103</b>	<b>178</b>	-	<b>21</b>	<b>382</b>	<b>351</b>	<b>352</b>
Colômbia	354	0,6	73	-	103	178	-	-	348	335	327
Uruguai	21	-	-	-	-	-	-	21	34	16	25
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>5.760</b>	<b>10,3</b>	<b>384</b>	<b>246</b>	<b>4</b>	<b>55</b>	<b>410</b>	<b>4.661</b>	<b>5.516</b>	<b>5.826</b>	<b>5.926</b>
Certificados de Recebíveis Imobiliários	5.066	9,1	-	-	4	-	407	4.655	4.822	5.652	5.752
Debêntures	6	-	-	-	-	-	-	6	6	6	6
Outros	688	1,2	384	246	-	55	3	-	688	168	168
<b>Total*</b>	<b>55.849</b>	<b>100,0</b>	<b>4.841</b>	<b>280</b>	<b>107</b>	<b>9.118</b>	<b>410</b>	<b>41.093</b>	<b>58.408</b>	<b>36.106</b>	<b>39.215</b>
% por prazo de vencimento			8,7	0,5	0,2	16,4	0,7	73,5			
<b>Total – 31/12/2019</b>	<b>36.106</b>	<b>100,0</b>	<b>82</b>	<b>41</b>	<b>221</b>	<b>4.430</b>	<b>6.530</b>	<b>24.802</b>			
% por prazo de vencimento			0,2	0,1	0,6	12,4	18,1	68,6			

(\*) De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 30/06/2020, o ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO alterou a classificação de Títulos Públicos – Brasil, sendo R\$ 2.178 de Títulos para Negociação e R\$ 9.715 de Títulos Disponíveis para Venda.

## f) Instrumentos Financeiros Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negocia derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

**Futuros** - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

**Termo** - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

**Swaps** - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swaps* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

**Opções** - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

**Derivativos de Crédito** - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO era de R\$ 18.519 (R\$ 12.315 em 31/12/2019) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Mais informações sobre os controles internos e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 21 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização.

## I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

	30/06/2020										31/12/2019
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
<b>Ativo</b>											
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	17.193	36.665	53.858	64,3	333	823	1.010	5.680	5.373	40.639	26.458
Contratos de Opções	8.156	5.913	14.069	16,8	3.853	2.011	2.089	3.730	1.874	512	8.418
Operações a Termo	3.107	(1)	3.106	3,7	1.996	392	269	437	12	-	2.012
Derivativos de Crédito	(135)	257	122	0,1	-	-	4	2	20	96	167
NDF - Non Deliverable Forward	12.326	(227)	12.099	14,4	2.961	2.403	2.490	2.693	1.130	422	4.446
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	243	331	574	0,7	121	4	-	6	21	422	175
<b>Total</b>	<b>40.890</b>	<b>42.938</b>	<b>83.828</b>	<b>100,0</b>	<b>9.264</b>	<b>5.633</b>	<b>5.862</b>	<b>12.548</b>	<b>8.430</b>	<b>42.091</b>	<b>41.676</b>
<b>% por prazo de vencimento</b>					11,1	6,7	7,0	15,0	10,1	50,1	
<b>Total – 31/12/2019</b>	<b>19.710</b>	<b>21.966</b>	<b>41.676</b>	<b>100,0</b>	<b>6.942</b>	<b>5.589</b>	<b>2.184</b>	<b>3.049</b>	<b>5.361</b>	<b>18.551</b>	
<b>% por prazo de vencimento</b>					16,7	13,4	5,2	7,3	12,9	44,5	

	30/06/2020										31/12/2019
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
<b>Passivo</b>											
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(24.723)	(37.796)	(62.519)	70,1	(1.038)	(1.348)	(1.087)	(10.793)	(6.750)	(41.503)	(32.927)
Contratos de Opções	(9.589)	(5.377)	(14.966)	16,8	(4.366)	(2.539)	(2.129)	(3.475)	(1.832)	(625)	(9.033)
Operações a Termo	(1.910)	-	(1.910)	2,1	(1.910)	-	-	-	-	-	(754)
Derivativos de Crédito	(232)	(96)	(328)	0,4	-	-	-	(2)	(31)	(295)	(40)
NDF - Non Deliverable Forward	(9.473)	117	(9.356)	10,5	(1.945)	(1.966)	(1.814)	(2.761)	(590)	(280)	(4.971)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(21)	(37)	(58)	0,1	(4)	(2)	(1)	(12)	(9)	(30)	(90)
<b>Total</b>	<b>(45.948)</b>	<b>(43.189)</b>	<b>(89.137)</b>	<b>100,0</b>	<b>(9.263)</b>	<b>(5.855)</b>	<b>(5.031)</b>	<b>(17.043)</b>	<b>(9.212)</b>	<b>(42.733)</b>	<b>(47.815)</b>
<b>% por prazo de vencimento</b>					10,4	6,6	5,6	19,1	10,3	48,0	
<b>Total – 31/12/2019</b>	<b>(24.844)</b>	<b>(22.971)</b>	<b>(47.815)</b>	<b>100,0</b>	<b>(6.630)</b>	<b>(7.161)</b>	<b>(1.940)</b>	<b>(3.094)</b>	<b>(9.456)</b>	<b>(19.534)</b>	
<b>% por prazo de vencimento</b>					13,9	15,0	4,0	6,5	19,8	40,8	

O resultado de instrumentos financeiros derivativos no período totaliza R\$ (4.478) (R\$ (250) de 01/01 a 30/06/2019).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o valor justo referente às posições de contrato de Derivativos, envolvendo Ações, totaliza R\$ 7 (R\$ 6 em 31/12/2019) na posição ativa distribuídos com vencimento acima de 365 dias.

II - Derivativos por Indexador e Fator de Risco

	Conta de Compensação /		Valor Patrimonial a	Ajustes ao Valor Justo		Valor Justo	
	Valor Referencial		Receber / (Recebido) (A	(Resultado / Patrimônio			
	30/06/2020	31/12/2019	Pagar) / Pago	Líquido)	30/06/2020	31/12/2019	
Contratos de futuros	733.620	664.884	-	-	-	-	
Compromissos de Compra	233.701	325.468	-	-	-	-	
Ações	3.282	1.084	-	-	-	-	
Commodities	402	76	-	-	-	-	
Juros	194.581	301.898	-	-	-	-	
Moeda Estrangeira	35.436	22.410	-	-	-	-	
Compromissos de Venda	499.919	339.416	-	-	-	-	
Ações	4.752	1.163	-	-	-	-	
Commodities	1.793	1.049	-	-	-	-	
Juros	466.147	308.824	-	-	-	-	
Moeda Estrangeira	27.227	28.380	-	-	-	-	
Contratos de Swaps			(7.530)	(1.131)	(8.661)	(6.469)	
Posição Ativa	1.359.526	1.094.378	17.193	36.665	53.858	26.458	
Commodities	33	574	-	-	-	9	
Juros	1.337.907	1.075.534	12.941	34.727	47.668	24.409	
Moeda Estrangeira	21.586	18.270	4.252	1.938	6.190	2.040	
Posição Passiva	1.359.526	1.094.378	(24.723)	(37.796)	(62.519)	(32.927)	
Ações	30	49	(3)	(1)	(4)	(9)	
Commodities	-	855	-	-	-	(12)	
Juros	1.336.654	1.068.660	(18.297)	(37.600)	(55.897)	(31.238)	
Moeda Estrangeira	22.842	24.814	(6.423)	(195)	(6.618)	(1.668)	
Contratos de Opções	1.858.262	1.724.465	(1.433)	536	(897)	(615)	
De Compra - Posição Comprada	136.982	245.802	5.313	4.183	9.496	6.147	
Ações	14.812	11.491	402	552	954	784	
Commodities	432	268	12	8	20	17	
Juros	67.757	188.110	338	(272)	66	83	
Moeda Estrangeira	53.981	45.933	4.561	3.895	8.456	5.263	
De Venda - Posição Comprada	805.331	626.187	2.843	1.730	4.573	2.271	
Ações	16.977	12.294	608	831	1.439	356	
Commodities	187	228	7	(2)	5	3	
Juros	736.003	568.442	992	1.637	2.629	1.400	
Moeda Estrangeira	52.164	45.223	1.236	(736)	500	512	
De Compra - Posição Vendida	116.575	176.985	(6.752)	(3.920)	(10.672)	(6.662)	
Ações	12.266	10.594	(289)	(547)	(836)	(634)	
Commodities	433	235	(10)	(3)	(13)	(18)	
Juros	54.574	129.647	(358)	230	(128)	(52)	
Moeda Estrangeira	49.302	36.509	(6.095)	(3.600)	(9.695)	(5.958)	
De Venda - Posição Vendida	799.374	675.491	(2.837)	(1.457)	(4.294)	(2.371)	
Ações	15.243	11.152	(500)	(788)	(1.288)	(306)	
Commodities	244	485	(7)	2	(5)	(11)	
Juros	735.602	621.405	(928)	(1.623)	(2.551)	(1.316)	
Moeda Estrangeira	48.285	42.449	(1.402)	952	(450)	(738)	
Contratos a Termo	14.762	5.134	1.197	(1)	1.196	1.258	
Compras a Receber	1.105	668	1.105	(7)	1.098	640	
Ações	618	488	618	(7)	611	481	
Juros	487	160	487	-	487	159	
Moeda Estrangeira	-	20	-	-	-	-	
Obrigações por Compra a Pagar	-	660	(487)	-	(487)	(160)	
Juros	-	-	(487)	-	(487)	(160)	
Moeda Estrangeira	-	660	-	-	-	-	
Vendas a Receber	2.068	1.653	2.002	6	2.008	1.372	
Ações	590	786	579	6	585	779	
Juros	-	-	1.423	-	1.423	593	
Moeda Estrangeira	1.478	867	-	-	-	-	
Obrigações por Venda a Entregar	11.589	2.153	(1.423)	-	(1.423)	(594)	
Juros	1.423	592	(1.423)	-	(1.423)	(593)	
Moeda Estrangeira	10.166	1.561	-	-	-	(1)	
Derivativos de Crédito	16.349	12.739	(367)	161	(206)	127	
Posição Ativa	8.766	9.878	(135)	257	122	167	
Ações	1.600	2.307	(62)	128	66	134	
Commodities	3	27	-	-	-	2	
Juros	7.163	7.423	(73)	129	56	27	
Moeda Estrangeira	-	121	-	-	-	4	
Posição Passiva	7.583	2.861	(232)	(96)	(328)	(40)	
Ações	2.455	719	(76)	(61)	(137)	(20)	
Commodities	20	2	(1)	(2)	(3)	-	
Juros	5.108	2.140	(155)	(33)	(188)	(20)	
NDF - Non Deliverable Forward	356.072	295.508	2.853	(110)	2.743	(525)	
Posição Ativa	193.019	138.772	12.326	(227)	12.099	4.446	
Commodities	869	570	77	(2)	75	33	
Moeda Estrangeira	192.150	138.202	12.249	(225)	12.024	4.413	
Posição Passiva	163.053	156.736	(9.473)	117	(9.356)	(4.971)	
Commodities	1.001	316	(141)	9	(132)	(11)	
Moeda Estrangeira	162.052	156.420	(9.332)	108	(9.224)	(4.960)	
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	7.400	6.783	222	294	516	85	
Posição Ativa	6.516	5.541	243	331	574	175	
Ações	383	84	-	19	19	2	
Juros	6.131	5.456	243	191	434	169	
Moeda Estrangeira	2	1	-	121	121	4	
Posição Passiva	884	1.242	(21)	(37)	(58)	(90)	
Ações	719	784	(16)	(17)	(33)	(54)	
Juros	165	458	(5)	(20)	(25)	(18)	
Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-	(18)	
		Ativo	40.890	42.938	83.828	41.676	
		Passivo	(45.948)	(43.189)	(89.137)	(47.815)	
		Total	(5.058)	(251)	(5.309)	(6.139)	

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/06/2020	31/12/2019
Contratos de Futuros	228.231	254.038	140.678	110.673	733.620	664.884
Contratos de Swaps	19.534	127.083	350.056	862.853	1.359.526	1.094.378
Contratos de Opções	742.902	135.069	825.480	154.811	1.858.262	1.724.465
Operações a Termo	3.475	10.399	876	12	14.762	5.134
Derivativos de Crédito	-	6.207	895	9.247	16.349	12.739
NDF - Non Deliverable Forward	112.002	155.800	68.965	19.305	356.072	295.508
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	120	299	790	6.191	7.400	6.783

### III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/06/2020						
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
<b>B3</b>	<b>539.681</b>	<b>15.712</b>	<b>1.645.563</b>	<b>12.853</b>	<b>-</b>	<b>61.650</b>	<b>-</b>
<b>Balcão</b>	<b>193.939</b>	<b>1.343.814</b>	<b>212.699</b>	<b>1.909</b>	<b>16.349</b>	<b>294.422</b>	<b>7.400</b>
Instituições Financeiras	191.690	1.099.861	169.189	1.909	16.349	173.497	5.594
Empresas	2.249	225.764	42.608	-	-	119.653	1.806
Pessoas Físicas	-	18.189	902	-	-	1.272	-
<b>Total</b>	<b>733.620</b>	<b>1.359.526</b>	<b>1.858.262</b>	<b>14.762</b>	<b>16.349</b>	<b>356.072</b>	<b>7.400</b>
<b>Total 31/12/2019</b>	<b>664.884</b>	<b>1.094.378</b>	<b>1.724.465</b>	<b>5.134</b>	<b>12.739</b>	<b>295.508</b>	<b>6.783</b>

#### IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	30/06/2020			31/12/2019		
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
CDS	(9.373)	1.753	(7.620)	(6.283)	2.295	(3.988)
TRS	(5.223)	-	(5.223)	(4.161)	-	(4.161)
<b>Total</b>	<b>(14.596)</b>	<b>1.753</b>	<b>(12.843)</b>	<b>(10.444)</b>	<b>2.295</b>	<b>(8.149)</b>

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 21c) foi de R\$ 86 (R\$ 57 em 31/12/2019).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

## V - Hedge Contábil

**I) Fluxo de Caixa** - O objetivo deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações / Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizadas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR / UF\* / TPM\* / Selic) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over, LIBOR, UF\*, TPM\* / Selic e Taxas de câmbio.

\*UF - Unidade de Fomento / TPM - Taxa de Política Monetária.

Estratégias	30/06/2020					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido <sup>(*)</sup>	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
<b>Risco de Taxa de Juros</b>						
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	101.351	(3.161)	(3.446)	102.870	(3.163)
Hedge de Operações Ativas	5.788	-	185	185	5.972	185
Hedge de Compromissadas Ativas	29.372	-	1.143	1.143	31.153	1.143
Hedge de Ativos Denominados em UF	8.766	-	99	99	8.667	101
Hedge de Captações	-	4.947	(145)	(142)	4.802	(145)
Hedge de Operações de Crédito	304	-	17	17	287	19
<b>Risco Custos Variáveis</b>						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	16.434	-	(116)	(116)	16.435	(115)
<b>Risco Cambial</b>						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	391	-	29	173	391	29
<b>Total</b>	<b>61.055</b>	<b>106.298</b>	<b>(1.949)</b>	<b>(2.087)</b>	<b>170.577</b>	<b>(1.946)</b>

Estratégias	31/12/2019					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido <sup>(*)</sup>	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
<b>Risco de Taxa de Juros</b>						
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	24.068	(2.830)	(3.395)	25.026	(2.836)
Hedge de Operações Ativas	5.564	-	91	91	5.656	91
Hedge de Compromissadas Ativas	30.896	-	520	520	32.130	523
Hedge de Ativos Denominados em UF	12.588	-	6	6	12.582	5
Hedge de Captações	-	4.617	(27)	(22)	4.590	(27)
Hedge de Operações de Crédito	269	-	12	12	257	14
<b>Risco Custos Variáveis</b>						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	32.200	-	16	16	32.009	16
<b>Risco Cambial</b>						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	294	-	(11)	179	294	(11)
<b>Total</b>	<b>81.811</b>	<b>28.685</b>	<b>(2.223)</b>	<b>(2.593)</b>	<b>112.544</b>	<b>(2.225)</b>

(\*) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.



30/06/2020							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido <sup>(2)</sup>	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
<b>Risco de Taxa de Juros <sup>(3)</sup></b>							
Futuros	139.995	82	-	(1.835)	(1.833)	(2)	(281)
Swaps	13.756	4.947	9.074	(25)	(30)	5	-
<b>Risco Cambial <sup>(4)</sup></b>							
Futuros	16.826	7	277	(86)	(86)	-	-
<b>Total</b>	<b>170.577</b>	<b>5.036</b>	<b>9.351</b>	<b>(1.946)</b>	<b>(1.949)</b>	<b>3</b>	<b>(281)</b>

31/12/2019							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido <sup>(2)</sup>	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
<b>Risco de Taxa de Juros <sup>(3)</sup></b>							
Futuros	62.812	-	14	(2.222)	(2.219)	(3)	(870)
Swaps	17.429	4.617	12.858	(8)	(9)	1	-
<b>Risco Cambial <sup>(4)</sup></b>							
Futuros	32.303	-	156	5	5	-	-
<b>Total</b>	<b>112.544</b>	<b>4.617</b>	<b>13.028</b>	<b>(2.225)</b>	<b>(2.223)</b>	<b>(2)</b>	<b>(870)</b>

(1) Registrado na rubrica Instrumentos Financeiros Derivativos.

(2) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

(3) Futuro DI negociado na B3 e Swap de Taxa de Juros negociado na Bolsa de Chicago.

(4) Futuro DDI e Opção de Compra de Dólar negociados na B3.

Os ganhos ou perdas relativos ao *Hedge* Contábil de Fluxo de Caixa, que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ (1.419) (R\$ (1.285) em 31/12/2019).

II) **Risco de Mercado** - As estratégias de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consistem em *hedges* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	30/06/2020					Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Objetos de <i>Hedge</i>						
	Valor Contábil		Ajustado ao Valor Justo		Variação no valor reconhecida no Resultado (*)	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
<b>Risco de Taxa de Juros</b>							
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	8.993	-	9.401	-	408	8.993	(415)
<i>Hedge</i> de Captações	-	9.708	-	11.255	(1.547)	9.708	1.539
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	21.963	-	22.818	-	855	22.814	(852)
<b>Total</b>	<b>30.956</b>	<b>9.708</b>	<b>32.219</b>	<b>11.255</b>	<b>(284)</b>	<b>41.515</b>	<b>272</b>

Estratégias	31/12/2019						Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Objetos de <i>Hedge</i>							
	Valor Contábil		Ajustado ao Valor Justo		Variação no valor reconhecida no Resultado (*)	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos				
<b>Risco de Taxa de Juros</b>								
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	7.386	-	7.642	-	256	7.386	(264)	
<i>Hedge</i> de Captações	-	7.436	-	8.195	(759)	7.436	775	
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	17.633	-	18.456	-	823	18.492	(816)	
<b>Total</b>	<b>25.019</b>	<b>7.436</b>	<b>26.098</b>	<b>8.195</b>	<b>320</b>	<b>33.314</b>	<b>(305)</b>	

(\*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

30/06/2020					
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
<b>Risco de Taxa de Juros</b>					
<i>Swaps</i>	21.777	2.423	-	945	(14)
Outros Derivativos	19.738	-	19.108	(673)	2
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>41.515</b>	<b>2.423</b>	<b>19.108</b>	<b>272</b>	<b>(12)</b>

31/12/2019					
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
<b>Risco de Taxa de Juros</b>					
<i>Swaps</i>	15.202	766	443	390	8
Outros Derivativos	18.112	-	17.343	(695)	7
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>33.314</b>	<b>766</b>	<b>17.786</b>	<b>(305)</b>	<b>15</b>

(1) Registrado na rubrica *Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos*.

(2) No período, o montante de R\$ 435 deixou de ser qualificado como *hedge*, com efeito no resultado de R\$ (38) (R\$ 900 em 31/12/2019, com efeito no resultado de R\$ (28) de 01/01 a 31/12/2019).

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

**III) Investimento Líquido em Operação no Exterior** - As estratégias de *hedge* de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consistem em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	30/06/2020					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido <sup>(*)</sup>	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
<b>Risco Cambial</b>						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	17.345	-	(12.557)	(12.557)	27.295	(12.607)
<b>Total</b>	<b>17.345</b>	<b>-</b>	<b>(12.557)</b>	<b>(12.557)</b>	<b>27.295</b>	<b>(12.607)</b>

Estratégias	31/12/2019					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido <sup>(*)</sup>	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
<b>Risco Cambial</b>						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	14.396	-	(5.032)	(5.032)	16.947	(5.082)
<b>Total</b>	<b>14.396</b>	<b>-</b>	<b>(5.032)</b>	<b>(5.032)</b>	<b>16.947</b>	<b>(5.082)</b>

(\*) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

30/06/2020							
Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido <sup>(2)</sup>	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda
		Ativos	Passivos				
<b>Risco de Taxa de Juros <sup>(3)</sup></b>							
Futuros	46.836	11	-	(17.898)	(17.840)	(58)	-
Termo	(4.239)	4.247	-	173	167	6	-
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(15.192)	386	-	4.840	4.836	4	-
Ativos Financeiros	(110)	110	-	278	280	(2)	-
<b>Total</b>	<b>27.295</b>	<b>4.754</b>	<b>-</b>	<b>(12.607)</b>	<b>(12.557)</b>	<b>(50)</b>	<b>-</b>

31/12/2019							
Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido <sup>(2)</sup>	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda
		Ativos	Passivos				
<b>Risco de Taxa de Juros <sup>(3)</sup></b>							
Futuros	32.966	228	-	(9.279)	(9.221)	(58)	-
Termo	(2.990)	2.977	-	367	361	6	-
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(11.525)	260	-	3.561	3.557	4	-
Ativos Financeiros	(1.504)	1.523	-	269	271	(2)	-
<b>Total</b>	<b>16.947</b>	<b>4.988</b>	<b>-</b>	<b>(5.082)</b>	<b>(5.032)</b>	<b>(50)</b>	<b>-</b>

(1) Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

(2) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

(3) Futuro DDI negociado na B3 e Ativos Financeiros e Contratos de Forward ou Contratos NDF contratados por nossas subsidiárias no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de *Hedge* Fluxo de Caixa, *Hedge* Risco de Mercado e *Hedge* de Investimento em Operação Líquidas no Exterior.

	30/06/2020							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	67.913	19.568	9.068	1.577	4.200	544	-	102.870
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	16.826	-	-	-	-	-	-	16.826
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	1.912	4.060	-	-	-	-	-	5.972
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	8.599	68	-	-	-	-	-	8.667
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.278	-	-	2.048	200	276	-	4.802
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	27	227	33	-	-	-	-	287
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	1.087	2.162	2.013	1.379	628	1.354	370	8.993
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	-	331	1.044	-	580	5.436	2.317	9.708
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	6.352	683	1.590	-	3.598	8.743	1.848	22.814
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	12.535	10.409	7.429	-	780	-	-	31.153
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior (*)	27.295	-	-	-	-	-	-	27.295
<b>Total</b>	<b>144.824</b>	<b>37.508</b>	<b>21.177</b>	<b>5.004</b>	<b>9.986</b>	<b>16.353</b>	<b>4.535</b>	<b>239.387</b>

	31/12/2019							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	6.005	4.412	1.627	8.464	-	4.518	-	25.026
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	32.303	-	-	-	-	-	-	32.303
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	-	3.671	1.985	-	-	-	-	5.656
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	9.628	2.954	-	-	-	-	-	12.582
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.562	-	-	1.646	161	221	-	4.590
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	27	156	74	-	-	-	-	257
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	381	2.490	1.248	993	623	1.111	540	7.386
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	299	152	375	423	129	4.220	1.838	7.436
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	4.723	2.362	933	1.097	2.400	3.651	3.326	18.492
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	6.225	18.739	812	5.621	-	733	-	32.130
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior (*)	16.947	-	-	-	-	-	-	16.947
<b>Total</b>	<b>79.100</b>	<b>34.936</b>	<b>7.054</b>	<b>18.244</b>	<b>3.313</b>	<b>14.454</b>	<b>5.704</b>	<b>162.805</b>

(\*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

## g) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira Bancária)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Negociação e Bancária aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação		Exposições			30/06/2020 (*)
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários			
		I	II	III	
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	0,1	(3,7)	(5,8)	
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	0,2	(19,5)	(35,2)	
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	0,2	(91,3)	(80,7)	
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(0,6)	(34,2)	(65,9)	
TR	Taxas de cupom de TR	-	-	-	
Ações	Preços de ações	(0,3)	27,4	56,7	
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	-	(1,8)	(5,4)	
<b>Total</b>		<b>(0,4)</b>	<b>(123,1)</b>	<b>(136,3)</b>	

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Bancária		Exposições			30/06/2020 (*)
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários			
		I	II	III	
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(5,2)	(429,4)	(845,9)	
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(7,0)	(257,5)	(495,6)	
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	5,4	(141,7)	(229,8)	
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(4,2)	(280,5)	(508,8)	
TR	Taxas de cupom de TR	0,5	(68,5)	(168,1)	
Ações	Preços de ações	0,4	12,1	24,5	
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(0,1)	(2,0)	(8,1)	
<b>Total</b>		<b>(10,2)</b>	<b>(1.167,5)</b>	<b>(2.231,8)</b>	

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

**Nota 6 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos**

**a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito**

**I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco**

Níveis de Risco	30/06/2020									31/12/2019	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
<b>Operações de Crédito</b>	<b>305.954</b>	<b>105.640</b>	<b>64.347</b>	<b>36.892</b>	<b>16.881</b>	<b>6.757</b>	<b>4.747</b>	<b>7.770</b>	<b>10.730</b>	<b>559.718</b>	<b>470.500</b>
Empréstimos e Títulos Descontados	141.598	80.337	48.075	29.338	14.631	4.451	3.610	4.815	9.604	336.459	279.821
Financiamentos	81.113	14.443	11.637	5.606	1.454	1.890	447	2.208	576	119.374	99.176
Financiamentos Rurais	7.979	600	708	85	15	8	26	11	6	9.438	9.613
Financiamentos Imobiliários	75.264	10.260	3.927	1.863	781	408	664	736	544	94.447	81.890
<b>Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro</b>	<b>652</b>	<b>4.032</b>	<b>2.871</b>	<b>788</b>	<b>155</b>	<b>85</b>	<b>148</b>	<b>116</b>	<b>106</b>	<b>8.953</b>	<b>7.452</b>
<b>Operações com Cartões de Crédito</b>	<b>308</b>	<b>65.815</b>	<b>3.374</b>	<b>2.735</b>	<b>1.438</b>	<b>980</b>	<b>1.109</b>	<b>833</b>	<b>4.106</b>	<b>80.698</b>	<b>98.430</b>
<b>Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio <sup>(1)</sup></b>	<b>4.753</b>	<b>382</b>	<b>622</b>	<b>223</b>	<b>162</b>	<b>15</b>	<b>46</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>6.206</b>	<b>4.531</b>
<b>Outros Créditos Diversos <sup>(2)</sup></b>	<b>57</b>	<b>324</b>	<b>9</b>	<b>47</b>	<b>215</b>	<b>5</b>	<b>766</b>	<b>40</b>	<b>440</b>	<b>1.903</b>	<b>2.104</b>
<b>Total Operações com Característica de Concessão de Crédito</b>	<b>311.724</b>	<b>176.193</b>	<b>71.223</b>	<b>40.685</b>	<b>18.851</b>	<b>7.842</b>	<b>6.816</b>	<b>8.762</b>	<b>15.382</b>	<b>657.478</b>	<b>583.017</b>
<b>Garantias Financeiras Prestadas <sup>(3)</sup></b>										<b>69.988</b>	<b>66.720</b>
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas</b>	<b>311.724</b>	<b>176.193</b>	<b>71.223</b>	<b>40.685</b>	<b>18.851</b>	<b>7.842</b>	<b>6.816</b>	<b>8.762</b>	<b>15.382</b>	<b>727.466</b>	<b>649.737</b>
<b>Total Operações com Característica de Concessão de Crédito em 31/12/2019</b>	<b>260.095</b>	<b>182.650</b>	<b>56.511</b>	<b>35.108</b>	<b>13.668</b>	<b>6.676</b>	<b>5.630</b>	<b>8.436</b>	<b>14.243</b>	<b>583.017</b>	

<sup>(1)</sup> Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

<sup>(2)</sup> Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avals e Fianças Honorários;

<sup>(3)</sup> Contabilizados em Contas de Compensação.



## II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	30/06/2020									31/12/2019	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
<b>Operações em Curso Anormal <sup>(1) (2)</sup></b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	-	-	1.371	1.291	1.093	1.075	1.258	1.323	3.328	10.739	12.917
01 a 30	-	-	105	54	47	48	57	55	196	562	612
31 a 60	-	-	52	47	41	37	43	67	164	451	576
61 a 90	-	-	51	46	42	43	99	44	163	488	587
91 a 180	-	-	133	124	113	132	115	118	436	1.171	1.461
181 a 365	-	-	216	217	184	158	267	275	667	1.984	2.343
Acima de 365 dias	-	-	814	803	666	657	677	764	1.702	6.083	7.338
<b>Parcelas Vencidas</b>	-	-	1.034	1.065	1.396	1.392	1.780	1.850	7.867	16.384	15.643
01 a 14	-	-	3	19	14	15	20	20	71	162	224
15 a 30	-	-	904	102	97	76	93	72	162	1.506	1.499
31 a 60	-	-	127	795	186	176	147	114	257	1.802	2.001
61 a 90	-	-	-	92	953	185	333	293	331	2.187	1.851
91 a 180	-	-	-	57	146	868	1.105	1.205	1.236	4.617	4.475
181 a 365	-	-	-	-	-	72	82	146	5.573	5.873	5.426
Acima de 365 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	237	237	167
<b>Subtotal (a)</b>	-	-	2.405	2.356	2.489	2.467	3.038	3.173	11.195	27.123	28.560
<b>Subtotal - 31/12/2019</b>	-	-	2.766	2.961	2.579	2.439	3.571	3.163	11.081	28.560	
<b>Operações em Curso Normal</b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	310.635	174.854	68.434	37.769	16.230	5.215	3.707	5.557	4.149	626.550	551.214
01 a 30	23.241	34.576	7.900	4.698	1.254	477	588	468	451	73.653	82.347
31 a 60	23.425	16.489	4.122	2.088	490	201	105	164	212	47.296	49.820
61 a 90	16.486	12.129	3.911	2.232	396	341	114	284	187	36.080	30.944
91 a 180	32.609	23.176	8.538	4.674	1.029	410	277	655	432	71.800	69.105
181 a 365	54.815	26.242	12.090	6.003	6.047	615	492	399	742	107.445	76.336
Acima de 365 dias	160.059	62.242	31.873	18.074	7.014	3.171	2.131	3.587	2.125	290.276	242.662
<b>Parcelas Vencidas até 14 dias</b>	1.089	1.339	384	560	132	160	71	32	38	3.805	3.243
<b>Subtotal (b)</b>	311.724	176.193	68.818	38.329	16.362	5.375	3.778	5.589	4.187	630.355	554.457
<b>Subtotal - 31/12/2019</b>	260.095	182.650	53.745	32.147	11.089	4.237	2.059	5.273	3.162	554.457	
<b>Total da Carteira (a + b)</b>	311.724	176.193	71.223	40.685	18.851	7.842	6.816	8.762	15.382	657.478	583.017
<b>Provisão Existente</b>	(1.836)	(1.576)	(2.151)	(4.035)	(6.802)	(3.349)	(4.393)	(8.762)	(15.382)	(49.267)	(39.747)
Mínima	-	(879)	(710)	(1.211)	(1.867)	(2.351)	(3.403)	(6.134)	(15.382)	(31.937)	(28.865)
Garantias Financeiras Prestadas <sup>(3)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(981)	(859)
Complementar <sup>(4)</sup>	(1.836)	(697)	(1.441)	(2.824)	(4.935)	(998)	(990)	(2.628)	-	(16.349)	(10.023)
<b>Total da Carteira em 31/12/2019</b>	260.095	182.650	56.511	35.108	13.668	6.676	5.630	8.436	14.243	583.017	
<b>Provisão Existente em 31/12/2019</b>	(165)	(994)	(1.527)	(3.504)	(3.387)	(2.994)	(3.693)	(8.381)	(14.243)	(39.747)	
Mínima	-	(913)	(565)	(1.053)	(1.367)	(2.003)	(2.815)	(5.906)	(14.243)	(28.865)	
Garantias Financeiras Prestadas <sup>(3)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(859)	
Complementar <sup>(4)</sup>	(165)	(81)	(962)	(2.451)	(2.020)	(991)	(878)	(2.475)	-	(10.023)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) representam o montante de R\$ 20.978 (R\$ 20.818 em 31/12/2019);

(3) Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada na rubrica Outras Obrigações - Diversas, no Balanço Patrimonial Consolidado;

(4) Relacionada a perdas esperadas e potenciais.

### III - Por Setores de Atividade

	30/06/2020	%	31/12/2019	%
<b>Setor Público</b>	<b>3.950</b>	<b>0,6%</b>	<b>1.190</b>	<b>0,2%</b>
Petroquímica e Química	2.399	0,3%	199	0,0%
Governo Estadual/Municipal	1.000	0,2%	682	0,1%
Diversos	551	0,1%	309	0,1%
<b>Setor Privado</b>	<b>653.528</b>	<b>99,4%</b>	<b>581.827</b>	<b>99,8%</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>348.631</b>	<b>53,0%</b>	<b>281.111</b>	<b>48,2%</b>
Açúcar e Alcool	4.473	0,7%	3.963	0,7%
Agro e Fertilizantes	21.907	3,3%	18.067	3,1%
Alimentos e Bebidas	20.411	3,1%	16.814	2,9%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	14.332	2,2%	10.635	1,8%
Bens de Capital	4.789	0,7%	5.062	0,9%
Celulose e Papel	1.632	0,2%	1.693	0,3%
Editorial e Gráfico	1.379	0,2%	1.196	0,2%
Eletroeletrônicos e TI	6.639	1,0%	5.311	0,9%
Embalagens	3.391	0,5%	2.565	0,4%
Energia e Saneamento	7.836	1,2%	7.279	1,2%
Ensino	2.877	0,4%	2.214	0,4%
Farmacêuticos & Cosméticos	7.853	1,2%	6.319	1,1%
Imobiliário	27.619	4,2%	21.265	3,6%
Lazer e Turismo	6.605	1,0%	5.297	0,9%
Madeira e Móveis	4.469	0,7%	3.341	0,6%
Materiais de Construção	5.118	0,8%	4.854	0,8%
Metalurgia e Siderurgia	11.020	1,7%	8.764	1,5%
Mídia	506	0,1%	717	0,1%
Mineração	6.945	1,1%	4.603	0,8%
Obras de Infra-Estrutura	9.919	1,5%	8.468	1,4%
Petróleo e Gás (*)	7.535	1,1%	5.990	1,0%
Petroquímica e Química	12.385	1,9%	9.699	1,7%
Saúde	4.586	0,7%	3.419	0,6%
Seguros, Resseguros e Previdência	59	0,0%	13	0,0%
Telecomunicações	2.931	0,4%	2.749	0,5%
Terceiro Setor	684	0,1%	1.732	0,3%
Tradings	2.613	0,4%	1.842	0,3%
Transportes	23.376	3,6%	19.159	3,3%
Utilidades Domésticas	2.557	0,4%	2.396	0,4%
Veículos e Auto-peças	17.269	2,6%	12.599	2,2%
Vestuário e Calçados	5.956	0,9%	4.412	0,8%
Comércio - Diversos	25.552	3,9%	20.373	3,5%
Indústria - Diversos	12.577	1,9%	9.148	1,6%
Serviços - Diversos	47.198	7,2%	38.729	6,6%
Diversos	13.633	2,1%	10.424	1,8%
<b>Pessoa Física</b>	<b>304.897</b>	<b>46,4%</b>	<b>300.716</b>	<b>51,6%</b>
Cartão de Crédito	79.250	12,1%	96.663	16,6%
Crédito Imobiliário	85.088	12,9%	73.952	12,7%
CDC / Conta Corrente	120.920	18,4%	110.470	18,9%
Veículos	19.639	3,0%	19.631	3,4%
<b>Total</b>	<b>657.478</b>	<b>100,0%</b>	<b>583.017</b>	<b>100,0%</b>

(\*) Contempla comércio de combustível.

### IV - Garantias Financeiras Prestadas, por Tipo

	30/06/2020		31/12/2019	
Tipo de Garantia	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	28.733	(236)	29.460	(236)
Fianças Bancárias Diversas	25.550	(532)	24.275	(511)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	10.221	(176)	7.819	(71)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	975	(1)	-	-
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	2.953	(27)	3.636	(26)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	658	(7)	948	(13)
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	898	(2)	582	(2)
<b>Total</b>	<b>69.988</b>	<b>(981)</b>	<b>66.720</b>	<b>(859)</b>

## b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos <sup>(*)</sup>	30/06/2020		31/12/2019	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	7.549	1,0	5.389	0,8
10 Maiores Devedores	35.980	4,9	29.340	4,5
20 Maiores Devedores	52.567	7,2	44.712	6,9
50 Maiores Devedores	83.012	11,4	71.975	11,1
100 Maiores Devedores	114.474	15,7	97.705	15,1

(\*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras <sup>(*)</sup>	30/06/2020		31/12/2019	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	11.120	1,2	6.509	0,8
10 Maiores Devedores	66.332	7,4	49.106	6,3
20 Maiores Devedores	100.704	11,2	76.529	9,9
50 Maiores Devedores	161.170	17,9	126.915	16,4
100 Maiores Devedores	212.593	23,6	169.379	21,9

(\*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

## c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	30/06/2020	31/12/2019
<b>Saldo Inicial - 01/01</b>	<b>(39.747)</b>	<b>(34.261)</b>
Constituição Líquida do Período	(17.771)	(23.896)
Mínima	(11.323)	(20.252)
Garantias Financeiras Prestadas	(122)	277
Complementar <sup>(1)</sup>	(6.326)	(3.921)
Write-Off	10.355	18.328
Outros, principalmente Variação Cambial	(2.104)	82
<b>Saldo Final <sup>(2)</sup></b>	<b>(49.267)</b>	<b>(39.747)</b>
Mínima <sup>(3)</sup>	(31.937)	(28.865)
Garantias Financeiras Prestadas <sup>(4)</sup>	(981)	(859)
Complementar	(16.349)	(10.023)
<b>Provisão Existente</b>	<b>(49.267)</b>	<b>(39.747)</b>
Provisão Atraso	(12.135)	(11.523)
Provisão Agravado	(11.383)	(10.828)
Provisão Potencial	(25.749)	(17.396)

(1) Em 30/06/2020 o aumento na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Complementar está relacionado com a alteração do cenário macroeconômico a partir da segunda quinzena de março de 2020 e que impactou nosso modelo de provisionamento por perda esperada (Nota 22d);

(2) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (375) (R\$ (273) em 31/12/2019);

(3) Em 31/12/2019 contempla R\$ (272) referente a alteração nos modelos, sendo o impacto compensado pela Provisão Complementar;

(4) Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada na rubrica Outras Obrigações - Diversas do Balanço Patrimonial Consolidado.

Em 30/06/2020, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,5% (6,8% em 31/12/2019).

**d) Créditos Renegociados**

	30/06/2020			31/12/2019		
	Carteira <sup>(1)</sup>	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%	Carteira <sup>(1)</sup>	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%
Créditos Renegociados Totais	35.737	(12.036)	33,7%	28.051	(11.018)	39,3%
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias <sup>(2)</sup>	(13.990)	2.179	15,6%	(11.266)	3.053	27,1%
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias <sup>(2)</sup>	21.747	(9.857)	45,3%	16.785	(7.965)	47,5%

(1) Os montantes referentes aos créditos renegociados até 30 dias da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 112 (R\$ 98 em 31/12/2019);

(2) Atrasos aferidos no momento da renegociação.

**e) Operações Ativas Vinculadas**

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/06/2020			31/12/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
	0 - 30	Acima de 365 dias	Total	Total	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas						
Operações de Crédito	-	7.041	7.041	8.734	2.091	83
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas						
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	7.041	7.041	8.739	(2.083)	(54)
<b>Resultado Líquido das Operações Vinculadas</b>					<b>8</b>	<b>29</b>

Em 30/06/2020 e 31/12/2019, não havia operações inadimplentes.

## f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial Consolidado e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	30/06/2020				31/12/2019			
	Ativo		Passivo <sup>(1)</sup>		Ativo		Passivo <sup>(1)</sup>	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	459	472	457	470	1.244	1.282	1.243	1.281
Capital de Giro	1.074	1.075	1.092	1.093	1.211	1.213	1.207	1.208
Outros <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	-	-	1	1
<b>Total</b>	<b>1.533</b>	<b>1.547</b>	<b>1.549</b>	<b>1.563</b>	<b>2.455</b>	<b>2.495</b>	<b>2.451</b>	<b>2.490</b>

(1) Rubrica Outras Obrigações Diversas;

(2) Cessão de Operações que já estavam baixadas a prejuízo.

De 01/01 a 30/06/2020, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios, geraram impacto no resultado de R\$ 91, líquido de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ 53 de 01/01 a 30/06/2019).

## Nota 7 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

### a) Resumo

	30/06/2020				31/12/2019	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos	333.470	55.615	95.321	242.791	727.197	507.060
Captações no Mercado Aberto	247.104	2.281	9.458	58.112	316.955	269.838
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	7.382	15.027	20.507	102.224	145.140	143.569
Obrigações por Empréstimos e Repasses	13.764	40.677	21.005	19.738	95.184	76.393
Dívidas Subordinadas	-	-	6.986	67.852	74.838	59.462
<b>Total</b>	<b>601.720</b>	<b>113.600</b>	<b>153.277</b>	<b>490.717</b>	<b>1.359.314</b>	<b>1.056.322</b>
% por prazo de vencimento	44,3	8,4	11,3	36,0	<b>100,0</b>	
<b>Total - 31/12/2019</b>	<b>514.333</b>	<b>105.622</b>	<b>70.620</b>	<b>365.747</b>	<b>1.056.322</b>	
% por prazo de vencimento	48,7	10,0	6,7	34,6	<b>100,0</b>	

### b) Depósitos

	30/06/2020				31/12/2019	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
<b>Depósitos Remunerados</b>	<b>214.659</b>	<b>55.615</b>	<b>95.321</b>	<b>242.791</b>	<b>608.386</b>	<b>424.745</b>
À prazo	48.940	55.189	93.972	241.696	439.797	277.166
Poupança	163.755	-	-	-	163.755	144.558
Interfinanceiros	1.964	426	1.349	1.095	4.834	3.021
<b>Depósitos não Remunerados</b>	<b>118.811</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>118.811</b>	<b>82.315</b>
À vista	118.787	-	-	-	118.787	82.306
Outros Depósitos	24	-	-	-	24	9
<b>Total</b>	<b>333.470</b>	<b>55.615</b>	<b>95.321</b>	<b>242.791</b>	<b>727.197</b>	<b>507.060</b>
% por prazo de vencimento	45,9	7,6	13,1	33,4	<b>100,0</b>	
<b>Total - 31/12/2019</b>	<b>272.447</b>	<b>38.873</b>	<b>22.877</b>	<b>172.863</b>	<b>507.060</b>	
% por prazo de vencimento	53,7	7,7	4,5	34,1	<b>100,0</b>	

c) Captações no Mercado Aberto

	30/06/2020					31/12/2019
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total
<b>Carteira Própria</b>	<b>20.413</b>	<b>1.058</b>	<b>1.931</b>	<b>882</b>	<b>24.284</b>	<b>74.999</b>
Títulos Públicos	8	7	-	-	15	51.509
Títulos Privados	20.215	-	-	-	20.215	17.665
Emissão Própria	190	961	1.664	577	3.392	5.258
Exterior	-	90	267	305	662	567
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>207.072</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>207.072</b>	<b>148.021</b>
<b>Carteira Livre Movimentação</b>	<b>19.619</b>	<b>1.223</b>	<b>7.527</b>	<b>57.230</b>	<b>85.599</b>	<b>46.818</b>
<b>Total</b>	<b>247.104</b>	<b>2.281</b>	<b>9.458</b>	<b>58.112</b>	<b>316.955</b>	<b>269.838</b>
% por Prazo de Vencimento	78,0	0,7	3,0	18,3	<b>100,0</b>	
<b>Total - 31/12/2019</b>	<b>231.310</b>	<b>4.121</b>	<b>1.700</b>	<b>32.707</b>	<b>269.838</b>	
% por Prazo de Vencimento	85,8	1,5	0,6	12,1	<b>100,0</b>	

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	30/06/2020				31/12/2019	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
<b>Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares</b>	<b>3.835</b>	<b>13.113</b>	<b>17.466</b>	<b>45.503</b>	<b>79.917</b>	<b>98.593</b>
Letras Financeiras	2.543	3.394	12.235	30.882	49.054	65.433
Letras de Crédito Imobiliário	92	1.510	281	1.083	2.966	7.635
Letras de Crédito do Agronegócio	1.200	8.209	4.950	6.082	20.441	21.205
Letras Imobiliárias Garantidas	-	-	-	7.456	7.456	4.320
<b>Obrigações por TVM no Exterior</b>	<b>3.504</b>	<b>1.586</b>	<b>2.793</b>	<b>56.233</b>	<b>64.116</b>	<b>43.866</b>
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	68	177	89	13.481	13.815	5.352
<i>Structure Note Issued</i>	139	1.030	1.382	4.472	7.023	5.253
Bônus	3.174	-	1.134	27.466	31.774	24.762
<i>Fixed Rate Notes</i>	-	-	-	7.069	7.069	5.192
<i>Eurobonds</i>	38	-	2	17	57	116
Hipotecárias	68	-	2	161	231	212
Outros	17	379	184	3.567	4.147	2.979
<b>Captação por Certificados de Operações Estruturadas (*)</b>	<b>43</b>	<b>328</b>	<b>248</b>	<b>488</b>	<b>1.107</b>	<b>1.110</b>
<b>Total</b>	<b>7.382</b>	<b>15.027</b>	<b>20.507</b>	<b>102.224</b>	<b>145.140</b>	<b>143.569</b>
% por prazo de vencimento	5,1	10,4	14,1	70,4	<b>100,0</b>	
<b>Total - 31/12/2019</b>	<b>4.294</b>	<b>31.401</b>	<b>15.657</b>	<b>92.217</b>	<b>143.569</b>	
% por prazo de vencimento	3,0	21,9	10,9	64,2	<b>100,0</b>	

(\*) Em 30/06/2020, o valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 1.170 (R\$ 1.204 em 31/12/2019).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por *Brazil Risk Note Programme* com vencimento acima de 365 dias no montante de R\$ 8.322 (sem montante em 31/12/2019).

**Letras Imobiliárias Garantidas**

As Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs) são títulos de crédito nominativos, transferíveis e de livre negociação, garantidos pela carteira de ativos do próprio emissor, submetida ao regime fiduciário.

O "Termo de Emissão de LIG", que esclarece as condições por operação de LIG, está disponível no site [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Menu / Relatórios / Letra Imobiliária Garantida (LIG).

**I – Composição da Carteira de Ativos**

A carteira de ativos vinculada às LIGs corresponde a 0,41% do ativo total do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Sua composição é apresentada no quadro abaixo. Maiores detalhes estão disponíveis do Demonstrativo da Carteira de Ativos – DCA, na seção Menu / Relatórios / Letra Imobiliária Garantida (LIG).

	30/06/2020	31/12/2019
Créditos Imobiliários	8.434	5.002
Títulos Públicos - Brasil	36	287
<b>Total da Carteira de Ativos</b>	<b>8.470</b>	<b>5.289</b>
<b>Total da Carteira de Ativos Ajustada</b>	<b>8.470</b>	<b>5.275</b>
<b>Obrigações por Emissão de LIGs</b>	<b>7.456</b>	<b>4.320</b>
<b>Remuneração do Agente Fiduciário</b>	<b>1</b>	<b>-</b>

**II - Requisitos da Carteira de Ativos**

	30/06/2020	31/12/2019
<b>Composição</b>	<b>99,6%</b>	<b>94,8%</b>
<b>Suficiência</b>		
Valor Nominal	113,6%	122,1%
Valor Presente sob Estresse	116,0%	124,7%
<b>Prazo Médio Ponderado</b>		
Da Carteira de Ativos	133,3 meses	118,5 meses
Das LIGs em Circulação	45,2 meses	32,4 meses
<b>Liquidez</b>		
Ativos Líquidos	36	287



e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/06/2020				31/12/2019	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
<b>Empréstimos</b>	<b>13.430</b>	<b>38.991</b>	<b>19.105</b>	<b>11.964</b>	<b>83.490</b>	<b>64.745</b>
no País	1.288	427	2	-	1.717	2.301
no Exterior <sup>(*)</sup>	12.142	38.564	19.103	11.964	81.773	62.444
<b>Repasses - do País - Instituições Oficiais</b>	<b>334</b>	<b>1.686</b>	<b>1.900</b>	<b>7.774</b>	<b>11.694</b>	<b>11.648</b>
BNDES	104	869	1.035	4.169	6.177	5.091
FINAME	125	714	846	3.132	4.817	5.727
Outros	105	103	19	473	700	830
<b>Total</b>	<b>13.764</b>	<b>40.677</b>	<b>21.005</b>	<b>19.738</b>	<b>95.184</b>	<b>76.393</b>
% por prazo de vencimento	14,5	42,7	22,1	20,7	<b>100,0</b>	
<b>Total - 31/12/2019</b>	<b>6.280</b>	<b>27.130</b>	<b>30.386</b>	<b>12.597</b>	<b>76.393</b>	
% por prazo de vencimento	8,2	35,5	39,8	16,5	<b>100,0</b>	

(\*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

	30/06/2020				31/12/2019	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Letras Financeiras	-	-	-	5.217	5.217	5.089
Euronotes	-	-	6.987	30.885	37.872	31.952
(-) Custo de transação incorrido (Nota 3b)	-	-	(1)	(25)	(26)	(26)
Bônus	-	-	-	7.322	7.322	5.795
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	-	-	-	24.453	24.453	16.652
<b>Total Geral</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.986</b>	<b>67.852</b>	<b>74.838</b>	<b>59.462</b>
% por prazo de vencimento	0,0	0,0	9,3	90,7	<b>100,0</b>	
<b>Total - 31/12/2019</b>	<b>2</b>	<b>4.097</b>	<b>-</b>	<b>55.363</b>	<b>59.462</b>	
% por prazo de vencimento	0,0	6,9	0,0	93,1	<b>100,0</b>	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Euronotes Subordinados sem montante nesta data (R\$ 4.082 em 31/12/2019 com vencimentos de 31 a 180 dias), R\$ 7.015 com vencimento de 181 a 365 dias, R\$ 30.977 (R\$ 27.878 em 31/12/2019) com vencimento acima de 365 dias, totalizando R\$ 37.992 (R\$ 31.960 em 31/12/2019) e Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital no montante de R\$ 24.453 (R\$ 16.652 em 31/12/2019) acima de 365 dias.

Descrição							
Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	30/06/2020	31/12/2019	
<b>Letra Financeira Subordinada - BRL <sup>(*)</sup></b>							
	1	2012	2020	111% do CDI	-	2	
	20	2012	2020	IPCA + 6% a 6,17%	-	49	
	6	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	14	14	
	2.307	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	5.170	4.994	
	20			IGPM + 4,63%	33	30	
				<b>Total</b>	<b>5.217</b>	<b>5.089</b>	
<b>Euronotes Subordinado - USD <sup>(*)</sup></b>							
	1.000	2010	2020	6,2%	-	4.048	
	1.000		2021	5,75%	5.646	4.153	
	750	2011	2021	5,75% a 6,2%	4.090	3.033	
	550	2012	2021	6,2%	3.012	2.217	
	2.625		2022	5,5% a 5,65%	14.634	10.775	
	1.870		2023	5,13%	10.283	7.578	
	20	2017		6,12%	75	81	
	10	2018		6,5%	44	41	
	10	2019	2029	4,5%	35	-	
	10	2020	Perpétua	4,6%	27	-	
				<b>Total</b>	<b>37.846</b>	<b>31.926</b>	
<b>Bônus Subordinado - CLP</b>							
	27.776	1997	2022	7,45% a 8,30%	83	78	
	177.560	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.373	1.099	
	97.962	2009	2035	4,75%	1.024	814	
	1.060.250	2010	2032	4,35%	100	79	
	1.060.250		2035	3,90% a 3,96%	230	182	
	1.060.250		2036	4,48%	1.094	868	
	1.060.250		2038	3,9%	797	632	
	1.060.250		2040	4,15% a 4,29%	613	487	
	1.060.250		2042	4,45%	299	237	
	46.625	2014	2034	3,8%	390	309	
				<b>Total</b>	<b>6.003</b>	<b>4.785</b>	
<b>Bônus Subordinado - COP</b>							
	104.000	2013	2023	IPC + 2%	154	132	
	146.000		2028	IPC + 2%	217	182	
	689.272	2014	2024	LIB	948	696	
				<b>Total</b>	<b>1.319</b>	<b>1.010</b>	
<b>Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - USD</b>							
	1.230	2017	Perpétua	6,12%	6.757	4.974	
	740	2018	Perpétua	6,5%	4.127	3.038	
	740	2019	2029	4,5%	4.073	3.038	
	690	2020	Perpétua	4,6%	3.839	-	
				<b>Total</b>	<b>18.796</b>	<b>11.050</b>	
<b>Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - BRL</b>							
	2.125	2019	Perpétua	114% da SELIC	2.311	2.265	
	925			SELIC + 1,17% a 1,19%	948	989	
	50		2028	CDI + 0,72%	51	50	
	2.280		2029	CDI + 0,75%	2.347	2.298	
				<b>Total</b>	<b>5.657</b>	<b>5.602</b>	
<b>Total</b>					<b>74.838</b>	<b>59.462</b>	

(\*) O Patrimônio de Referência em 30/06/2020 possui Dívidas Subordinadas aprovadas pelo BACEN, anterior à Resolução 4.192, de 01/03/2013, no montante de R\$ 42.580 (R\$ 36.627 em 31/12/2019).

## Nota 8 - Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos.

As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

As provisões técnicas visam reduzir os riscos envolvidos nos contratos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização e são calculadas de acordo com as Notas Técnicas aprovadas pela SUSEP.

### I – Seguros e Previdência Privada:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*;
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, pecúlios e rendas vencidas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro, quando aplicável. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final;
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, pecúlios e rendas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro;
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização;
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento;
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto;
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor;
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidos para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados;
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

## II – Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização;
- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação;
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados;
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação;
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar. Utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar;
- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

**a) Composição das Provisões Técnicas**

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Prêmios não Ganhos (PPNG)	2.127	2.343	12	13	-	-	2.139	2.356
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	17	204	210.426	212.274	-	-	210.443	212.478
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	14	13	289	318	-	-	303	331
Excedente Financeiro (PEF)	2	2	610	610	-	-	612	612
Sinistros a Liquidar (PSL)	523	571	52	47	-	-	575	618
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	275	277	22	22	-	-	297	299
Despesas Relacionadas (PDR) e Administrativas (PDA)	28	28	91	89	2	4	121	121
Matemática para Capitalização (PMC) e Resgates (PR)	-	-	-	-	3.481	3.434	3.481	3.434
Sorteios a Pagar (PSP) e a Realizar (PSR)	-	-	-	-	12	12	12	12
Outras Provisões	134	134	269	271	-	-	403	405
<b>Total Provisões Técnicas (a)</b>	<b>3.120</b>	<b>3.572</b>	<b>211.771</b>	<b>213.644</b>	<b>3.495</b>	<b>3.450</b>	<b>218.386</b>	<b>220.666</b>

**b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas**

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>193</b>	<b>280</b>	<b>127</b>	<b>240</b>	<b>358</b>	<b>546</b>	<b>678</b>	<b>1.066</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>2.075</b>	<b>2.483</b>	<b>212.875</b>	<b>214.700</b>	<b>3.350</b>	<b>3.088</b>	<b>218.300</b>	<b>220.271</b>
<b>Cotas de Fundos de PGBL / VGBL <sup>(1)</sup></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>202.379</b>	<b>204.530</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>202.379</b>	<b>204.530</b>
Títulos Públicos - Brasil	-	-	165.180	171.059	-	-	165.180	171.059
Letras do Tesouro Nacional, Letras Financeiras do Tesouro e Notas do Tesouro Nacional	-	-	150.229	157.162	-	-	150.229	157.162
Compromissadas	-	-	14.951	13.897	-	-	14.951	13.897
Títulos Privados	-	-	29.946	29.032	-	-	29.946	29.032
Ações, Compromissadas, Debêntures, CDB e Notas Promissórias	-	-	14.830	12.923	-	-	14.830	12.923
Letras Financeiras	-	-	15.090	16.074	-	-	15.090	16.074
Outros	-	-	26	35	-	-	26	35
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	6.587	4.036	-	-	6.587	4.036
Demais Títulos <sup>(2)</sup>	-	-	666	403	-	-	666	403
<b>Outros Títulos Públicos e Privados</b>	<b>2.075</b>	<b>2.483</b>	<b>10.496</b>	<b>10.170</b>	<b>3.350</b>	<b>3.088</b>	<b>15.921</b>	<b>15.741</b>
<b>Crédito com Operações de Seguros e Resseguros <sup>(3)</sup></b>	<b>1.034</b>	<b>1.057</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.034</b>	<b>1.057</b>
Direitos Creditórios	864	844	-	-	-	-	864	844
Outros Créditos	170	213	-	-	-	-	170	213
<b>Total Recursos Garantidores (b)</b>	<b>3.302</b>	<b>3.820</b>	<b>213.002</b>	<b>214.940</b>	<b>3.708</b>	<b>3.634</b>	<b>220.012</b>	<b>222.394</b>
<b>Total Cobertura Excedente (b-a)</b>	<b>182</b>	<b>248</b>	<b>1.231</b>	<b>1.296</b>	<b>213</b>	<b>184</b>	<b>1.626</b>	<b>1.728</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 8a).

(2) Inclui Instrumentos Financeiros Derivativos, Empréstimo de Ações e Contas a Receber/Pagar.

(3) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	Seguros						Previdência						Capitalização		Total	
	01/01 a 30/06/2020			01/01 a 30/06/2019			01/01 a 30/06/2020			01/01 a 30/06/2019			01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido				
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>25</b>	<b>-</b>	<b>25</b>	<b>87</b>	<b>-</b>	<b>87</b>	<b>42</b>	<b>-</b>	<b>42</b>	<b>218</b>	<b>-</b>	<b>218</b>	<b>(52)</b>	<b>40</b>	<b>15</b>	<b>345</b>
Receitas Financeiras	33	-	33	96	-	96	380	-	380	9.226	-	9.226	39	132	452	9.454
Despesas Financeiras	(8)	-	(8)	(9)	-	(9)	(338)	-	(338)	(9.008)	-	(9.008)	(91)	(92)	(437)	(9.109)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.479</b>	<b>(7)</b>	<b>1.472</b>	<b>1.484</b>	<b>8</b>	<b>1.492</b>	<b>80</b>	<b>2</b>	<b>82</b>	<b>26</b>	<b>-</b>	<b>26</b>	<b>179</b>	<b>222</b>	<b>1.733</b>	<b>1.740</b>
Receitas de Prêmios e Contribuições	1.922	(7)	1.915	2.332	(13)	2.319	5.337	(2)	5.335	6.644	(2)	6.642	1.260	1.272	8.510	10.233
Variações das Provisões Técnicas	217	1	218	(181)	1	(180)	(5.206)	-	(5.206)	(6.572)	-	(6.572)	2	2	(4.986)	(6.750)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(651)	(1)	(652)	(647)	20	(627)	(48)	4	(44)	(44)	2	(42)	(1.092)	(1.056)	(1.788)	(1.725)
Despesas de Comercialização	(13)	-	(13)	(13)	-	(13)	(2)	-	(2)	(2)	-	(2)	-	(2)	(15)	(17)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	4	-	4	(7)	-	(7)	(1)	-	(1)	-	-	-	9	6	12	(1)
<b>Total do Resultado</b>	<b>1.504</b>	<b>(7)</b>	<b>1.497</b>	<b>1.571</b>	<b>8</b>	<b>1.579</b>	<b>122</b>	<b>2</b>	<b>124</b>	<b>244</b>	<b>-</b>	<b>244</b>	<b>127</b>	<b>262</b>	<b>1.748</b>	<b>2.085</b>

## Nota 9 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Ações Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

**a) Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.

**b) Provisões e Contingências:** os critérios de quantificação das provisões para contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante. A constituição de provisão ocorre sempre que a perda for classificada como provável.

As obrigações legais decorrem de ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil independentemente da probabilidade de perda.

### I- Ações Cíveis

As provisões para contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

**Processos Massificados:** são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, tendo em conta a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

**Processos Individualizados:** são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, consequentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020 o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.



## II- Ações Trabalhistas

As provisões para contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

**Processos Massificados:** referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões para contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

**Processos Individualizados:** referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

## III- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

Segue abaixo a movimentação das provisões Cíveis, Trabalhistas e Outros Riscos:

	30/06/2020				31/12/2019
	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total	Total
<b>Saldo Inicial - 01/01</b>	<b>3.633</b>	<b>8.579</b>	<b>976</b>	<b>13.188</b>	<b>11.820</b>
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3n)	(216)	(980)	-	(1.196)	(1.183)
<b>Subtotal</b>	<b>3.417</b>	<b>7.599</b>	<b>976</b>	<b>11.992</b>	<b>10.637</b>
Atualização / Encargos	37	255	-	292	1.146
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 10f e 10h)	<u>385</u>	<u>1.079</u>	<u>(3)</u>	<u>1.461</u>	<u>4.289</u>
Constituição (*)	535	1.191		1.726	4.937
Reversão	(150)	(112)	(3)	(265)	(648)
Pagamento	(559)	(1.387)	-	(1.946)	(4.080)
<b>Subtotal</b>	<b>3.280</b>	<b>7.546</b>	<b>973</b>	<b>11.799</b>	<b>11.992</b>
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3n)	209	949	-	1.158	1.196
<b>Saldo Final (Nota 10d)</b>	<b>3.489</b>	<b>8.495</b>	<b>973</b>	<b>12.957</b>	<b>13.188</b>
<b>Saldo Final em 31/12/2019</b>	<b>3.633</b>	<b>8.579</b>	<b>976</b>	<b>13.188</b>	

(\*) Em 31/12/2019 contempla os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário.

#### IV- Ações Fiscais e Previdenciárias

As provisões tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	30/06/2020			31/12/2019
	Obrigação Legal (Nota 11c)	Ações Fiscais (Nota 10d)	Total	Total
<b>Saldo Inicial - 01/01</b>	<b>4.835</b>	<b>3.431</b>	<b>8.266</b>	<b>6.793</b>
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3n)	-	(68)	(68)	(68)
<b>Subtotal</b>	<b>4.835</b>	<b>3.363</b>	<b>8.198</b>	<b>6.725</b>
Atualização / Encargos	49	76	125	779
Movimentação do Período Refletida no Resultado	26	(1)	25	843
Constituição	37	24	61	1.135
Reversão	(11)	(25)	(36)	(292)
Pagamento	(1.379)	(99)	(1.478)	(151)
<b>Subtotal</b>	<b>3.531</b>	<b>3.339</b>	<b>6.870</b>	<b>8.196</b>
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3n)	-	70	70	70
<b>Saldo Final</b>	<b>3.531</b>	<b>3.409</b>	<b>6.940</b>	<b>8.266</b>
<b>Saldo Final em 31/12/2019</b>	<b>4.835</b>	<b>3.431</b>	<b>8.266</b>	

As principais discussões relativas a Ações Fiscais são descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 1.935: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 805;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 643: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 616.

### c) Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

#### I - Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 4.180 (R\$ 4.266 em 31/12/2019), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações Trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 348 (R\$ 251 em 31/12/2019).

#### II - Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 28.981, sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 4.794: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 4.174: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 3.453: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 3.379: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos;
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 2.182: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.682: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 1.180: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva;
- IRPJ e CSLL – Dedutibilidade de Perdas com Derivativos - R\$ 651: discute-se dedutibilidade de perdas apuradas na alienação de contratos de derivativos financeiros.

### d) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 941 (R\$ 978 em 31/12/2019) (Nota 10a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias.

### e) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões judiciais que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e são compostas, basicamente, por:

	30/06/2020				31/12/2019
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia (Nota 10a)	1.526	2.353	9.285	13.164	14.520
Cotas	631	375	83	1.089	1.148
Fiança	63	67	3.185	3.315	3.223
Seguro Garantia	1.774	1.118	13.943	16.835	14.867
Garantia por Títulos Públicos	17	-	239	256	96
<b>Total</b>	<b>4.011</b>	<b>3.913</b>	<b>26.735</b>	<b>34.659</b>	<b>33.854</b>

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

**Nota 10 - Detalhamento de Contas****a) Outros Créditos - Diversos**

	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Carteira de Câmbio (Nota 10b)	114.443	96.036
Negociação e Intermediação de Valores	26.703	26.728
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais (Nota 9e)	13.164	14.520
Impostos e Contribuições a Compensar	10.127	10.993
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão	4.375	3.785
Rendas a Receber	3.399	3.465
Diversos no País	1.932	2.860
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	1.198	1.347
Diversos no Exterior	787	646
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões (Nota 9d)	941	978
Ativos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 19e)	701	717
Outros	5.729	2.943
<b>Total</b>	<b>183.499</b>	<b>165.018</b>

**b) Carteira de Câmbio**

	30/06/2020	31/12/2019
<b>Ativo - Outros Créditos (Nota 10a)</b>	<b>114.443</b>	<b>96.036</b>
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	54.067	41.854
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	2	14
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	60.893	54.424
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(519)	(256)
<b>Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a e Nota 10d)</b>	<b>114.004</b>	<b>97.281</b>
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	60.881	55.077
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	52.869	42.000
Outras	254	204
<b>Contas de Compensação</b>	<b>4.238</b>	<b>3.201</b>
Créditos Abertos para Importação - ME	2.037	1.641
Créditos de Exportação Confirmados - ME	2.201	1.560

**c) Despesas Antecipadas**

	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Propaganda e Publicidade	369	531
Comissões Vinculadas a Manutenção de <i>Softwares</i>	706	528
Comissões	<u>252</u>	<u>266</u>
Vinculadas a Operações de Crédito Consignado	42	51
Vinculadas a Seguros e Previdência	14	14
Vinculadas a Financiamento de Veículos	13	21
Outras	183	180
Despesa Operacional de Cartões de Crédito	599	956
Seguro Garantia Judicial	129	116
Imposto Municipal	70	11
Outras	<u>573</u>	<u>537</u>
<b>Total</b>	<b>2.698</b>	<b>2.945</b>

**d) Outras Obrigações - Diversas**

	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Carteira de Câmbio (Nota 10b)	114.004	97.281
Transações de Pagamento	27.745	38.566
Fiscais e Previdenciárias (Nota 11c)	8.306	12.411
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Outros Riscos e Ações Fiscais (Nota 9b)	16.366	16.620
Negociação e Intermediação de Valores	14.084	18.060
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	5.373	232
Sociais e Estatutárias	3.515	5.089
Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 6f)	1.549	2.451
Provisões para Pagamentos Diversos	2.938	3.127
Diversos no Exterior	4.421	3.484
Diversos no País	2.899	2.220
Provisão de Pessoal	2.150	1.646
Recursos a Liberar	1.724	1.470
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	1.264	1.114
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 6c)	981	859
Passivos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 19e)	1.838	1.800
Outras	1.731	1.461
<b>Total</b>	<b>210.887</b>	<b>207.891</b>



**e) Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias**

	<b>01/01 a 30/06/2020</b>	<b>01/01 a 30/06/2019</b>
Cartões de Crédito e Débito	6.665	7.665
Serviços de Conta Corrente	3.996	3.896
Administração de Recursos	<u>3.848</u>	<u>3.355</u>
Fundos	3.518	3.006
Consórcios	330	349
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	<u>1.254</u>	<u>1.376</u>
Operações de Crédito	572	686
Garantias Financeiras Prestadas	682	690
Serviços de Recebimentos	911	953
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	1.247	860
Serviços de Custódia	272	231
Outras	1.005	965
<b>Total</b>	<b>19.198</b>	<b>19.301</b>

**f) Despesas de Pessoal**

	<b>01/01 a 30/06/2020</b>	<b>01/01 a 30/06/2019</b>
Remuneração	(4.834)	(4.887)
Participação dos Empregados nos Lucros	(1.894)	(2.132)
Benefícios Sociais	(2.048)	(1.942)
Encargos	(1.584)	(1.617)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários	(1.201)	(1.182)
Treinamento	(42)	(87)
Plano de Pagamento Baseado em Ações (Nota 15f)	(97)	(146)
<b>Total</b>	<b>(11.700)</b>	<b>(11.993)</b>

**g) Outras Despesas Administrativas**

	<b>01/01 a 30/06/2020</b>	<b>01/01 a 30/06/2019</b>
Serviços de Terceiros	(2.420)	(2.245)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.877)	(2.152)
Instalações	(1.545)	(1.646)
Depreciação e Amortização	(1.942)	(1.734)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(488)	(620)
Serviços do Sistema Financeiro	(421)	(367)
Segurança	(355)	(382)
Transportes	(182)	(181)
Materiais	(188)	(169)
Viagens	(65)	(120)
Outras (*)	(1.565)	(576)
<b>Total</b>	<b>(11.048)</b>	<b>(10.192)</b>

(\*) Em 30/06/2020 contempla R\$ 1.047 referente às doações da iniciativa "Todos pela Saúde" (Nota 22e).

#### h) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Comercialização - Cartões de Crédito	(2.038)	(2.204)
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão	(190)	(245)
Amortização de Ágios	(254)	(285)
Provisão para Ações (Nota 9b)	(401)	(18)
Cíveis	(385)	(75)
Fiscais e Previdenciárias	(19)	(41)
Outros Riscos	3	98
Sinistros	(244)	(226)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(146)	(151)
Redução ao Valor Recuperável <sup>(*)</sup>	(2.149)	-
Outras	(859)	(835)
<b>Total</b>	<b>(6.281)</b>	<b>(3.964)</b>

*(\*) Os efeitos da redução ao valor recuperável de ágios e ativos intangíveis do Itaú Corpbanca, líquidos dos efeitos tributários e da participação dos acionistas não controladores totaliza R\$ (19).*

## Nota 11 - Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas subsidiárias apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS <sup>(2)</sup>	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS <sup>(2)</sup>	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido <sup>(1)</sup>	20,00%	ISS até	5,00%

(1) Emenda Constitucional (EC) nº 103/2019: divulgada em 12 de novembro de 2019, dispõe sobre a previdência social e outros assuntos, tratando inclusive da majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos bancos previstos no inciso I do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001, que passou a ser de 20%, a partir de 1º de março de 2020. Para as demais controladas financeiras e equiparadas, a alíquota permanece 15%, e para as não financeiras 9%.

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

### a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(8.758)</b>	<b>20.325</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	3.941	(8.130)
<b>Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>		
Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto	182	271
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	7.483	(291)
Juros sobre o Capital Próprio	1.409	1.598
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis <sup>(*)</sup>	(20.211)	1.902
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(7.196)</b>	<b>(4.650)</b>
<b>Referentes a Diferenças Temporárias</b>		
Constituição / (Reversão) do Período	21.642	(1.720)
<b>(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos</b>	<b>21.642</b>	<b>(1.720)</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>14.446</b>	<b>(6.370)</b>

(\*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - Despesas Tributárias:

	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
PIS e COFINS	(1.168)	(2.819)
ISS	(672)	(652)
Outros	(477)	(312)
<b>Total</b>	<b>(2.317)</b>	<b>(3.783)</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ (137) (R\$ (203) de 01/01 a 30/06/2019) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III - Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

## b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Origens		Créditos Tributários			
	30/06/2020	31/12/2019	31/12/2019	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2020
<b>Refletido no Resultado</b>			<b>44.171</b>	<b>(5.558)</b>	<b>26.974</b>	<b>65.587</b>
Créditos de Liquidação Duvidosa	72.603	59.790	25.941	(1.559)	7.198	31.580
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa			2.142	-	5.000	7.142
Provisão para Participação nos Lucros	2.680	5.174	2.162	(2.162)	1.171	1.171
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	2.796	3.019	1.359	(330)	229	1.258
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	22.402	164	73	(73)	11.165	11.165
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	193	191	88	(88)	93	93
Ágio na Aquisição de Investimento	1.355	1.356	353	(11)	12	354
Provisões	<u>14.043</u>	<u>14.232</u>	<u>6.208</u>	<u>(910)</u>	<u>842</u>	<u>6.140</u>
Ações Cíveis	3.279	3.418	1.413	(257)	199	1.355
Ações Trabalhistas	7.355	7.383	3.251	(597)	597	3.251
Fiscais e Previdenciárias	3.409	3.431	1.544	(56)	46	1.534
Obrigações Legais	1.648	1.755	723	(75)	35	683
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	880	870	348	-	4	352
Outras Provisões Indedutíveis	13.035	10.938	4.774	(350)	1.225	5.649
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>			<b>1.762</b>	<b>(291)</b>	<b>1.378</b>	<b>2.849</b>
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	2.984	107	47	-	1.375	1.422
Hedge de Fluxo de Caixa	2.092	2.641	1.315	(274)	3	1.044
Benefícios Pós Emprego	852	891	400	(17)	-	383
<b>Total <sup>(1) (2)</sup></b>	<b>137.563</b>	<b>101.128</b>	<b>45.933</b>	<b>(5.849)</b>	<b>28.352</b>	<b>68.436</b>
<b>Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº. 2.158-35 de 24/08/2001</b>			<b>63</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>60</b>

(1) Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

(2) Em 31/12/2019, o saldo dos créditos tributários contemplou sua reavaliação anual e os efeitos ocasionados pela EC 103/2019 na alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que foi majorada de 15% para 20%, alcançando as instituições previstas no inciso I do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001, totalizando R\$ 2.670.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 1.937 (R\$ 304 em 31/12/2019) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de R\$ 1.597 (R\$ 112 em 31/12/2019), Provisões Administrativas de R\$ 179 (R\$ 66 em 31/12/2019), Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 102 (R\$ 71 em 31/12/2019), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide e Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda de R\$ 17 (R\$ 17 em 31/12/2019).

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2019	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2020
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>5.478</b>	<b>(3.106)</b>	<b>1.657</b>	<b>4.029</b>
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	202	(31)	-	171
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.531	(132)	7	1.406
Benefícios Pós Emprego	282	(90)	13	205
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.256	(1.256)	463	463
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.460	(1.460)	1.063	1.063
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	1	-	-	1
Outros	746	(137)	111	720
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>816</b>	<b>(346)</b>	<b>13</b>	<b>483</b>
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	807	(345)	13	475
Benefícios Pós Emprego	9	(1)	-	8
<b>Total</b>	<b>6.294</b>	<b>(3.452)</b>	<b>1.670</b>	<b>4.512</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Provisões para Impostos e Contribuições Diferidos totalizam R\$ 214 (R\$ 205 em 31/12/2019) e estão representadas basicamente por Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões de R\$ 6 (R\$ 5 em 31/12/2019), Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de R\$ 7 (R\$ 104 em 31/12/2019) e Ajustes Temporais sobre Diferenças entre GAAP Contábil em Participação no Exterior de R\$ 187 (R\$ 91 em 31/12/2019).

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos são:

Ano de Realização	Créditos Tributários						Contribuição Social a Compensar		Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos		Tributos Diferidos Líquidos	
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%						
2020	6.778	11%	3.806	53%	10.584	16%	60	100%	(1.137)	25%	9.507	15%
2021	15.727	26%	992	14%	16.719	24%	-	0%	(487)	11%	16.232	25%
2022	20.557	33%	415	6%	20.972	31%	-	0%	(168)	4%	20.804	33%
2023	8.378	14%	328	5%	8.706	13%	-	0%	(123)	3%	8.583	13%
2024	2.661	4%	298	4%	2.959	4%	-	0%	(213)	4%	2.746	4%
acima de 2024	7.193	12%	1.303	18%	8.496	12%	-	0%	(2.384)	53%	6.112	10%
<b>Total</b>	<b>61.294</b>	<b>100%</b>	<b>7.142</b>	<b>100%</b>	<b>68.436</b>	<b>100%</b>	<b>60</b>	<b>100%</b>	<b>(4.512)</b>	<b>100%</b>	<b>63.984</b>	<b>100%</b>
Valor Presente <sup>(*)</sup>	<b>59.039</b>		<b>6.926</b>		<b>65.965</b>		<b>59</b>		<b>(4.227)</b>		<b>61.797</b>	

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos créditos tributários apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Em 30/06/2020, os créditos tributários não contabilizados correspondem a R\$ 822 e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo (R\$ 605 em 31/12/2019).

**c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias**

	30/06/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	3.127	4.995
Demais Impostos e Contribuições a Pagar	1.648	2.581
Obrigações Legais (Nota 9b IV)	3.531	4.835
<b>Total (Nota 10d)</b>	<b>8.306</b>	<b>12.411</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais totaliza R\$ 418 (R\$ 201 em 31/12/2019) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros e Demais Impostos e Contribuições a Pagar de R\$ 402 (R\$ 185 em 31/12/2019).



Nota 12 - Investimento - Movimentação dos Investimentos - ITAÚ UNIBANCO HOLDING <sup>(1)</sup>

Empresas	Moeda Funcional	Saldos em 31/12/2019						Movimentação de 01/01 a 30/06/2020										Saldos em 30/06/2020	Resultado de Participações em Controladas de 01/01 a 30/06/2019
		Valor Patrimonial				Resultado não Realizado	Ágio	Total	Resultado de Participações em Controladas										
		Patrimônio Líquido	Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste a critério da investidora <sup>(2)</sup>	Amortização de Ágio				Dividendos Pagos/ Provisionados <sup>(3)</sup>	Lucro Líquido / (Prejuízo)	Ajuste a critério da investidora <sup>(2)</sup>	Resultado não Realizado e Outros	Total <sup>(4)</sup>	Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários <sup>(5)</sup>			
No País		105.107	(202)	912	(83)	-	105.734	-	(306)	3.111	2.389	(5)	5.495	(901)	(1.602)	10.000	118.420	11.877	
Itaú Unibanco S.A.		86.858	(194)	830	(43)	-	87.451	-	(220)	2.599	2.398	(2)	4.995	(908)	(1.402)	10.000	99.916	10.183	
Banco Itaúcard S.A.		11.239	(4)	7	(40)	-	11.202	-	(68)	(364)	(2)	(2)	(368)	4	(141)	-	10.629	1.085	
Banco Itaú BBA S.A.		2.866	(4)	64	-	-	2.926	-	(18)	464	(7)	-	457	3	(61)	-	3.307	319	
Itaú Consult. de Valores Mobiliários e Part. S.A.		2.642	-	-	-	-	2.642	-	-	183	-	-	183	-	-	-	2.825	148	
Itaú Corretora de Valores S.A.		1.502	-	11	-	-	1.513	-	-	229	-	(1)	228	-	2	-	1.743	141	
No Exterior		8.200	(435)	-	(9)	282	8.038	(23)	(1.143)	13	-	(4)	9	1.535	24	(701)	7.739	417	
Itaú Corpbanca	Peso Chileno	3.689	(144)	-	-	282	3.827	(23)	(168)	(618)	-	(2)	(620)	815	(1)	-	3.830	30	
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguiaio	2.016	(182)	-	-	-	1.834	-	-	397	-	-	397	416	24	-	2.671	307	
BICSA Holdings, Ltd.	Peso Chileno	2.166	(78)	-	(9)	-	2.079	-	(933)	144	-	(2)	142	236	-	(701)	823	(10)	
OCA S.A.	Peso Uruguiaio	329	(31)	-	-	-	298	-	(42)	90	-	-	90	68	1	-	415	90	
Total Geral		113.307	(637)	912	(92)	282	113.772	(23)	(1.449)	3.124	2.389	(9)	5.504	634	(1.578)	9.299	126.159	12.294	

(1) O Itaú Unibanco Holding S.A. - Cayman Branch, consolidado nessas demonstrações contábeis tem sua moeda funcional igual à da controladora. A variação cambial desse investimento é de R\$ 485 (R\$ 13) de 01/01 a 30/06/2019 e está alocado na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros e Derivativos;

(2) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;

(3) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber;

(4) A variação cambial dos investimentos indiretos em moeda funcional igual à da controladora corresponde a R\$ 17.220 (R\$ 710) de 01/01 a 30/06/2019;

(5) Contemplam eventos societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido / (Prejuízo)	Nº de Ações/ Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital (%) em 30/06/2020	
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas	Votante	Social
<b>No País</b>								
Itaú Unibanco S.A.	71.925	99.956	2.599	3.265.334.858	3.162.476.355	-	100,00	100,00
Banco Itaúcard S.A.	5.428	10.672	(364)	237.962.639.781	1.277.933.118	-	99,99	99,99
Banco Itaú BBA S.A.	1.490	3.307	464	4.474.435	4.474.436	-	99,99	99,99
Itaú Consult. de Valores Mobiliários e Part. S.A.	1.400	2.825	183	548.954	1.097.907	-	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S.A.	802	1.743	229	27.482.523	811.503	-	99,99	99,99
<b>No Exterior</b>								
Itaú Corpbanca	12.433	15.910	(2.754)	115.039.610.411	-	-	22,45	22,45
BICSA Holdings, Ltd.	990	834	144	-	-	180.860.746	99,99	99,99
Banco Itaú Uruguay S.A.	581	2.672	398	4.465.133.954	-	-	100,00	100,00
OCA S.A.	20	413	90	1.503.496.740	-	-	100,00	100,00

Nota 13 - Imobilizado

Imobilizado (*)	Imobilizações em Curso	Imóveis		Outras Imobilizações					Total
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Móveis e Equipamentos	Sistema Processamento de Dados	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10% a 20%	10% a 20%	20% a 50%	10% a 20%	
<b>Custo</b>									
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>733</b>	<b>898</b>	<b>2.970</b>	<b>2.498</b>	<b>1.730</b>	<b>1.169</b>	<b>7.148</b>	<b>1.335</b>	<b>18.481</b>
Aquisições	208	1	2	27	37	16	319	61	671
Baixas	(35)	(25)	(54)	(122)	(8)	(19)	(217)	(12)	(492)
Variação Cambial	-	5	20	166	23	75	140	12	441
Transferências	(124)	-	58	56	10	-	-	-	-
Outros	(1)	(10)	(19)	9	(5)	(1)	237	12	222
<b>Saldo em 30/06/2020</b>	<b>781</b>	<b>869</b>	<b>2.977</b>	<b>2.634</b>	<b>1.787</b>	<b>1.240</b>	<b>7.627</b>	<b>1.408</b>	<b>19.323</b>
<b>Depreciação</b>									
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.816)</b>	<b>(1.699)</b>	<b>(1.148)</b>	<b>(831)</b>	<b>(5.565)</b>	<b>(983)</b>	<b>(12.042)</b>
Despesa de Depreciação	-	-	(39)	(114)	(66)	(41)	(383)	(62)	(705)
Baixas	-	-	43	115	5	18	180	11	372
Variação Cambial	-	-	(7)	(95)	(15)	(51)	(106)	(11)	(285)
Outros	-	-	17	(9)	5	(31)	(216)	(12)	(246)
<b>Saldo em 30/06/2020</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.802)</b>	<b>(1.802)</b>	<b>(1.219)</b>	<b>(936)</b>	<b>(6.090)</b>	<b>(1.057)</b>	<b>(12.906)</b>
<b>Redução ao Valor recuperável</b>									
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(27)</b>	<b>-</b>	<b>(27)</b>
Constituição	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 30/06/2020</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(27)</b>	<b>-</b>	<b>(27)</b>
<b>Valor Contábil</b>									
<b>Saldo em 30/06/2020</b>	<b>781</b>	<b>869</b>	<b>1.175</b>	<b>832</b>	<b>568</b>	<b>304</b>	<b>1.510</b>	<b>351</b>	<b>6.390</b>
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>733</b>	<b>898</b>	<b>1.154</b>	<b>799</b>	<b>582</b>	<b>338</b>	<b>1.556</b>	<b>352</b>	<b>6.412</b>

(\*) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 52, realizáveis até 2020.

**Nota 14 - Ágio e Intangível**

	Ágio e Intangível de Incorporação	Ativos Intangíveis <sup>(1)</sup>				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis <sup>(2)</sup>	
Taxas Anuais de Amortização	Até 20%	8%	20%	20%	10% a 20%	
<b>Custo</b>						
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>10.894</b>	<b>2.508</b>	<b>5.751</b>	<b>5.716</b>	<b>2.917</b>	<b>27.786</b>
Aquisições	281	-	506	834	252	1.873
Baixas	-	-	(87)	-	(23)	(110)
Variação Cambial	1.736	247	679	-	231	2.893
Outros	4	(8)	(26)	-	-	(30)
<b>Saldo em 30/06/2020</b>	<b>12.915</b>	<b>2.747</b>	<b>6.823</b>	<b>6.550</b>	<b>3.377</b>	<b>32.412</b>
<b>Amortização</b>						
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>(5.051)</b>	<b>(1.049)</b>	<b>(3.092)</b>	<b>(2.497)</b>	<b>(1.230)</b>	<b>(12.919)</b>
Despesa de Amortização <sup>(3)</sup>	(677)	(115)	(365)	(400)	(218)	(1.775)
Baixas	-	-	87	-	22	109
Variação Cambial	(728)	(99)	(336)	-	(190)	(1.353)
Outros	(4)	5	4	(12)	(3)	(10)
<b>Saldo em 30/06/2020</b>	<b>(6.460)</b>	<b>(1.258)</b>	<b>(3.702)</b>	<b>(2.909)</b>	<b>(1.619)</b>	<b>(15.948)</b>
<b>Redução ao Valor Recuperável (Nota 10h)</b>						
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(171)</b>	<b>(370)</b>	<b>-</b>	<b>(541)</b>
Constituição	(1.452)	(758)	-	-	-	(2.210)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 30/06/2020</b>	<b>(1.452)</b>	<b>(758)</b>	<b>(171)</b>	<b>(370)</b>	<b>-</b>	<b>(2.751)</b>
<b>Valor Contábil</b>						
<b>Saldo em 30/06/2020</b>	<b>5.003</b>	<b>731</b>	<b>2.950</b>	<b>3.271</b>	<b>1.758</b>	<b>13.713</b>
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>5.843</b>	<b>1.459</b>	<b>2.488</b>	<b>2.849</b>	<b>1.687</b>	<b>14.326</b>

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 91 realizáveis até 2020;

(2) Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

(3) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações no montante de R\$ (316) (R\$ (248) de 01/01 a 30/06/2019), são divulgadas na rubrica Despesa de Intermediação Financeira.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu ajustes ao valor recuperável de ágios e ativos intangíveis relativos a combinação de negócios do Itaú Corpbanca. Considerou o valor em uso para as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) no Chile e na Colômbia e o fluxo de caixa teve por base o resultado para junho de 2020 e as projeções internas do resultado até 2025.

O ajuste ao valor recuperável é decorrente das condições econômicas em 30 de junho de 2020, da capitalização de mercado do Itaú Corpbanca, das taxas de desconto aplicáveis e outras alterações nas variáveis impulsionadas pela atual situação macroeconômica incerta que, quando combinadas, resultaram em um valor das UGC inferiores aos seus valores contábeis. A taxa de desconto utilizada para o teste de valor recuperável foi determinada pelo custo do capital próprio apurado com base no modelo CAPM.

A redução ao valor recuperável foi reconhecida em Outras Despesas Operacionais (Nota 10h), na Demonstração do Resultado Consolidado.

## Nota 15 - Patrimônio Líquido

### a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 por ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

30/06/2020				
	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2019	4.931.023.416	1.665.657.332	6.596.680.748	65.366
Residentes no Exterior em 31/12/2019	27.266.943	3.180.187.657	3.207.454.600	31.782
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2019</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.845.844.989</b>	<b>9.804.135.348</b>	<b>97.148</b>
<b>Ações Representativas do Capital Social em 30/06/2020</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.845.844.989</b>	<b>9.804.135.348</b>	<b>97.148</b>
Residentes no País em 30/06/2020	4.921.238.068	1.897.361.358	6.818.599.426	67.565
Residentes no Exterior em 30/06/2020	37.052.291	2.948.483.631	2.985.535.922	29.583
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2019 <sup>(1)</sup></b>	<b>-</b>	<b>58.533.585</b>	<b>58.533.585</b>	<b>(1.274)</b>
Resultado da entrega de Ações em Tesouraria	-	(16.854.276)	(16.854.276)	367
<b>Ações em Tesouraria em 30/06/2020 <sup>(1)</sup></b>	<b>-</b>	<b>41.679.309</b>	<b>41.679.309</b>	<b>(907)</b>
<b>Em Circulação em 30/06/2020</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.804.165.680</b>	<b>9.762.456.039</b>	
<b>Em Circulação em 31/12/2019</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.787.311.404</b>	<b>9.745.601.763</b>	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado;

Abaixo, custo médio do estoque das ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em reais. Em 2020, não houve aquisição de ações em tesouraria.

01/01 a 30/06/2020		
Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Custo médio	-	21,76
Valor de Mercado em 30/06/2020	24,00	25,45

## b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

### I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	30/06/2020
Lucro Líquido Individual Estatutário	6.715
Ajustes:	
(-) Reserva Legal - 5%	(336)
Base de Cálculo do Dividendo	6.379
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	1.595
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados	1.595

### II - Remuneração aos Acionistas

	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
<b>Pagos / Antecipados</b> - 5 parcelas mensais de dividendos pagas de fevereiro a junho de 2020	<b>0,015</b>	<b>732</b>	-	<b>732</b>
<b>Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)</b>		<b>663</b>	<b>(78)</b>	<b>585</b>
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 01/07/2020	0,015	146	-	146
Juros sobre Capital Próprio	0,045	517	(78)	439
<b>Total de 01/01 a 30/06/2020</b>		<b>1.395</b>	<b>(78)</b>	<b>1.317</b>
<b>Total de 01/01 a 30/06/2019</b>		<b>8.543</b>	-	<b>8.543</b>

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	30/06/2020	31/12/2019
<b>Reservas de Capital</b>	<b>1.829</b>	<b>1.979</b>
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	1.544	1.694
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1	1
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>30.191</b>	<b>34.846</b>
Legal <sup>(1)</sup>	11.662	11.326
Estatutárias <sup>(2)</sup>	18.529	13.709
Especiais de Lucros <sup>(3)</sup>	-	9.811

(1) Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízo ou aumentar capital.

(2) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

(3) Refere-se a Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio declarados após 30/06/2020 e 31/12/2019.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a	01/01 a		
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	31/12/2019
<b>ITAÚ UNIBANCO HOLDING</b>	<b>6.715</b>	<b>13.505</b>	<b>126.416</b>	<b>132.244</b>
Amortização de Ágios	253	112	(62)	(258)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior (Nota 3s)	(143)	(92)	3	1
Variação Cambial dos Investimentos	17	-	-	-
Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior	(426)	(160)	3	1
Efeito Fiscal Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior	266	68	-	-
<b>ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO</b>	<b>6.825</b>	<b>13.525</b>	<b>126.357</b>	<b>131.987</b>

e) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/06/2020	31/12/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Itaú CorpBanca	9.843	9.428	1.333	(84)
Itaú CorpBanca Colombia S.A.	527	403	(43)	(35)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	553	487	(66)	(76)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	430	420	(10)	(31)
Outras	108	123	(29)	(31)
<b>Total</b>	<b>11.461</b>	<b>10.861</b>	<b>1.185</b>	<b>(257)</b>

## f) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Programas de Sócios (Nota 10f)	(97)	(146)
Plano de Remuneração Variável	(200)	(217)
<b>Total</b>	<b>(297)</b>	<b>(363)</b>

## I – Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

### Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
	Quantidade	Quantidade
<b>Saldo Inicial</b>	<b>39.305.211</b>	<b>48.871.182</b>
Novos	10.473.405	8.096.700
Entregues	(11.408.109)	(15.627.167)
Cancelados	(809.645)	(865.922)
<b>Saldo Final</b>	<b>37.560.862</b>	<b>40.474.793</b>
<b>Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)</b>	<b>2,20</b>	<b>2,11</b>
<b>Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)</b>	<b>23,37</b>	<b>25,49</b>

## II - Remuneração Variável

Neste plano, 50% da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e 50% em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, sujeita a permanência do administrador na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

### Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
	Quantidade	Quantidade
<b>Saldo inicial</b>	<b>20.220.934</b>	<b>25.016.145</b>
Novos	13.463.678	9.791.483
Entregues	(10.574.321)	(14.236.717)
Cancelados	(185.621)	(57.273)
<b>Saldo Final</b>	<b>22.924.670</b>	<b>20.513.638</b>
<b>Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)</b>	<b>33,52</b>	<b>37,55</b>

## III – Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possuía um Plano para Outorga de Opções de Ações (“Opções Simples”), que foi descontinuado, tendo as últimas opções exercíveis em 2019.

As Opções Simples possuem as seguintes características:

- a) **Preço de exercício:** fixado com base na média dos preços das ações nos 3 últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na B3.
- b) **Período de carência:** fixado no momento da emissão entre 1 ano e 7 anos, contados a partir da outorga. Em regra geral, o período de carência fixado é de 5 anos.

### Movimentação do Plano de Opções Simples

	01/01 a 30/06/2020		01/01 a 30/06/2019	
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado
<b>Saldo Inicial</b>	-	-	<b>3.089.599</b>	<b>22,30</b>
Opções exercíveis no final do período	-	-	3.089.599	22,30
Opções:				
Canceladas / Perda de Direito <sup>(*)</sup>	-	-	(15.590)	29,51
Exercidas	-	-	(616.527)	21,95
<b>Saldo Final</b>	-	-	<b>2.457.482</b>	<b>22,79</b>
Opções exercíveis no final do período	-	-	2.457.482	22,79
Faixa de preços de exercício		-		22,79
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)		-		0,50
<b>Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)</b>		-		<b>36,85</b>

<sup>(\*)</sup> Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.



## Nota 16 – Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2b), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Duratex S.A., Itaúsa Empreendimentos S.A. <sup>(1)</sup> e Alpargatas S.A.;
- Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, destacando-se: Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e XP Inc.;
- Previdência: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, criados exclusivamente para seus colaboradores;
- Associações: Associação Cubo Coworking Itaú – entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas como *startups*; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e *startups*;
- Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa:

**Fundação Itaú para Educação e Cultura** <sup>(2)</sup> – promove a educação, a cultura, a assistência social, a defesa e a garantia de direitos, bem como o fortalecimento da sociedade civil.

**Instituto Itaú Cultural** <sup>(3)</sup> – promove e divulga a cultura brasileira no país e no exterior.

**Instituto Unibanco** – apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

**Instituto Unibanco de Cinema** – promove a cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clube para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

**Associação Itaú Viver Mais** – presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu regulamento interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

(1) Entidade incorporada pela Itaúsa Investimentos Itaú S.A..

(2) Nova denominação social da Fundação Itaú Social após a incorporação do Instituto Itaú Cultural.

(3) Entidade incorporada pela Fundação Itaú para Educação e Cultura.

a) Transações com Partes Relacionadas:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING					ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO				
	Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)		Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
		30/06/2020	31/12/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019		30/06/2020	31/12/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>		<b>66.986</b>	<b>51.077</b>	<b>1.686</b>	<b>1.874</b>		<b>64</b>	<b>1.000</b>	<b>33</b>	<b>-</b>
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	2,52% a 6,50%	57.232	33.188	1.251	771	-	-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A. Grand Cayman Branch	5,83% a 6,31%	9.675	11.165	341	322	-	-	-	-	-
Outras	2,15%	79	6.724	94	781	2,2%	64	1.000	33	-
<b>Operações de Crédito</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		<b>1.437</b>	<b>83</b>	<b>44</b>	<b>4</b>
Alpargatas S.A.	-	-	-	-	-	2,35% a 6% / CDI + 2%	797	30	35	1
Duralex S.A.	-	-	-	-	-	CDI + 1,45% / CDI + 3,15%	608	-	8	-
Outras	-	-	-	-	-	113% CDI	32	53	1	3
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(494)</b>		<b>138</b>	<b>99</b>	<b>4</b>	<b>-</b>
Fundos de Investimentos	-	-	-	-	(494)	-	115	99	4	-
Alpargatas S.A.	-	-	-	-	-	-	23	-	-	-
<b>Depósitos</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(152)</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>
Outras	-	-	-	-	(152)	-	-	-	-	(1)
<b>Captações no Mercado Aberto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		<b>(1.223)</b>	<b>(374)</b>	<b>(18)</b>	<b>(6)</b>
Alpargatas S.A.	-	-	-	-	-	95% a 100% CDI	(705)	(4)	(6)	-
Duralex S.A.	-	-	-	-	-	76% a 95% CDI	(61)	(43)	(2)	(1)
Outras	-	-	-	-	-	2,0% / 75% a 100,15% CDI	(457)	(327)	(10)	(5)
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>		<b>(115)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	-	(115)	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, Despesas Administrativas e/ou Outras Operacionais</b>		<b>(142)</b>	<b>(36)</b>	<b>(6)</b>	<b>(2)</b>		<b>(88)</b>	<b>(151)</b>	<b>18</b>	<b>(18)</b>
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	-	-	-	-	-	-	(85)	(93)	25	27
ConnectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.	-	-	-	-	-	-	(23)	(46)	2	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-	-	-	(4)	(5)	(18)	(13)
Itaú Corretora de Valores S.A.	(1)	(1)	(7)	(3)	-	-	-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	(146)	(35)	1	4	-	-	-	-	-	-
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	-	-	-	-	-	1	1	5	(33)	-
Fundação Itaú para Educação e Cultura	-	-	-	-	-	19	-	-	-	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	-	-	3	3	-
Outras	5	-	-	(3)	-	4	(8)	1	(2)	-
<b>Aluguéis</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(17)</b>	<b>(23)</b>
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	-	-	-	-	-	-	-	-	(15)	(18)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	(4)
Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)
<b>Doações</b>		<b>(750)</b>	<b>-</b>	<b>(900)</b>	<b>-</b>		<b>(750)</b>	<b>-</b>	<b>(1.000)</b>	<b>(35)</b>
Fundação Itaú para Educação e Cultura	-	(750)	-	(900)	-	-	(750)	-	(1.000)	(35)
<b>Patrocínios</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		<b>17</b>	<b>29</b>	<b>(6)</b>	<b>-</b>
Associação Cubo Coworking Itaú	-	-	-	-	-	17	29	(6)	-	-

As operações com o Pessoal Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentam Ativos de R\$ 56, Passivos de R\$ (6.650) e Resultado de R\$ (36) (R\$ 49, R\$ (5.758) em 31/12/2019 e R\$ (48) de 01/01 a 30/06/2019, respectivamente).

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ (3) (R\$ (4) de 01/01 a 30/06/2019) em função da utilização da estrutura comum.

**b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração**

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no período correspondem a:

	<b>01/01 a 30/06/2020</b>	<b>01/01 a 30/06/2019</b>
Honorários	(255)	(275)
Participações no Lucro	(48)	(173)
Benefícios Pós Emprego	(5)	(5)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(91)	(134)
<b>Total</b>	<b>(399)</b>	<b>(587)</b>

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 15f, 10f e 19, respectivamente.

## Nota 17 - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

		30/06/2020		31/12/2019	
		Valor Contábil	Valor Justo (*)	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Ativos</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa	(a)	85.428	85.428	62.152	62.152
Depósitos no Banco Central do Brasil	(a)	89.744	89.744	91.248	91.248
Aplicações no Mercado Aberto	(a)	302.469	302.469	197.786	197.786
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(b)	55.888	56.136	34.576	34.616
Títulos para Negociação	(c)	317.004	317.004	303.994	303.994
Títulos Disponíveis para Venda	(c)	189.307	189.307	163.510	163.510
Títulos Mantidos até o Vencimento	(c)	55.849	58.408	36.106	39.215
Instrumentos Financeiros Derivativos	(c)	83.828	83.828	41.676	41.676
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(d)	656.497	666.182	582.158	591.429
(Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)		(48.286)	(48.286)	(38.888)	(38.888)
<b>Passivos</b>					
Depósitos	(b)	727.197	727.232	507.060	507.111
Captações no Mercado Aberto	(a)	316.955	316.955	269.838	269.838
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(b)	145.140	145.134	143.569	143.663
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(b)	95.184	95.185	76.393	76.479
Instrumentos Financeiros Derivativos	(c)	89.137	89.137	47.815	47.815
Dívidas Subordinadas	(b)	74.838	74.868	59.462	61.428
Garantias Financeiras		981	981	859	859

(\*) No período, o resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos bem como Ajuste a Valor Justo de Títulos e Valores Mobiliários (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 22d).

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- Caixa e Equivalentes de Caixa, Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captação no Mercado Aberto** – O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.
- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Dívidas Subordinadas** – São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos** – Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justo desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas de juros fornecidas por corretoras. Os valores justos de títulos de dívida de empresas são calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado. Os valores justos de ações são apurados com base em seus preços cotados de mercado. Os valores justos dos instrumentos derivativos foram apurados conforme segue:
  - Swaps:** Seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco, traçadas, principalmente, com base nos preços de troca de derivativos na B3, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo o de *swaps* de moeda, *swaps* de taxa de juros e *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas, etc.).
  - Futuros e Termo:** Cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos *swaps*.
  - Opções:** apurados com base em modelos matemáticos, como *Black&Scholes*, utilizando-se de dados, geralmente da Bloomberg, de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Os preços de mercado corrente das opções são utilizados para calcular as volatilidades implícitas.
  - Crédito:** Estão inversamente relacionados à probabilidade de inadimplência (PD) em um instrumento financeiro sujeito a risco de crédito. O reajuste a preço de mercado desses *spreads* se baseia nas diferenças entre as curvas de rentabilidade com e sem risco de crédito.

**d) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor de justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

### **Títulos para Negociação e Títulos Disponíveis para Venda**

**Nível 1:** Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, outros títulos estrangeiros do governo, ações e debêntures negociados em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

**Nível 2:** Quando as informações de apreçamento não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apreçamento obtidas por meio dos serviços de apreçamento, como Bloomberg, Reuters e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no Nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos por certos títulos do governo brasileiro, debêntures, alguns títulos do governo cotados em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no Nível 1, e alguns preços das ações em fundos de investimentos.

Os derivativos incluídos no Nível 2 são swaps de inadimplência de crédito, swaps de moeda cruzada, swaps de taxa de juros, opções simples alguns forwards, uma vez que as informações adotadas pelos modelos de precificação estão prontamente observáveis nos mercados ativamente cotados. Os modelos utilizados para esses instrumentos são o Black&Scholes, Garman & Kohlhagen, Monte Carlo e fluxo de caixa descontado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não detém posições em fundos de investimentos alternativos ou em fundos de participação em empresas de capital fechado.

**Nível 3:** Quando não houver informações de apreçamento em um mercado ativo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO usa modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário. No Nível 3 são classificados alguns títulos do governo brasileiro e privados com vencimentos após 2025 e que não são geralmente negociados em um mercado ativo.

Já os derivativos com valores justos classificados no Nível 3 da hierarquia de valor justo estão compostos por opções exóticas, alguns swaps indexados com informações não observáveis e swaps com outros produtos, como swap com opção e com verificação, derivativos de crédito e futuros de algumas commodities.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

## Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo.

	30/06/2020				31/12/2019			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>101.354</b>	<b>215.565</b>	<b>85</b>	<b>317.004</b>	<b>87.925</b>	<b>215.591</b>	<b>478</b>	<b>303.994</b>
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>87.736</b>	<b>7.172</b>	-	<b>94.908</b>	<b>79.927</b>	<b>3.444</b>	-	<b>83.371</b>
Letras Financeiras do Tesouro	32.806	-	-	32.806	32.096	-	-	32.096
Letras do Tesouro Nacional	15.780	-	-	15.780	17.628	-	-	17.628
Notas do Tesouro Nacional	31.724	7.172	-	38.896	26.492	3.444	-	29.936
Títulos da Dívida Externa Brasileira	7.426	-	-	7.426	3.711	-	-	3.711
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>6.408</b>	-	-	<b>6.408</b>	<b>1.576</b>	-	-	<b>1.576</b>
Argentina	1.754	-	-	1.754	317	-	-	317
Chile	636	-	-	636	488	-	-	488
Colômbia	1.441	-	-	1.441	409	-	-	409
Estados Unidos	1.932	-	-	1.932	141	-	-	141
Itália	251	-	-	251	-	-	-	-
México	15	-	-	15	58	-	-	58
Paraguai	3	-	-	3	2	-	-	2
Peru	15	-	-	15	9	-	-	9
Uruguai	361	-	-	361	152	-	-	152
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>7.210</b>	<b>6.014</b>	<b>85</b>	<b>13.309</b>	<b>6.422</b>	<b>7.617</b>	<b>478</b>	<b>14.517</b>
Ações	1.412	344	-	1.756	2.875	424	-	3.299
Certificados de Depósito Bancário	-	502	-	502	1	453	-	454
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	85	85	-	-	396	396
<b>Cotas de Fundos</b>	<b>1.435</b>	<b>2.532</b>	-	<b>3.967</b>	<b>318</b>	<b>3.682</b>	-	<b>4.000</b>
Direitos Creditórios	-	1.506	-	1.506	-	2.864	-	2.864
Renda Fixa	28	999	-	1.027	23	799	-	822
Renda Variável	1.407	27	-	1.434	295	19	-	314
Debêntures	1.525	699	-	2.224	1.231	782	58	2.071
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	2.838	-	-	2.838	1.997	79	6	2.082
Letras Financeiras	-	1.714	-	1.714	-	2.101	-	2.101
Outros	-	223	-	223	-	96	18	114
<b>Cotas de Fundos de PGBl / VGBl</b>	-	<b>202.379</b>	-	<b>202.379</b>	-	<b>204.530</b>	-	<b>204.530</b>
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>128.008</b>	<b>59.222</b>	<b>2.077</b>	<b>189.307</b>	<b>100.878</b>	<b>53.142</b>	<b>9.490</b>	<b>163.510</b>
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>61.835</b>	<b>1.186</b>	<b>183</b>	<b>63.204</b>	<b>58.105</b>	<b>853</b>	<b>192</b>	<b>59.150</b>
Letras Financeiras do Tesouro	18	-	-	18	249	-	-	249
Letras do Tesouro Nacional	16.751	-	-	16.751	18.517	-	-	18.517
Notas do Tesouro Nacional	30.534	1.186	-	31.720	27.242	853	-	28.095
Tesouro Nacional / Securitização	-	-	183	183	-	-	192	192
Títulos da Dívida Externa Brasileira	14.532	-	-	14.532	12.097	-	-	12.097
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>51.405</b>	-	-	<b>51.405</b>	<b>37.184</b>	-	-	<b>37.184</b>
Alemanha	31	-	-	31	23	-	-	23
Chile	25.748	-	-	25.748	11.832	-	-	11.832
Colômbia	3.841	-	-	3.841	3.877	-	-	3.877
Coreia	2.880	-	-	2.880	3.427	-	-	3.427
Espanha	5.060	-	-	5.060	4.984	-	-	4.984
Estados Unidos	1.887	-	-	1.887	2.837	-	-	2.837
Itália	-	-	-	-	329	-	-	329
México	8.356	-	-	8.356	7.552	-	-	7.552
Paraguai	2.820	-	-	2.820	1.781	-	-	1.781
Uruguai	782	-	-	782	542	-	-	542
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>14.768</b>	<b>58.036</b>	<b>1.894</b>	<b>74.698</b>	<b>5.589</b>	<b>52.289</b>	<b>9.298</b>	<b>67.176</b>
Ações	1.268	2.502	-	3.770	184	2.492	-	2.676
Cédula do Produtor Rural	-	5.770	124	5.894	-	3.976	1.444	5.420
Certificados de Depósito Bancário	-	92	-	92	-	2.373	53	2.426
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	1.070	1.070	-	-	1.243	1.243
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	282	-	282	-	231	-	231
Debêntures	9.417	36.103	700	46.220	3.813	35.415	6.011	45.239
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	4.083	994	-	5.077	1.592	1.814	254	3.660
Letras Financeiras	-	336	-	336	-	339	-	339
Notas Promissórias	-	10.933	-	10.933	-	4.712	282	4.994
Outros	-	1.024	-	1.024	-	937	11	948

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Instrumentos Financeiros Derivativos.

	30/06/2020				31/12/2019			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativo</b>	<b>23</b>	<b>83.628</b>	<b>177</b>	<b>83.828</b>	<b>14</b>	<b>41.559</b>	<b>103</b>	<b>41.676</b>
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	-	53.701	157	53.858	-	26.426	32	26.458
Contratos de Opções	14	14.035	20	14.069	-	8.347	71	8.418
Contratos a Termo	-	3.106	-	3.106	-	2.012	-	2.012
Derivativos de Crédito	-	122	-	122	-	167	-	167
<i>NDF - Non Deliverable Forwards</i>	-	12.099	-	12.099	-	4.446	-	4.446
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	9	565	-	574	14	161	-	175
<b>Passivo</b>	<b>(27)</b>	<b>(88.980)</b>	<b>(130)</b>	<b>(89.137)</b>	<b>(7)</b>	<b>(47.723)</b>	<b>(85)</b>	<b>(47.815)</b>
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	-	(62.393)	(126)	(62.519)	-	(32.881)	(46)	(32.927)
Contratos de Opções	(6)	(14.956)	(4)	(14.966)	-	(8.994)	(39)	(9.033)
Contratos a Termo	-	(1.910)	-	(1.910)	-	(754)	-	(754)
Derivativos de Crédito	-	(328)	-	(328)	-	(40)	-	(40)
<i>NDF - Non Deliverable Forwards</i>	-	(9.356)	-	(9.356)	-	(4.971)	-	(4.971)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(21)	(37)	-	(58)	(7)	(83)	-	(90)

Não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2 durante o período de 30/06/2020 e 31/12/2019. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do nível 3.

## Mensuração de Valor Justo de Nível 2 Baseado em Serviços de Apreçamento e Corretoras

De forma a assegurar que o valor justo desses instrumentos seja apropriadamente classificado como Nível 2, são realizadas análises internas das informações recebidas, de modo a entender a natureza dos inputs que são usados pelo prestador de serviço.

São considerados no Nível 2 os preços fornecidos que atendam aos seguintes requerimentos: os inputs estão prontamente disponíveis, regularmente distribuídos, fornecidos por fontes ativamente envolvidas em mercados relevantes e não são proprietários.

Para instrumentos financeiros classificados como Nível 2 foi usado o serviço de apreçamento ou corretores para avaliar títulos, substancialmente representados por:

- **Debêntures:** Quando disponível, são usadas informações de preço para transações registradas no Sistema Nacional de Debêntures (SND), plataforma eletrônica operada pela B3, que provê serviços múltiplos para as transações envolvendo debêntures no mercado secundário. Alternativamente são utilizados os preços de debêntures fornecidos pela ANBIMA. Sua metodologia inclui a obtenção diária, de preços ilustrativos, não-vinculativos, de um grupo de participantes de mercado considerados significativos. Tal informação é sujeita a filtros estatísticos definidos na metodologia, com o propósito de eliminar os outliers.
- **Letras Financeiras:** Para realizar a marcação a mercado da LF deve-se calcular seu valor futuro projetando o valor nominal de emissão e seus rendimentos definidos por contrato (taxa pré-fixada, flutuante ou índice de preços) e descontar à curva pré-fixada em reais, obtida através dos preços de Futuros de DI negociados na B3.
- **Títulos Globais e Corporativos:** O processo de apreçamento destes títulos consiste em capturar de 2 a 8 cotações da *Bloomberg*, conforme o ativo. A metodologia consiste em comparar os maiores preços de compra e os menores preços de venda de negociações ocorridas, para o último dia do mês. Comparam-se tais preços com as informações de ordens de compras que a Tesouraria Institucional do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO fornece à *Bloomberg*. Se a diferença entre ambos os preços for menor que 0,5%, é usado o preço médio da *Bloomberg*. Se maior que 0,5% ou se a Tesouraria Institucional não tiver provido informação sobre esse título específico, então é usado o preço médio coletado direto a outros bancos. O preço da Tesouraria Institucional é utilizado apenas como referência e nunca no cálculo do preço final.

### Mensurações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. O processo diário de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa. Nos casos de swap, a análise é feita por indexador de ambas as pontas. Há alguns casos em que os prazos dos dados são mais curtos do que o próprio vencimento do derivativo.

#### Movimentações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a Outros Derivativos indexados a ações.

	Valor justo em 31/12/2019	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/06/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>478</b>	<b>(21)</b>	<b>-</b>	<b>260</b>	<b>(413)</b>	<b>(219)</b>	<b>85</b>	<b>(2)</b>
<b>Títulos de Dívida de Empresas</b>	<b>478</b>	<b>(21)</b>	<b>-</b>	<b>260</b>	<b>(413)</b>	<b>(219)</b>	<b>85</b>	<b>(2)</b>
Certificado de Recebíveis Imobiliários	396	(14)	-	63	(360)	-	85	(2)
Debêntures	58	-	-	115	(11)	(162)	-	-
Eurobonds e Assemelhados	6	(9)	-	72	(12)	(57)	-	-
Outros	18	2	-	10	(30)	-	-	-
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>9.490</b>	<b>3.839</b>	<b>(4.595)</b>	<b>4.456</b>	<b>(1.550)</b>	<b>(9.563)</b>	<b>2.077</b>	<b>(1.308)</b>
<b>Títulos Públicos - Governo Brasileiro</b>	<b>192</b>	<b>(249)</b>	<b>240</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>183</b>	<b>41</b>
<b>Títulos de Dívida de Empresas</b>	<b>9.298</b>	<b>4.088</b>	<b>(4.835)</b>	<b>4.456</b>	<b>(1.550)</b>	<b>(9.563)</b>	<b>1.894</b>	<b>(1.349)</b>
Cédula do Produtor Rural	1.444	86	(134)	384	(283)	(1.373)	124	(53)
Certificado de Depósito Bancário	53	-	-	-	(53)	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.243	(165)	(308)	300	-	-	1.070	(65)
Debêntures	6.011	4.130	(4.363)	1.892	(656)	(6.314)	700	(1.231)
Eurobonds e Assemelhados	254	34	(4)	269	(547)	(6)	-	-
Notas Promissórias	282	6	(28)	1.611	(11)	(1.860)	-	-
Outros	11	(3)	2	-	-	(10)	-	-



	Valor justo em 31/12/2019	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/06/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
<b>Derivativos - Ativo</b>	<b>103</b>	<b>181</b>	-	<b>82</b>	<b>(178)</b>	<b>(11)</b>	<b>177</b>	<b>146</b>
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	32	128	-	9	(2)	(10)	157	155
Contratos de Opções	71	53	-	73	(176)	(1)	20	(9)
<b>Derivativos - Passivo</b>	<b>(85)</b>	<b>(126)</b>	-	<b>(42)</b>	<b>104</b>	<b>19</b>	<b>(130)</b>	<b>(119)</b>
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(46)	(96)	-	(4)	-	20	(126)	(119)
Contratos de Opções	(39)	(30)	-	(38)	104	(1)	(4)	-

### Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses inputs isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível 3		30/06/2020		31/12/2019	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(0,1)	(0,9)	(0,3)	(2,1)
	II	(1,4)	(22,7)	(8,5)	(52,3)
	III	(2,7)	(45,0)	(17,0)	(103,8)
Commodities, Índices e Ações	I	-	-	-	-
	II	-	-	-	-
Não Lineares	I	(15,5)	-	(22,6)	-
	II	(21,5)	-	(43,2)	-

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

#### Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

#### Commodities, Índices e Ações

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

#### Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.



## Nota 18 - Lucro por Ação

### a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
<b>Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores</b>	<b>6.825</b>	<b>13.525</b>
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(105)	(105)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)
<b>Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:</b>	<b>6.611</b>	<b>13.311</b>
Ordinárias	3.360	6.779
Preferenciais	3.251	6.532
<b>Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:</b>		
Ordinárias	3.469	6.888
Preferenciais	3.356	6.637
<b>Média ponderada das Ações em Circulação</b>		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.798.481.927	4.777.575.546
<b>Lucro por Ação Básico - R\$</b>		
Ordinárias	0,70	1,39
Preferenciais	0,70	1,39

### b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais</b>	<b>3.356</b>	<b>6.637</b>
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	10	27
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição</b>	<b>3.366</b>	<b>6.664</b>
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias</b>	<b>3.469</b>	<b>6.888</b>
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(10)	(27)
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição</b>	<b>3.459</b>	<b>6.861</b>
<b>Média Ponderada Ajustada de Ações</b>		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.826.762.713	4.816.454.169
Preferenciais	4.798.481.927	4.777.575.546
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	28.280.786	38.878.623
<b>Lucro por Ação Diluído - R\$</b>		
Ordinárias	0,70	1,38
Preferenciais	0,70	1,38

O efeito potencialmente antidilutivo das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, excluídas do cálculo do lucro por ação diluído, totaliza 365 ações preferenciais em 30/06/2020. Em 30/06/2019 não houve esse efeito.

## Nota 19 - Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas subsidiárias, patrocina planos de aposentadoria aos seus colaboradores.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados a novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados tem seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo seu custeio determinado atuarialmente;
- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados tem seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos; e
- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no investimento acumulado pelo participante na data da elegibilidade.

Apresentamos a seguir a relação dos planos de benefícios e suas modalidades:

Entidade	Plano de Benefício	Modalidade
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar - FIU	Plano de Aposentadoria Complementar	Benefício Definido
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia	
	Plano de Benefício Franprev	
	Plano de Benefício 002	
	Plano de Benefícios Prebeg	
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV	
	Plano de Benefícios II	
	Plano Básico Itaulam	
	Plano de Benefício Definido Itaucard	
	Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco	
	Plano Itaubanco CD	Contribuição Definida
	Plano de Aposentadoria Itaubank	
	Plano de Previdência REDECARD	
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Previdência Unibanco – Futuro Inteligente	Contribuição Variável
	Plano Suplementar Itaulam	
	Plano de Contribuição Variável Itaucard	
	Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco	
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios I	Benefício Definido
	Plano de Benefícios II	Contribuição Variável

Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciais compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. O fundo é utilizado para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

## a) Principais Premissas Atuariais

As premissas atuariais de natureza demográfica e financeiras devem refletir as melhores estimativas sobre as variáveis que determinam o valor das obrigações de benefício pós emprego.

As principais premissas demográficas compreendem: tábua de mortalidade e a rotatividade dos participantes ativos e as principais premissas financeiras compreendem: taxa de desconto, crescimentos salariais futuros, crescimento de benefícios dos planos e inflação.

	30/06/2020	30/06/2019
Taxa de Desconto <sup>(1)</sup>	7,64% a.a.	9,72% a.a.
Tábua de Mortalidade <sup>(2)</sup>	AT-2000	AT-2000
Rotatividade <sup>(3)</sup>	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	4,00% a 7,12% a.a.	4,00% a 7,12% a.a.
Crescimentos de Benefícios dos Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) Determinada com base nos rendimentos de mercado relativos aos Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) Correspondem aquelas divulgadas pela SOA - "Society of Actuaries", que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

(3) Atualizada à nova expectativa de comportamento da massa.

Os planos de aposentadoria patrocinados por subsidiárias no exterior – Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú CorpBanca Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. – são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

## b) Gerenciamento de Riscos

As EFPC patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro:** o passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto, que difere das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação:** grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico:** planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente à sua carteira de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial. Verificando-se déficit no período de concessão, acima dos limites de equacionamento definidos na legislação vigente, é estipulado um contrato de dívida com a patrocinadora com garantias financeiras.

### c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<b>Títulos de Renda Fixa</b>	<b>21.220</b>	<b>20.672</b>	<b>92,04%</b>	<b>90,93%</b>
Cotado em Mercado Ativo	20.903	20.366	90,67%	89,59%
Não Cotado em Mercado Ativo	317	306	1,37%	1,34%
<b>Títulos de Renda Variável</b>	<b>1.153</b>	<b>1.392</b>	<b>5,00%</b>	<b>6,12%</b>
Cotado em Mercado Ativo	1.144	1.384	4,96%	6,09%
Não Cotado em Mercado Ativo	9	8	0,04%	0,03%
<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>76</b>	<b>65</b>	<b>0,33%</b>	<b>0,29%</b>
Cotado em Mercado Ativo	-	-	0,00%	0,00%
Não Cotado em Mercado Ativo	76	65	0,33%	0,29%
<b>Imóveis</b>	<b>529</b>	<b>529</b>	<b>2,30%</b>	<b>2,33%</b>
<b>Empréstimos a Participantes</b>	<b>77</b>	<b>74</b>	<b>0,33%</b>	<b>0,33%</b>
<b>Total</b>	<b>23.055</b>	<b>22.732</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 11 (R\$ 11 em 31/12/2019), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 433 (R\$ 445 em 31/12/2019).

### d) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não possui obrigações adicionais referentes a benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial do plano de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. Nos últimos 3 anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utilizou o percentual de 8,16% a.a. para a inflação médica e para o *aging factor* o percentual de 3% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

### e) Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

30/06/2020				
	Planos BD / CV	Planos CD	Outros Benefícios Pós Emprego	Total
1- Ativos Líquidos dos Planos	23.055	1.484	-	24.539
2- Passivos Atuariais	(19.973)	-	(949)	(20.922)
3- Restrição do Ativo <sup>(*)</sup>	(3.877)	(877)	-	(4.754)
<b>4- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (1+2+3)</b>	<b>(795)</b>	<b>607</b>	<b>(949)</b>	<b>(1.137)</b>
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 10a)	94	607	-	701
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 10d)	(889)	-	(949)	(1.838)

31/12/2019				
	Planos BD / CV	Planos CD	Outros Benefícios Pós Emprego	Total
1- Ativos Líquidos dos Planos	22.732	1.475	-	24.207
2- Passivos Atuariais	(19.713)	-	(967)	(20.680)
3- Restrição do Ativo <sup>(*)</sup>	(3.761)	(849)	-	(4.610)
<b>4- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (1+2+3)</b>	<b>(742)</b>	<b>626</b>	<b>(967)</b>	<b>(1.083)</b>
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 10a)	91	626	-	717
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 10d)	(833)	-	(967)	(1.800)

<sup>(\*)</sup> Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com a Resolução Bacen nº 4.424/15.

## f) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial:

30/06/2020									
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>22.732</b>	<b>(19.713)</b>	<b>(3.761)</b>	<b>(742)</b>	<b>1.475</b>	<b>(849)</b>	<b>626</b>	<b>(967)</b>	<b>(1.083)</b>
<b>Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)</b>	<b>866</b>	<b>(803)</b>	<b>(144)</b>	<b>(81)</b>	<b>56</b>	<b>(32)</b>	<b>24</b>	<b>(39)</b>	<b>(96)</b>
1 - Custo Serviço Corrente	-	(52)	-	(52)	-	-	-	-	(52)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos <sup>(1) (3)</sup>	866	(751)	(144)	(29)	56	(32)	24	(39)	(44)
<b>Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido (4+5+6)</b>	<b>23</b>	<b>(68)</b>	<b>28</b>	<b>(17)</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>(13)</b>
4 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	28	28	-	4	4	-	32
5 - Remensurações <sup>(2) (3)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Variação Cambial	23	(68)	-	(45)	-	-	-	-	(45)
<b>Outros (7+8+9+10)</b>	<b>(566)</b>	<b>611</b>	<b>-</b>	<b>45</b>	<b>(47)</b>	<b>-</b>	<b>(47)</b>	<b>57</b>	<b>55</b>
7 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8 - Benefícios Pagos	(611)	611	-	-	-	-	-	57	57
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	41	-	-	41	(47)	-	(47)	-	(6)
10 - Contribuições Participantes	4	-	-	4	-	-	-	-	4
<b>Valor Final do Período</b>	<b>23.055</b>	<b>(19.973)</b>	<b>(3.877)</b>	<b>(795)</b>	<b>1.484</b>	<b>(877)</b>	<b>607</b>	<b>(949)</b>	<b>(1.137)</b>

31/12/2019									
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>18.808</b>	<b>(15.493)</b>	<b>(3.664)</b>	<b>(349)</b>	<b>1.604</b>	<b>(939)</b>	<b>665</b>	<b>(282)</b>	<b>34</b>
<b>Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)</b>	<b>1.769</b>	<b>(1.514)</b>	<b>(355)</b>	<b>(100)</b>	<b>151</b>	<b>(91)</b>	<b>60</b>	<b>(459)</b>	<b>(499)</b>
1 - Custo Serviço Corrente	-	(75)	-	(75)	-	-	-	-	(75)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	(418)	(418)
3 - Juros Líquidos <sup>(1) (3)</sup>	1.769	(1.439)	(355)	(25)	151	(91)	60	(41)	(6)
<b>Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido (4+5+6)</b>	<b>3.239</b>	<b>(3.884)</b>	<b>258</b>	<b>(387)</b>	<b>(178)</b>	<b>181</b>	<b>3</b>	<b>(261)</b>	<b>(645)</b>
4 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	384	384	-	176	176	-	560
5 - Remensurações <sup>(2) (3)</sup>	3.245	(3.907)	(126)	(788)	(178)	5	(173)	(261)	(1.222)
6 - Variação Cambial	(6)	23	-	17	-	-	-	-	17
<b>Outros (7+8+9+10)</b>	<b>(1.084)</b>	<b>1.178</b>	<b>-</b>	<b>94</b>	<b>(102)</b>	<b>-</b>	<b>(102)</b>	<b>35</b>	<b>27</b>
7 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8 - Benefícios Pagos	(1.178)	1.178	-	-	-	-	-	35	35
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	84	-	-	84	(102)	-	(102)	-	(18)
10 - Contribuições Participantes	10	-	-	10	-	-	-	-	10
<b>Valor Final do Período</b>	<b>22.732</b>	<b>(19.713)</b>	<b>(3.761)</b>	<b>(742)</b>	<b>1.475</b>	<b>(849)</b>	<b>626</b>	<b>(967)</b>	<b>(1.083)</b>

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2020 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 7,64% a.a. (Em 01/01/2019 utilizou-se a taxa de desconto de 9,72% a.a.).

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 866 (R\$ 5.014 em 31/12/2019).

### g) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2020	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Planos de Aposentadoria - FIU	52	20	32
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	5	3	4
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>23</b>	<b>36</b>

### h) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	<i>Duration</i> <sup>(*)</sup>	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029
Plano de Aposentadoria - FIU	11,89	837	866	894	922	952	5.190
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	10,69	425	439	454	469	483	2.582
Outros Benefícios Pós Emprego	9,25	26	26	26	26	26	126
<b>Total</b>		<b>1.288</b>	<b>1.331</b>	<b>1.374</b>	<b>1.417</b>	<b>1.461</b>	<b>7.898</b>

(\*) *Duration média do passivo atuarial dos planos*

### i) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido <sup>(*)</sup>	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido <sup>(*)</sup>
<b>Taxa de Juros</b>						
Acréscimo de 0,5%	(977)	-	319	(36)	-	36
Decréscimo de 0,5%	1.104	-	(421)	41	-	(41)
<b>Taxa de Mortalidade</b>						
Acréscimo de 5%	(258)	-	88	(13)	-	13
Decréscimo de 5%	357	-	(94)	17	-	(17)
<b>Inflação Médica</b>						
Acréscimo de 1%	-	-	-	87	-	(87)
Decréscimo de 1%	-	-	-	(69)	-	69

(\*) *Efeito líquido da restrição do ativo.*

## Nota 20- Informações de Subsidiárias no Exterior

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui subsidiárias no exterior, subdivididas em:

- Agências no exterior: Itaú Unibanco S.A. - Grand Cayman Branch, Tokyo Branch, Itaú Unibanco S.A. Miami Branch; Nassau Branch, Itaú Unibanco Holding S.A. Grand Cayman Branch e Itaú CorpBanca New York Branch; apenas em 30/06/2019: Itaú Unibanco S.A. New York Branch; apenas em 30/06/2020: Itaú Unibanco S.A. Miami Branch;
- Consolidado América Latina: composta basicamente pelas subsidiárias Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Uruguay S.A., Banco Itaú Paraguay S.A., Itaú CorpBanca e Itaú CorpBanca Colômbia S.A.;
- Demais empresas no exterior: composta basicamente pelas subsidiárias Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd. e Itau BBA International plc.

Mais informações de resultado das unidades externas encontram-se no relatório Análise Gerencial da Operação.

	Lucro Líquido	
	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Agências no Exterior	1.064	806
Consolidado América Latina	288	875
Demais Empresas no Exterior	263	290
Consolidado no Exterior	1.523	1.924

## Nota 21 – Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização

### a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que permeiem toda a instituição e que sejam a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o principal órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gerenciamento de Riscos e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, presididos pelo vice-presidente da Área de Riscos e Finanças (ARF). Para dar suporte a essa estrutura, a ARF possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

### b) Gerenciamento de Riscos

#### Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é fundamentado na declaração do Conselho de Administração:

*“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”*



A partir desta declaração, foram definidas cinco dimensões (Capitalização, Liquidez, Composição dos resultados, Risco operacional e Reputação). Cada dimensão é composta por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do CRO - *Chief Risk Officer*.

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Dentre os requerimentos do BACEN para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) e a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição;
- **Cultura de Risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios;
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita riscos que não conhece ou não tem vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno;
- **Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco;
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade;
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

## I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.



A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros e fatores externos como: taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Atendendo a Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site [www.itaunet.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaunet.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

## II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (commodities).

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros: conjuntura política, econômica e de mercado, perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e capacidade de atuar em mercados específicos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado em fatores de risco, tais como: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação brasileiros também são tratados como um grupo de fatores de risco e seguem a mesma estrutura de governança de limites.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 5 – Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos).

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Circular 3.354, de 27 de junho de 2007, do BACEN. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (VaR): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- Stop Loss: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor justo (“MtM – Mark to Market”); e

- VaR Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- $\Delta EVE$  (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- $\Delta NII$  (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (*GAPS*): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor justo, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade ( $DV01$ - *Delta Variation*): impacto no valor justo dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (*Gregas*): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Em 30/06/2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um VaR Total de R\$ 197, com queda em relação ao ano anterior (R\$ 278 em 31/12/2019) devido à redução da exposição em Taxas de Juros.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

### III- Risco de Liquidez

É a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

### IV - Risco Operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório Acesso Público – Gestão Integrada Risco Operacional e Controles Internos”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site [www.itau.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

## **V- Riscos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização**

Os principais riscos relacionados às carteiras de Seguros, Previdência Privada e Capitalização estão descritos a seguir e suas definições são apresentadas nos seus respectivos capítulos.

- Risco de subscrição: possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência privada e capitalização que contrariem as expectativas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões.
- Risco de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de liquidez;
- Risco operacional.

O processo de gerenciamento desses riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco.

## **VI - Risco Socioambiental**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco socioambiental como o risco de perdas decorrentes de danos socioambientais causados pela instituição no desenvolvimento de suas atividades.

As ações de mitigação do risco socioambiental são efetuadas através de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e no registro das ocorrências em bases internas. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento deste risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. A gestão do risco socioambiental é efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com avaliação especializada da área de risco e da área jurídica, que dispõem de equipe técnica dedicada. As unidades de negócio contam ainda com a governança de aprovação de novos produtos, que contempla em sua avaliação o risco socioambiental, garantindo a observância deste requisito nos novos produtos aprovados pela instituição. A governança conta ainda com o Comitê de Risco Socioambiental, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais relacionados à exposição ao risco socioambiental para as atividades da instituição.

Mais detalhes sobre Risco socioambiental, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site [www.itau.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores), seção “Relatórios” / Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

### c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do Bank for International Settlements (BIS).

### I - Composição do Capital

O Patrimônio de Referência (PR) utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais impostos pelo BACEN consiste no somatório de três itens, denominados:

- **Capital Principal:** soma de capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais;
- **Capital Complementar:** composto por instrumentos de caráter perpétuo que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal, compõe o Nível I;
- **Nível II:** composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal e ao Capital Complementar, compõe o Capital Total.

#### Composição do Patrimônio de Referência

	30/06/2020	31/12/2019
Patrimônio Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	126.357	131.987
Participações de Acionistas Não Controladores	11.390	11.110
Alteração de Participação em Controladas em Transação de Capital	63	259
<b>Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)</b>	<b>137.810</b>	<b>143.356</b>
Ajustes Prudenciais do Capital Principal	(29.691)	(26.028)
<b>Capital Principal</b>	<b>108.119</b>	<b>117.328</b>
Instrumentos Elegíveis para Compor o Capital Complementar	17.981	11.266
Ajustes Prudenciais do Capital Complementar	114	102
<b>Capital Complementar</b>	<b>18.095</b>	<b>11.368</b>
<b>Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)</b>	<b>126.214</b>	<b>128.696</b>
Instrumentos Elegíveis para Compor o Nível II	14.360	11.833
Ajustes Prudenciais do Nível II	76	67
<b>Nível II</b>	<b>14.436</b>	<b>11.900</b>
<b>Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)</b>	<b>140.650</b>	<b>140.596</b>

### II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

	30/06/2020	31/12/2019
De Crédito ( $RWA_{CPAD}^{(1)}$ )	922.909	784.730
De Mercado ( $RWA_{MINT}^{(2)}$ )	25.237	25.002
De Risco Operacional ( $RWA_{OPAD}^{(3)}$ )	92.476	81.568
<b>Total de Ativos Ponderados de Risco</b>	<b>1.040.622</b>	<b>891.300</b>

(1) Parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;

(2) Parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN nº 3.646 e nº 3.674;

(3) Parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

As tabelas a seguir apresentam a abertura dos ativos ponderados pelos riscos de crédito, de mercado e operacional, respectivamente:

### Risco de Crédito

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e Valores Mobiliários	52.820	54.715
Operações de Crédito - Varejo	134.391	139.522
Operações de Crédito - Não Varejo	326.007	274.324
Coobrigações - Varejo	166	150
Coobrigações - Não Varejo	49.840	45.657
Compromissos de Crédito - Varejo	39.849	37.700
Compromissos de Crédito - Não Varejo	10.242	11.138
Derivativos - Ganho Potencial Futuro	5.754	4.787
Operações de Intermediação	2.774	2.422
Outras Exposições	301.066	214.315
<b>Total</b>	<b>922.909</b>	<b>784.730</b>

### Risco de Mercado

	30/06/2020	31/12/2019
<b>Ativos Ponderados de Risco de Mercado Padronizado (<math>RWA_{MPAD}</math>)</b>	<b>31.547</b>	<b>28.328</b>
<b>Operações sujeitas à variação de taxa de juros</b>	<b>28.054</b>	<b>24.724</b>
Prefixadas denominadas em real	1.418	5.273
Cupons de moedas estrangeiras	14.598	13.118
Cupom de índices de preços	12.038	6.333
<b>Operações sujeitas à variação do preço de commodities</b>	<b>1.631</b>	<b>1.087</b>
<b>Operações sujeitas à variação do preço de ações</b>	<b>369</b>	<b>1.162</b>
<b>Operações sujeitas ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e à variação cambial</b>	<b>1.493</b>	<b>1.355</b>
<b>Piso de Ativos Ponderados de Risco de Mercado com Base no Modelo Padronizado (<math>RWA_{MPAD}</math>) <sup>(*)</sup> (a)</b>	<b>25.237</b>	<b>22.662</b>
<b>Ativos Ponderados de Risco de Mercado calculados através de modelos internos (b)</b>	<b>23.988</b>	<b>25.002</b>
Redução de Ativos Ponderados de Risco de Mercado devido aos modelos internos	(6.310)	(3.326)
<b>Ativos Ponderados de Risco de Mercado (<math>RWA_{MINT}</math>) - máximo entre (a) e (b)</b>	<b>25.237</b>	<b>25.002</b>

(\*) Calculados a partir de modelos internos, com possibilidade máxima de economia de 20% do modelo padrão.

Em 30/06/2020, o  $RWA_{MINT}$  totalizou R\$ 25.237, que corresponde a 80% do  $RWA_{MPAD}$ , superior à necessidade de capital apurada através dos modelos internos, que totalizou R\$ 23.988. Em 31/12/2019, o  $RWA_{MINT}$  totalizou R\$ 25.002, que corresponde ao capital apurado por modelos internos, superior à necessidade de capital apurada através de 80% do  $RWA_{MPAD}$ , que totalizou R\$ 22.662.

### Risco Operacional

	30/06/2020	31/12/2019
<b>Ativos Ponderados de Risco Operacional (<math>RWA_{OPAD}</math>)</b>	<b>92.476</b>	<b>81.568</b>
Varejo	14.431	14.005
Comercial	28.718	27.536
Finanças Corporativas	3.416	2.746
Negociação e Vendas	23.490	15.430
Pagamentos e Liquidações	8.696	8.802
Serviços de Agente Financeiro	4.596	4.641
Administração de Ativos	8.806	8.101
Corretagem de Varejo	323	307



### III - Suficiência de Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O resultado do último ICAAP – realizado para data-base dezembro de 2019 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

O Índice de Basileia atingiu 13,5% em 30/06/2020, com redução de 2,3 pontos percentuais em relação a 31/12/2019, devido principalmente ao impacto cambial, ao provisionamento de JCP e dividendos referente ao exercício de 2019 e ao aumento dos ativos ponderados pelo risco, atenuados em parte pelo lucro do semestre e pelas emissões de dívida de Nível 1 e Nível 2.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 57.400 (R\$ 69.292 em 31/12/2019), superior ao ACP de R\$ 23.414 (R\$ 31.195 em 31/12/2019), amplamente coberto pelo capital disponível.

	30/06/2020				31/12/2019			
	Valor		Índice		Valor		Índice	
	Requerido	Atual	Requerido	Atual	Requerido	Atual	Requerido	Atual
Capital Principal	46.828	108.119	4,5%	10,4%	40.108	117.328	4,5%	13,2%
Capital Complementar	-	18.095	-	-	-	11.368	-	-
<b>Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)</b>	<b>62.437</b>	<b>126.214</b>	<b>6,0%</b>	<b>12,1%</b>	<b>53.478</b>	<b>128.696</b>	<b>6,0%</b>	<b>14,4%</b>
Nível II	-	14.436	-	-	-	11.900	-	-
<b>Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)</b>	<b>83.250</b>	<b>140.650</b>	<b>8,0%</b>	<b>13,5%</b>	<b>71.304</b>	<b>140.596</b>	<b>8,0%</b>	<b>15,8%</b>
Valor Requerido de Adicional de Capital Principal (ACP)	23.414		2,25%		31.195		3,5%	

O índice de imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 30/06/2020 o índice de imobilização atingiu 25,8% (27,9% em 31/12/2019) apresentando uma folga de R\$ 34.053 (R\$ 31.104 em 31/12/2019).

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), seção “Relatórios” / Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global.

### IV – Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

Mais detalhes sobre o Plano de Recuperação podem ser visualizados no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), seção “Relatórios / Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.”

## V - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

## VI – Índice de Alavancagem

O Índice de Alavancagem é definido como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular nº 3.748, de 27 de fevereiro de 2015, do BACEN. O objetivo do índice é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações. Conforme instruções dadas pela Carta-Circular nº 3.706, de 05 de maio de 2015, do BACEN, desde outubro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO envia mensalmente ao BACEN o Índice de Alavancagem, de acordo com as recomendações de Basileia, sendo definido com base no período de observação do comportamento do Índice desde sua implementação em 2011 até 2017.

## Nota 22 – Informações Suplementares

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras:

	30/06/2020	31/12/2019
Investimentos Permanentes no Exterior	63.532	78.230
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(112.773)	(145.611)
<b>Posição Cambial Líquida</b>	<b>(49.241)</b>	<b>(67.381)</b>

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

### c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

### d) Combate aos efeitos da COVID-19 “Coronavírus”

Em 06 de abril de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou uma teleconferência junto aos seus acionistas e ao mercado em geral para atualização sobre as medidas implementadas pelo banco na gestão de suas operações e em suporte de seus colaboradores, clientes e da sociedade diante da nova pandemia da COVID-19.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO monitora os efeitos econômicos desta pandemia no Brasil e nos demais países em que atua, que podem afetar adversamente seus resultados. Desde o início do surto da COVID-19 no Brasil, foi estruturado o Comitê de Gestão de Crise Institucional que acompanha diariamente os efeitos da propagação da pandemia e de seus impactos em suas operações, além das ações governamentais para mitigar os efeitos desta pandemia.

O Governo Brasileiro por meio do Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil tem adotado medidas para mitigar os impactos causados pela COVID-19, especificamente sobre operações de crédito, captação de recursos, redução de compulsório e aspectos relacionados a capital.

Assim, até a data desta divulgação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO identificou: (a) aumento em operações de empréstimo e financiamento, em especial para empresas; (b) incremento nos pedidos de renegociação e prorrogação de prazos para as operações de crédito; (c) impactos sobre a provisão para créditos de liquidação duvidosa e redução ao valor recuperável de ativos financeiros; (d) impactos na precificação de seus instrumentos financeiros, decorrentes da alta volatilidade nos mercados e (e) aumento em captações realizadas.

Cabe destacar que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO mantém suas atividades operacionais, mesmo com medidas adotadas para contenção da COVID-19, e continua acompanhando e avaliando os impactos identificados desta pandemia em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos para a elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Os efeitos da COVID-19 nas Demonstrações Contábeis estão refletidos nas notas: 5 – Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos), 6 – Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos e 17 – Valor Justo dos Instrumentos Financeiros.



#### **e) Doação de R\$ 1 bilhão para combater os efeitos do novo Coronavírus no Brasil**

Em abril de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO criou a iniciativa “Todos pela Saúde” a partir da doação de R\$ 1 bilhão, com objetivo de combater o novo Coronavírus e seus efeitos sobre a sociedade brasileira. A atuação da “Todos pela Saúde” se dará por meio de quatro eixos: Informar, Proteger, Cuidar e Retomar.

---

# ***Itaú Unibanco Holding S.A.***

***Demonstrações contábeis  
individuais e consolidadas em  
30 de junho de 2020  
e relatório do auditor independente***

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Ao Conselho de Administração e Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

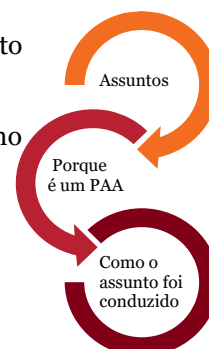
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais Assuntos de Auditoria**

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do 1º semestre de 2020. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Nossa auditoria do 1º semestre de 2020 foi planejada e executada considerando que as operações do Banco e do Consolidado não apresentaram modificações significativas em relação ao ano anterior, exceto quanto aos impactos decorrentes da pandemia da COVID-19 nas operações. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício de 2019, porém incorporando à nossa abordagem de auditoria procedimentos em resposta ao cenário atual das operações.

<b>Porque é um PAA</b>	<b>Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria</b>
<b>Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD) (Notas 3(f) e 6)</b>	
<p>A apuração do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa requer julgamento da administração. A identificação de situações de comprometimento do valor recuperável dos créditos e a determinação do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve um processo com várias premissas e fatores, incluindo a situação financeira da contraparte, os fluxos de caixa futuros esperados, os valores estimados de recuperação e realização das garantias.</p> <p>O uso de diferentes técnicas e premissas de modelagem poderia resultar em estimativa de valor de recuperação diferente. Ademais, o gerenciamento de risco de crédito é complexo e dependente de base de dados completa e íntegra, incluindo as garantias e as renegociações por se tratarem de aspectos importantes na determinação da PDD.</p> <p>Adicionalmente, durante o 1º semestre de 2020, em decorrência da pandemia da COVID-19, diversas normas foram expedidas pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) e Conselho Monetário Nacional (“CMN”). Dentre outras, foram divulgadas normas a respeito de critérios temporários para a caracterização das reestruturações de operações de crédito, para fins de gerenciamento de risco de crédito e para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações renegociadas.</p> <p>Considerando o exposto acima, essa área manteve-se como foco em nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Teste do desenho e da efetividade dos principais controles para apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, incluindo: (i) totalidade e integridade da base de dados; (ii) modelos e premissas adotados pela administração na determinação do valor recuperável da carteira de créditos; (iii) monitoramento e valorização das garantias; (iv) identificação, aprovação e monitoramento das operações renegociadas; e (v) processos estabelecidos pela administração para cumprimento das normas do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional relacionadas à constituição da PDD, bem como para as divulgações em notas explicativas.</li><li>• Para a PDD calculada individualmente, testamos as premissas relevantes adotadas para identificação da situação de perda do valor recuperável e consequente determinação dos <i>ratings</i> dos devedores, bem como as previsões de fluxos de caixa futuros, as garantias subjacentes e as estimativas de recuperação de créditos vencidos.</li><li>• Para a PDD calculada numa base coletiva, testamos os modelos e critérios complementares, incluindo o processo de aprovação de modelos e de validação das premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação, bem como a consistência dos modelos com os aplicados em períodos anteriores.</li><li>• Teste sobre as entradas para os modelos e, quando disponíveis, comparamos determinados dados e premissas com informações de mercado.</li></ul>

---

**Porque é um PAA**

---

---

**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

---

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na determinação e registro da provisão para créditos de liquidação duvidosa são apropriados e consistentes no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

---

**Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo (Notas 3(c), 3(d) e 5)**

A mensuração do valor justo de instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas da administração para sua valorização. Adicionalmente, o gerenciamento de risco de mercado é complexo, especialmente em momentos de alta volatilidade como observado durante o 1º semestre de 2020 em decorrência da pandemia da COVID-19, bem como em situações onde os preços observáveis ou parâmetros de mercado não estão disponíveis. Esses instrumentos financeiros são substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos.

Essa é uma área que permanece como foco em nossa auditoria, uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas poderiam produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- Teste do desenho e da efetividade dos principais controles estabelecidos para valorização desses instrumentos financeiros, bem como a aprovação dos modelos e divulgações requeridas.
- Com o apoio de nossos especialistas, analisamos as principais metodologias de valorização desses instrumentos financeiros e as premissas mais significativas adotadas pela administração mediante a comparação com metodologias e premissas independentes. Reexecutamos, em base amostral, a valorização de determinadas operações, bem como comparamos as premissas e metodologias utilizadas pela administração com nosso conhecimento sobre práticas de valorização usualmente adotadas e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são apropriados e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

---

**Ambiente de tecnologia da informação**

O Banco e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis. A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes

---

**Porque é um PAA**

Banco e suas controladas e nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazo em sistemas e processos de tecnologia da informação.

A estrutura de tecnologia, devido ao histórico de aquisições e porte de suas operações, é composta por mais de um ambiente com processos distintos e controles segregados. Em adição, durante o 1º semestre de 2020, parte substancial das equipes do Banco e suas subsidiárias realizou suas atividades de forma remota (*home office*) o que gerou a necessidade de adaptações aos processos e infraestrutura de tecnologia para a manutenção da continuidade das operações.

A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação e *cybersecurity*. Dessa forma, essa área continuou como foco de nossos trabalhos de auditoria.

---

**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

para a elaboração das demonstrações contábeis. Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes do desenho e da efetividade dos principais controles relevantes e, quando necessário, testes dos controles compensatórios, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso, segregação de função e monitoramento da capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia frente a nova realidade de operação dos negócios.

Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.

---

**Crédito tributário (Notas 3(p) e 11(b))**

O crédito tributário oriundo de diferenças temporárias, prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social é registrado à medida em que a administração considera provável que o Banco e suas controladas irão gerar lucro tributário futuro suficiente para utilizar os referidos créditos tributários. A projeção de lucro tributário futuro contém diversas premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela administração.

Continuamos considerando essa área como foco de nossa auditoria, pois os valores envolvidos são relevantes e a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário futuro, especialmente no contexto de maior impacto nos resultados em decorrência da pandemia da COVID-19, poderia modificar significativamente os valores e os prazos previstos para realização dos créditos tributários, com consequente impacto contábil.

Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e a efetividade dos principais controles estabelecidos pela administração para apuração dos créditos tributários, seu registro e divulgações nos termos das normas contábeis e requisitos específicos do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional, que incluem a necessidade de análise das perspectivas de realização desses créditos, mediante projeções de lucros tributários futuros, para o Banco e suas controladas.

Comparamos as premissas críticas utilizadas para a projeção dos resultados futuros com informações de projeções macroeconômicas divulgadas no mercado e com dados históricos para corroborar a consistência das estimativas.

Com o auxílio de nossos especialistas na área tributária, realizamos testes sobre a natureza e os montantes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, passíveis de serem

---

**Porque é um PAA**

---

---

**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

---

deduzidos das bases de tributos futuros.

Consideramos que as premissas adotadas pela administração na apuração e registro dos créditos tributários são apropriadas e consistentes com as divulgações em notas explicativas, considerando as demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

---

**Realização dos valores registrados nas contas de ativo intangível e ágio (Notas 3(j), 3(k) e 14)**

Os saldos do intangível e ágio são submetidos, semestralmente, a teste de perda por redução ao valor recuperável. Esse teste envolve estimativas e julgamentos significativos, incluindo a identificação de unidades geradoras de caixa. A determinação dos fluxos de caixa esperados e a taxa de juros ajustada ao risco para cada unidade geradora de caixa ou grupo de unidades geradoras de caixa requer o exercício de julgamento e o uso de estimativas por parte da administração.

Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria por: (i) envolver a projeção de resultados futuros, especialmente em momentos de crise, em que a utilização de diferentes premissas pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de registro de redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações contábeis; (ii) do impacto gerado no resultado atual do Banco em decorrência dos aspectos relacionados a pandemia da COVID-19; (iii) pela representatividade do saldo dessas contas no contexto das demonstrações contábeis.

Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles estabelecidos, incluindo a análise das premissas e julgamentos críticos utilizados pela administração, que já incluem impactos em decorrência da pandemia da COVID-19.

Testamos as projeções e as premissas mais representativas utilizadas pela administração para realização do teste do valor recuperável do intangível, com o objetivo de observar a razoabilidade dessas estimativas de realização.

Consideramos que as premissas adotadas pela administração para avaliação da realização dos ativos intangíveis são razoáveis e as divulgações em notas explicativas são consistentes com as informações obtidas, considerando as demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

---

**Provisão para passivos contingentes (Notas 3(n) e 9)**

O Banco e suas controladas apresentam passivos contingentes decorrentes principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles para identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro e divulgação das provisões e dos passivos contingentes, incluindo a totalidade e integridade da base de dados.

Testamos os modelos utilizados para

<b>Porque é um PAA</b>	<b>Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria</b>
<p>Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.</p> <p>Nas esferas cível e trabalhista, há a possibilidade de encerramento antecipado dos processos mediante acordos.</p> <p>Durante o 1º semestre de 2020, continuaram os esforços para assinatura dos instrumentos de acordo para encerramento de processos judiciais cíveis relacionados a planos econômicos, incluindo a assinatura de aditivo ao instrumento de acordo entre poupadores (representados por associações civis) e FEBRABAN para extensão por mais 30 meses ao período de adesão aos acordos.</p> <p>Além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme. Considerando a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão e divulgações requeridas de passivos contingentes, continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria.</p>	<p>quantificação dos processos judiciais massificados de natureza cível e trabalhista. Em nossos testes da avaliação do risco dos processos judiciais individualizados de natureza tributária, cível e trabalhista, utilizamos o apoio de nossos especialistas nas respectivas áreas, quando aplicável, de acordo com a natureza dos processos.</p> <p>Também, realizamos procedimentos de confirmação, em base de testes, junto aos advogados internos e externos responsáveis pelos processos.</p> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação e constituição da provisão para passivos contingentes, bem como as divulgações efetuadas, são apropriados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

---

**Outros assuntos**

### **Demonstrações do Valor Adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil (BACEN), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.





Itaú Unibanco Holding S.A.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

---

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação e, ao fazê-lo, considerar se esses relatórios estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração e/ou na Análise Gerencial da Operação, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

---

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria



Itaú Unibanco Holding S.A.

apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do 1º semestre de 2020 e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 3 de agosto de 2020

A blue ink signature of PricewaterhouseCoopers, written in a cursive, stylized script.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

A blue ink signature of Emerson Laerte da Silva, written in a cursive, stylized script.

Emerson Laerte da Silva  
Contador CRC 1SP171089/O-3

## **RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**

### **PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020.**

O Comitê de Auditoria (Comitê) é um órgão estatutário que reporta ao Conselho de Administração (Conselho) e atua de acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site: <https://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores/>). Atualmente, é composto por seis membros efetivos e independentes, sendo um integrante do Conselho, eleitos observados os critérios constantes da regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Lei Sarbanes-Oxley e das normas da NYSE, nesses dois últimos casos no que for aplicável aos emissores estrangeiros (Foreign Private Issuers).

O Comitê é único para as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e para as sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que fazem parte do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, que abrange o Itaú Unibanco e as suas controladas, diretas ou indiretas (Conglomerado). O Comitê é responsável pela supervisão dos processos de controles internos e de gestão de riscos, das atividades da Auditoria Interna e das empresas de auditoria independente do Conglomerado.

O processo de supervisão efetuado pelo Comitê baseia-se nas informações recebidas da Administração, nas apresentações efetuadas pelas diversas diretorias das áreas de negócios e de suporte, no resultado dos trabalhos dos auditores independentes, dos auditores internos e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de capital, pelos controles internos e compliance, assim como em suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A elaboração das demonstrações contábeis do Conglomerado é de responsabilidade da Administração, cabendo-lhe estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação das demonstrações e na geração dos relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos, pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e por zelar pela conformidade com as normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna tem como missão aferir a qualidade e a aderência dos sistemas de controles internos, de gerenciamento de riscos e de capital e o cumprimento das políticas e procedimentos definidos, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) é a responsável pela auditoria independente das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, devendo atestar se elas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Conglomerado, e o desempenho individual e consolidado das operações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), sendo também de sua responsabilidade auditar as demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial. Os mesmos auditores devem, ainda, emitir anualmente opinião sobre a qualidade e a eficácia dos controles internos vinculados aos relatórios financeiros.

#### **Atividades do Comitê**

No período, o Comitê acompanhou as ações adotadas pelo Conglomerado em decorrência da crise do novo Coronavírus (Covid-19), com vista a manter adequada governança e gestão de riscos. O Comitê manteve as reuniões de forma virtual, com alterações e reprogramações pontuais através da incorporação nas pautas de novos riscos trazidos pela Covid-19, debatendo a forma de operar das áreas de negócio e suporte no novo contexto, visando manter o monitoramento dos principais riscos. Essas ações incluíram a discussão com as áreas de tecnologia e segurança sobre a infraestrutura para suportar as operações em ambiente remoto. Entendemos que a atuação de forma virtual tem permitido ao Comitê acompanhar os temas de sua responsabilidade de forma adequada, e no cumprimento de suas atribuições, o Comitê desenvolveu durante o período, entre outras, as seguintes atividades:

**Estrutura de Gerenciamento de Riscos e de Capital, Controles Internos e Compliance** - Em reuniões com as áreas de controles internos e risco operacional, compliance, segurança corporativa e de negócios, o Comitê acompanhou os aspectos significativos relativos à qualidade e à efetividade dos sistemas de controles internos, de gerenciamento de riscos e de capital existentes no Conglomerado, os processos para verificar o cumprimento pela Administração dos dispositivos legais e regulamentares e das normas internas, incluindo os referentes ao risco socioambiental, assim como a evolução da governança de apetite de riscos e da cultura de risco. Foi discutido o papel do Compliance nos projetos significativos do Conglomerado.

Nas reuniões mantidas com as diversas diretorias foram discutidos os principais temas no ambiente atual (Covid-19) incluindo, entre outros: (i) gestão de riscos no contexto da Covid-19; (ii) à atuação em termos de cyber security; (iii) criação de controles para riscos emergentes; (iv) home office; (v) atuação das áreas de Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD) frente ao cenário atual de riscos; e (v) principais aspectos monitorados pelo Compliance com relação a reguladores e auto reguladores.

Finalmente, o Comitê reforçou às áreas de gerenciamento de riscos a importância da documentação de todas as decisões que estão sendo tomadas no período de crise Covid-19 e seu acompanhamento.

**Auditoria Independente** - Mantido com o auditor independente um canal regular de comunicação para discussão do escopo, planejamento e resultados de seus trabalhos, temas para maior foco de atenção e aspectos contábeis relevantes, incluindo os decorrentes dos efeitos da Covid-19, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros. Os aspectos relacionados à avaliação, pelo auditor independente, da qualidade e adequação do sistema de controles internos foram apresentados e discutidos com o Comitê. A Auditoria Independente informou ao Comitê que, no decorrer de seus trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, não identificaram aspectos que possam ter impacto relevante no capital regulatório, outros indicadores regulatórios ou nas informações fornecidas ao regulador.

O Comitê recebeu do auditor independente informações sobre seu sistema de revisão de qualidade de trabalhos de auditoria e sobre os resultados das revisões de qualidade efetuados internamente pela PwC, por pares e por reguladores, bem como efetuou o processo anual de avaliação do Auditor Independente.

**Auditoria Interna** – Efetuadas reuniões mensais com o Diretor Executivo de Auditoria Interna e com as diretorias que compõem a Auditoria Interna (AI) do Conglomerado para acompanhamento da execução do planejamento e as alterações propostas, dos resultados dos trabalhos realizados, dos principais relatórios emitidos, conclusões e recomendações.

Durante o semestre, a AI apresentou ao Comitê sua estratégia e forma de atuação no período de crise Covid-19, destacando a manutenção de sua atuação com toda a equipe e de forma remota, com planejamento dinâmico atuando nos riscos emergentes gerados pela crise e com revisão permanente de atuação. Destaques para os trabalhos de segurança do ambiente em termos de Cyber Security, prevenção a fraude e a vazamento de informações, cumprimento das normas do Bacen e outros reguladores no contexto da Covid-19 e riscos à execução de programas governamentais.

**Demonstrações Contábeis** – Os principais critérios utilizados na preparação das demonstrações contábeis, bem como das notas explicativas e os relatórios da Administração e da empresa de auditoria independente, foram apresentados previamente ao Comitê pela Administração e pelo Auditor Independente. Foram efetuadas reuniões com as diretorias responsáveis pelo acompanhamento do ambiente de controle do processamento contábil e com a área de Finanças sobre temas contábeis relevantes para as demonstrações contábeis.

O Comitê também acompanhou a elaboração e a divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e lhe foi apresentado o resultado das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial.

Nas reuniões mantidas com a administração e com a Auditoria Interna foram discutidos os principais impactos nas Demonstrações Financeiras (DFs), considerando o ambiente econômico e Resoluções emitidas pelo Bacen em decorrência da Covid-19. Em particular foram discutidos os critérios e julgamentos adotados para a realização de estimativas contábeis críticas, como estimativa das perdas de crédito e redução no valor de outros ativos, considerando as incertezas decorrentes do atual ambiente econômico e a informação, ainda limitada, sobre impacto deste ambiente na recuperabilidade dos valores dos ativos.

**Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)** – Face aos novos prazos para pagamentos (operações renegociadas), carências outorgadas, taxas diferenciadas e prorrogação de benefícios, bem como os efeitos econômicos decorrentes da crise da Covid-19, especial atenção foi dada aos critérios utilizados para constituição do PDD. Foi discutido com a administração, a auditoria interna e os auditores independentes a consistência ao longo do tempo na aplicação dos critérios de cálculo de PDD, as mudanças decorrentes de novas informações e as variações da PDD nos principais segmentos.

**Todos pela Saúde** – O Comitê vem acompanhando, através dos trabalhos das áreas de controle, as ações referentes as doações efetuadas para a Fundação Itaú para a Educação e Cultura (Fundação), visando apoiá-la na iniciativa denominada “Todos pela Saúde”.

**Visão Consumerista** – Realizadas reuniões com as diretorias das áreas de negócio e de suporte para acompanhamento do ambiente de controle e da evolução dos temas com impacto em clientes, acompanhando a qualidade dos planos de ação e prazos para implementação. O Comitê analisou o relatório emitido pela Ouvidoria, referente à sua atuação para o período encerrado em 31 de dezembro de 2019.

**Órgãos Reguladores** - O Comitê tomou conhecimento dos resultados de inspeções e observações dos órgãos reguladores, as correspondentes ações da Administração e recebeu informações da AI e da área de Compliance sobre o follow-up dos apontamentos de órgãos reguladores do Brasil e das Unidades Internacionais. Manteve também reuniões com supervisores do Departamento de Supervisão Bancária e do Departamento de Supervisão de Conduta do BACEN.

O Comitê acompanhou as alterações regulatórias e normativas em andamento, incluindo aquelas emitidas resultantes dos impactos da Covid-19.

**Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD) e Prevenção a Fraude** – Efetuadas reuniões com as áreas responsáveis para apresentação dos indicadores relativos aos riscos e do tratamento dado às principais ocorrências e foi informado pela auditoria interna e as áreas de riscos sobre os resultados de suas avaliações dos processos de prevenção à lavagem de dinheiro e a fraude. O Comitê vem acompanhando o processo de implementação das novas normas relativas a PLD (Circular BACEN 3978/20 e Instrução CVM 617/19), assim como os impactos da COVID-19 nas atividades de PLD, com ênfase a riscos do cenário atual e a atuação PLD (monitoramento e avaliação de atipicidades).

**Áreas de Negócio e Produtos** – Reuniões são efetuadas com frequência anual com os executivos responsáveis pelas diversas áreas de negócio e de produtos para apresentação da estrutura de governança e de gestão de riscos e com maior frequência para os negócios digitais/canais eletrônicos, seguros e cartões.

**Segurança da Informação** – Acompanhamento dos temas referentes à proteção de dados, inclusive do plano de implementação para adequação pelo Conglomerado aos requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), assim como as avaliações efetuadas pela auditoria interna e as áreas de risco referente a temas de segurança da informação e cyber security. Em reuniões com as diretorias responsáveis foi efetuado o acompanhamento do status de implementação do Open Banking e do sistema de pagamentos instantâneos PiX.

**Unidades Internacionais** – O Comitê acompanhou os aspectos de gestão de risco pelas unidades internacionais com foco especial naqueles que podem ter impacto reputacional para o Conglomerado, tais como segurança de informação e PLD. Em particular, efetuou recomendações e acompanhou o modelo de governança desses riscos desde a matriz. Também analisou atuação dos Comitês de Auditoria à luz das políticas internas sobre sua composição e atuação.

Durante o período o Comitê realizou reuniões com executivos locais e membros dos Comitês de Auditoria das unidades da Argentina, Colômbia/Panamá e Paraguai, assim como os responsáveis por esses negócios na matriz para discutir as operações, controles internos, com ênfase nos reflexos da crise da Covid-19 e ações adotadas nas operações.

Antes do início da pandemia, membros do Comitê visitaram unidades localizadas na Europa, realizando reuniões com as áreas de negócios, de suporte, com os comitês de auditoria locais, com a Auditoria Interna e com a área de Controles Internos. Integrantes do Comitê atuam como membros efetivos, ou participam como observadores ou como convidados, em comitês de auditoria de unidades no exterior.

**Outras atividades desenvolvidas no período** – O Comitê coordena suas atividades com as do Comitê de Gestão de Risco e Capital, incluindo a participação do seu Presidente como observador nas reuniões desse comitê.



Foram apresentados relatos mensais das suas atividades para o Conselho e mantidas reuniões trimestrais com os Co-presidentes do Conselho e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco Holding S.A. para discussão de temas relevantes decorrentes do exercício de suas funções, incluindo o acompanhamento pelo Comitê dos efeitos decorrentes da Covid-19 nas áreas de sua competência.

Para realização das atividades e execução dos procedimentos acima descritos, o Comitê reuniu-se 29 dias no período de 14 de fevereiro a 29 de julho de 2020, totalizando 141 reuniões, devidamente formalizadas em atas.

No decorrer das atividades executadas, o Comitê não tomou conhecimento sobre a ocorrência de fraudes ou de descumprimento de normas legais e regulamentares ou de erros de controles internos, contabilidade e auditoria que pudessem colocar em risco a continuidade do Conglomerado.

### **Conclusões**

Ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, e com base nas atividades que desenvolveu no período, o Comitê conclui que:

- Os sistemas de controles internos, a política de conformidade (compliance) e as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital são adequados ao porte e à complexidade do Conglomerado e ao apetite de riscos aprovado;
- A cobertura e a qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna são satisfatórias, atuando com adequada independência;
- As práticas contábeis relevantes adotadas pelo Conglomerado estão alinhadas com as adotadas no Brasil, incluindo as requeridas pelo BACEN, bem como com as normas contábeis internacionais emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB); e
- São adequadas as informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC), nas quais o Comitê apoia sua recomendação sobre as demonstrações contábeis, não sendo identificada qualquer situação que pudesse prejudicar a objetividade e a independência do Auditor Independente.

Com base nos trabalhos e avaliações realizadas e considerando o contexto e a limitação de suas atribuições, o Comitê recomenda a aprovação, pelo Conselho de Administração, das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para o semestre findo em 30.06.2020.

São Paulo, 03 de agosto de 2020.

### **O Comitê de Auditoria**

Gustavo Jorge Laboissière Loyola – **Presidente**

Antônio Carlos Barbosa de Oliveira

Antônio Francisco de Lima Neto

Diego Fresco Gutierrez

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana

Rogério Paulo Calderón Peres

# ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a junho de 2020 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 03 de Agosto de 2020

*JOSÉ CARUSO CRUZ HENRIQUES*

*Presidente do Conselho Fiscal*

*ALKIMAR RIBEIRO MOURA*

*Conselheiro*

*EDUARDO AZEVEDO DO VALLE*

*Conselheiro*



## Demonstrações Financeiras em BRGAAP relativas a 30/06/2020.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, em conformidade com as disposições do artigo 29, §1º, inciso II, e do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM Nº 480/2009 e no caput e inciso V do artigo 4º da Circular do BACEN Nº 3.964/2019, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações financeiras; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia.

Este arquivo contém:

- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração de Resultados;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas;
- . Relatório da Auditoria Independente;
- . Parecer do Conselho Fiscal.

As demonstrações referidas nesta carta serão divulgadas nesta data no seguinte endereço eletrônico <https://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores> > Central de Resultados.

Milton Maluhy Filho  
Diretor Vice-Presidente

Alexandro Broedel Lopes  
Diretor Executivo

Gustavo Jorge Laboissière Loyola  
Presidente do Comitê de Auditoria

Arnaldo Alves dos Santos  
Contador